

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 4 DE DEZEMBRO DE 2022

(DOMINGO)

NÚMERO 21.811 • 70 PÁGINAS • R\$ 5,00

Revista
do CORREIO

Todo o encanto de JERICOACOARA

Conheça dicas de passeios e as belezas da cidade do litoral cearense, como a Pedra Furada.



Arthur de Souza/CB/DA Press

Muito além da aids

Soropositivos, como Christiano Ramos, falam sobre o estigma da doença e a busca por qualidade de vida. Ele também defende mais campanhas de conscientização.



Carlos Vieira/CB/DA Press



A diversidade estética e as múltiplas cores ditam a moda nas passarelas do país e do mundo, como na São Paulo Fashion Week.

ZE TAKAHASHI/AGÊNCIA FOTOSITE

COPA DO MUNDO Catar2022



Lucas Figueiredo/CBF

A alegria de quem está voltando!

Baixa médica da Seleção Brasileira desde a primeira rodada da fase de grupos da Copa do Mundo, Neymar deu mais um passo para reforçar o time tupiniquim no mata-mata. Ontem, o camisa 10 foi a campo com chuteiras e realizou trabalhos com bola para se recondicionar fisicamente. Presença nas oitavas de final contra a Coreia do Sul, amanhã, entretanto, ainda não está assegurada pela comissão técnica de Tite.

Odd Andersen/AFP



Adrian Dennis/AFP



Argentina x Holanda: primeiro duelo das quartas

Liderada por Messi, que realizou o jogo mil de sua carreira, hermanos passam pela Austrália. Laranja Mecânica, de Dumfries, faz bom jogo e elimina os Estados Unidos. Confronto valendo vaga nas semifinais será na sexta-feira.

- Com lesões no joelho, Gabriel Jesus e Alex Telles são cortados
- Internado em SP, Pelé publica mensagem positiva: "estou forte"

João Vitor Marques/EM/DA Press



Uma vida sob as sombras

Embora presentes nas arquibancadas dos estádios, mulheres ainda vivem regime de tutela masculina no Catar. País tenta passar a imagem de nação com maior igualdade de gênero no Oriente Médio.

PÁGINAS 13 A 16

Lula assume controle da transição

Além das negociações em torno da PEC sobre o Bolsa Família, o presidente eleito pretende acelerar as conversas em torno da escolha dos próximos ministros. Hoje, antes de voltar a Brasília, o petista faz exames no Hospital Sírio Libanês. PÁGINA 2

Mercado espera que Copom mantenha taxa Selic em 13,75% na última reunião do ano

PÁGINA 7

À convite do Correio, especialistas vão debater os desafios da economia para 2023

PÁGINA 5

Entrevista / Karin Wallensteen, embaixadora da Suécia



Eli Alves/CB/DA Press

Parceria estratégica com o Brasil

Ao **Correio**, diplomata destaca as relações históricas com governos brasileiros e avalia o crescimento da extrema direita na Suécia, principalmente devido ao aumento do número de imigrantes no país e ao crescimento da criminalidade.

PÁGINA 9



Carlos Vieira/CB/DA Press

MEMÓRIA

A Vila Planalto bem perto do poder

Pesquisadora Leiliane Rebouças lança livro que aborda os primeiros anos de Brasília sob um olhar candango. A obra tem prefácio do ex-presidente José Sarney.

PÁGINA 20



Nada de exageros nas confraternizações

Apesar de estreitar laços e celebrar conquistas, especialistas dão dicas de como se comportar nas festas de fim de ano das empresas.



Adriana Calcanhotto em tom intimista

Cantora se apresenta na cidade com o show Voz e violão. Ao **Correio** fala sobre a carreira e os ensinamentos de João Gilberto.

Luiz Carlos Azedo

A volta dos militares à caserna, um dilema para Lula. PÁGINA 2

Denise Rothenburg

Representantes da terceira via tentam sobreviver depois das eleições. PÁGINA 4

Ana Dubeux

Os exemplos de luta que vêm de Bertha Lutz e de Madonna. PÁGINA 10

Samanta Sallum

Governo de transição do DF define prioridades para 2023. PÁGINA 18

Dad Squarisi

E agora, José? Saiba como usar corretamente o vocativo. PÁGINA 21



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



NOVO GOVERNO

Lula assume as rédeas da governabilidade

Presidente eleito retorna hoje a Brasília e retoma negociações para aprovar PEC da Transição e montar equipe ministerial

» HENRIQUE LESSA
» VICTOR CORREIA

Após uma semana de intensa negociação em Brasília, o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), avançou, não apenas na articulação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, como também deu importantes passos para a constituição de uma base robusta no Congresso para seu governo. Mesmo sem ir todos os dias à sede do gabinete de transição, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), a presença de Lula na cidade mudou a confiança dos integrantes do gabinete provisório. O clima de otimismo da equipe contrasta com a tensão da semana anterior.

Lula retornou a São Paulo na sexta-feira, a tempo de ver de casa a primeira derrota da Seleção na Copa, contra Camarões, e já retorna hoje, no fim do dia, para Brasília. Antes de embarcar, porém, o presidente eleito passará por exames no Hospital Sírio-Libanês para acompanhar a recuperação da cirurgia na garganta a qual se submeteu em novembro. Lula volta para completar as costuras iniciadas na semana passada. As negociações para aprovação da PEC não passam apenas por definir o limite do estouro do teto de gastos ou o prazo de validade da medida, mas pela costura da base congressual de Lula e das legendas que terão espaço na Esplanada dos Ministérios no novo governo. Nomes, porém, só devem ser anunciados após a diplomação de Lula no cargo de presidente, no dia 12.

Os primeiros passos do presidente eleito foram em direção aos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Homem forte do presidente Jair Bolsonaro (PL) nos últimos anos, Lira é o alvo principal. Tanto que a Federação Brasil da Esperança,



Lula e Gleisi Hoffmann, no CCBB, com políticos petistas ao fundo: negociação para aprovar a PEC avança com o presidente eleito em Brasília

que elegeu Lula — formada por PT, PCdoB, PV e PSB — já declarou apoio oficial à reeleição do atual presidente da Câmara, e espera em troca a garantia de uma rápida tramitação da PEC.

Em Brasília, Lula tem se hospedado no hotel que fica em frente ao posto de combustíveis que deu nome à operação que o levou à prisão. Na semana que passou, o líder petista teve uma intensa agenda de negociações em ambientes mais distantes e reservados que o do CCBB. Além de receber dezenas de políticos no hotel, o presidente eleito participou de alguns encontros sociais na capital. Foi o principal convidado de jantar na casa da senadora Kátia Abreu (PP-TO) e, também, na do Ministro Bruno Dantas, presidente em exercício do Tribunal de Contas da União (TCU). Na sexta, pouco antes de

embarcar para São Paulo, Lula visitou o ex-presidente José Sarney, na casa dele, no Lago Sul.

Assim, em uma semana, Lula conseguiu encontrar pessoalmente diversos líderes do MDB, do União Brasil e do PSD, entre outros ligados ao centro e à direita não bolsonaristas. Dos bastidores desses encontros sabe-se que já há sinalização de espaços em ministérios para essas três siglas, que dariam ampla maioria parlamentar à base do governo que assume em janeiro. Junto com os demais partidos que apoiaram Lula na eleição, o bloco seria o maior nas duas Casas do Congresso.

Com a base começando a se conformar, o gabinete de transição espera que a PEC seja discutida na terça-feira na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado, e votada até o dia seguinte, conforme disse a

interlocutores o próprio presidente da comissão, senador David Alcolombe (UB-AP). A expectativa é que, no mesmo dia da aprovação na CCJ, o projeto seja votado no plenário do Senado, para que o texto seja imediatamente enviado à Câmara para apreciação.

Mesmo com interlocutores de Lula no Congresso admitindo negociar pontos da PEC, Lula diz que não abre mão da proposta. “Se um dia você tiver de negociar, nunca ceda a sua proposta principal antes do início da negociação. Se agora eu já colocar o limite para menos, é o de menos que vai valer. Então, se eu tiver de falar, eu falo para mais”, ponderou Lula, na sexta-feira, em entrevista a jornalistas que fazem a cobertura do CCBB.

Os aliados, porém, sinalizaram durante a semana a disposição de negociar o tempo de duração do futuro no teto para dois anos (o governo

eleito quer quatro), mas frisam que não podem ceder muito no valor do estouro. O texto inicial, de autoria do senador Marcelo Castro (MDB-PI), prevê a retirada da regra do teto de gastos a montante de R\$ 198 bilhões, sendo R\$ 175 bilhões para o Bolsa Família e outros programas essenciais, e R\$ 23 bilhões para investimentos.

“O que nós estamos dizendo é ‘tira esses R\$ 23 bilhões e deixa os R\$ 175 bilhões’. Mas tem gente propondo R\$ 150 bilhões. Sim, mas vai mexer onde?”, questionou o líder do PT no Senado, Paulo Rocha (PT-PA). Para o ex-senador e deputado federal eleito Lindbergh Farias (PT-RJ), R\$ 150 bilhões é o menor valor que o novo governo está disposto a aceitar. “Qualquer valor abaixo significa dizer que a gente está fazendo ajuste fiscal”, comparou Farias, que integra a articulação política da transição.

Oposição promete frear tramitação

Se a proposta de mudança da Constituição para retirar o Bolsa Família do teto de gastos for aprovada até meados de dezembro, como acreditam os coordenadores políticos do governo de transição, será a tramitação mais rápida de uma PEC na história do Parlamento. Mas são muitos os sinais de que o desafio de Lula não será fácil. A ala mais bolsonarista do PL vai tentar desacelerar o andamento da proposta no Congresso.

O líder do partido no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ), pretende convocar uma audiência pública para debater o impacto fiscal da medida, uma tentativa de obstrução do andamento que pode atrapalhar os planos do novo governo de terminar na quarta-feira a votação no Senado. O senador também mandou um recado para Lula na semana passada. “(A PEC) pode até passar na CCJ, num atropelo, mas, no plenário, vão ser necessários 49 votos. Então, é bom fazer a conta direito”, disse Portinho.

Defecções

Outro ponto nas contas da Transição é a renovação de quase 40% da Câmara em fevereiro. Com a posse da nova legislatura, o PL, partido de Bolsonaro, passará a ter as maiores bancadas na Câmara e no Senado. Assim, a aposta do novo governo é negociar com os setores não bolsonaristas do próprio PL ainda neste ano. Ao menos 30 deputados do partido de Jair Bolsonaro disseram que votarão pela aprovação da PEC, segundo levantamento de parlamentares petistas envolvidos na negociação. (HL e VC)

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

A “ambição de poder” e a volta dos militares à caserna

A volta dos militares às suas funções constitucionais específicas é o caminho para despolitizar as Forças Armadas, historicamente contaminadas pela velha compreensão positivista de que são a expressão armada e a liderança moral do povo brasileiro desde a vitória de Guararapes contra os holandeses, o mito fundador do Exército nacional. Em razão disso, muitos militares ainda acreditam que, em nome do povo, devem exercer a tutela sobre os Poderes republicanos e as demais instituições da vida pública.

Essa compreensão vem dos governos de Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, que consolidaram o regime republicano e operaram uma transição na qual o poder político do país saiu das mãos da aristocracia imperial e passou aos grandes fazendeiros de café, não apenas por isso, mas quase que como uma indenização pela abolição da escravidão pela monarquia

constitucionalista. Mas havia uma compreensão clara na República Velha, a partir do governo de Prudente de Moraes, de que a democracia era um poder civil, apesar de todos os problemas.

A Revolução de 1930 virou tudo de pernas para o ar. Foi um golpe de Estado que depôs o presidente Washington Luís, em 24 de outubro de 1930, articulado pelos estados de Minas Gerais, da Paraíba e do Rio Grande do Sul para impedir a posse do presidente eleito Júlio Prestes, sob alegação de fraude eleitoral. A crise econômica de 1929, que repercutiu fortemente na economia cafeeira, e o assassinato do político paraibano João Pessoa — um crime passionai que se transformou numa catarse política — embalaram a conspiração liderada pelo gaúcho Getúlio Vargas com apoio do mineiro Antônio Carlos. Lideranças oriundas do movimento

tenentista deram ao golpe a sustentação militar de que precisava.

Em 3 de outubro, militares liderados por Getúlio Vargas, no Sul, e Juarez Távora, no Nordeste, convergiram para o Rio de Janeiro. Getúlio Vargas tornou-se chefe do Governo Provisório com amplos poderes, revogou a Constituição de 1891 e governou por decretos. Nomeou seus aliados como interventores nos estados. Os políticos esperavam que o novo presidente convocasse eleições gerais para formar uma assembleia constituinte, mas não foi o que aconteceu. Com a derrota da Revolução Constitucionalista de 1932, na qual os paulistas tentaram destituir Vargas, a ditadura se consolidou, principalmente, a partir de 1937, com o chamado Estado Novo.

A ditadura Vargas durou 15 anos, mas não foi um regime militar, apesar do amálgama

positivista do florianismo com o castilhanismo gaúcho. Getúlio era um populista, que contava com grande apoio popular, por criar o salário-mínimo e instituir a legislação trabalhista. Por ironia da História, após a redemocratização de 1945, o golpismo que o levou ao poder migrou para um partido de origem liberal, criado em São Paulo para se opor a Getúlio, que passou a contar com forte apoio militar, a União Democrática Nacional (UDN). Com a fim da guerra e a destituição de Getúlio Vargas, o país passou por sucessivas crises, nas quais os militares tutelaram a política como se fossem um “poder moderador” que, na monarquia, fora exercido por D. Pedro II.

Poder civil

Mas não havia ainda uma “ambição de poder” consolidada nas Forças Armadas como instituição. Isso somente viria a ocorrer após o golpe militar de 1964, que resultou numa ditadura na qual os generais se revezaram na Presidência da República. Com a redemocratização, após a eleição de Tancredo Neves, em 1985, e o governo de José

Sarney, os militares voltaram gradativamente aos seus afazeres constitucionais, porém, numa espécie de limbo doutrinário: a Guerra das Malvinas e o fim da Guerra Fria, respectivamente, subverteram os seus vetustos planos de Estado Maior, que viam na Argentina e na antiga União Soviética (e nos comunistas), por meio de uma “guerra interna, subversiva, psicológica e permanente”, os inimigos da Nação.

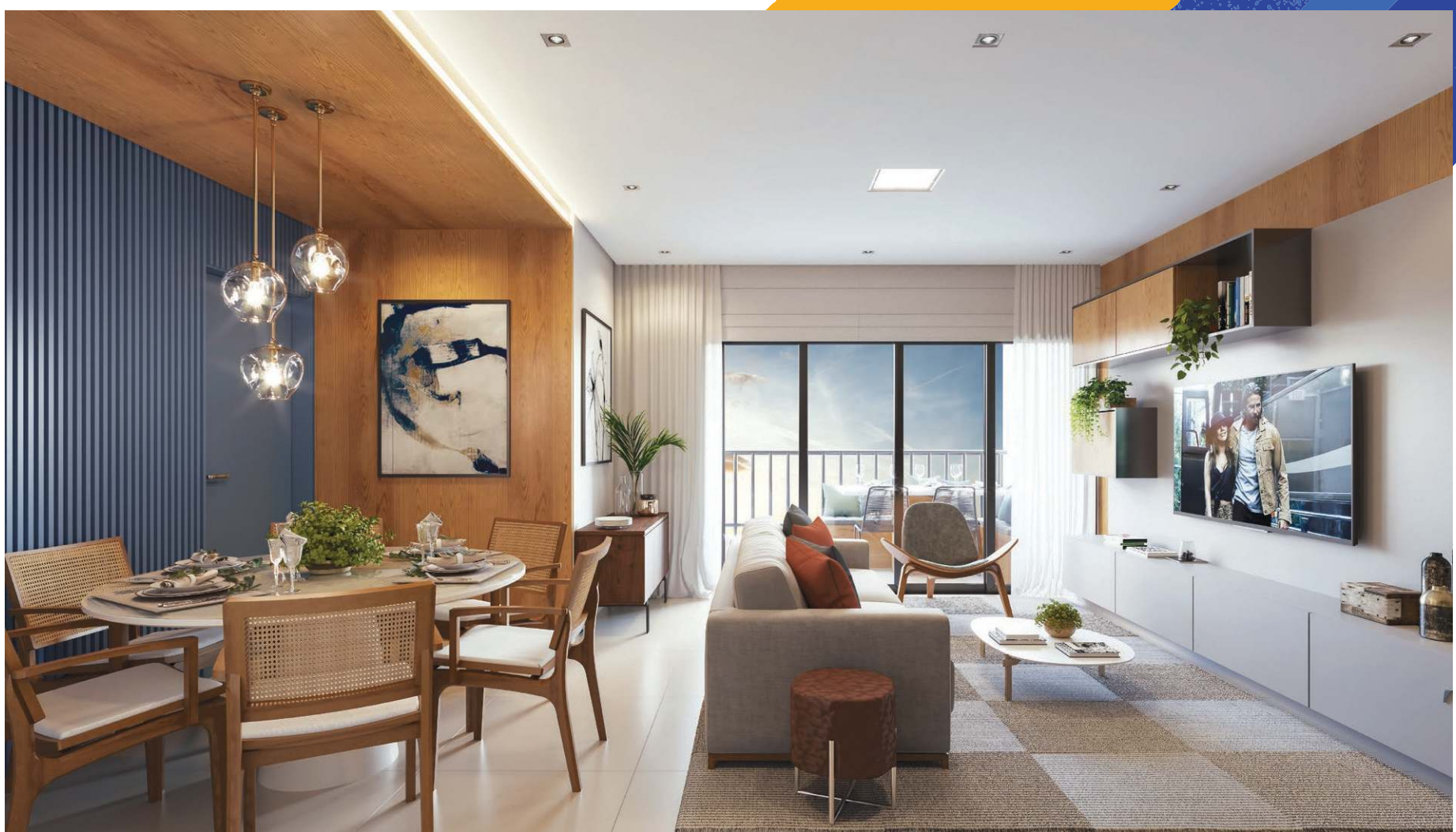
A eleição de Jair Bolsonaro exumou velhos conceitos e fez renascer das cinzas a “ambição de poder” da geração de militares saudosos dos 20 anos de ditadura, nos quais a carreira era uma via de ascensão política para mandar e desmandar no país. Esse é o problema com que o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva se depara ao assumir o governo, porque há uma contradição entre esse sentimento agora difuso nas Forças Armadas, reforçado pela suposta presença de 8 mil militares, aproximadamente, em cargos comissionados do governo federal, e a democracia como poder civil, consagrada pela Constituição de 1988.

“Desmilitarizar” o governo e

reposicionar as Forças Armadas não será uma tarefa fácil, ainda mais se uma nova doutrina militar mais democrática, já esboçada na Política Nacional de Defesa, não for consolidada. O próprio Ministério da Defesa, como instituição civil, precisa ser reformado, assunto para outra coluna. Militares geralmente são austeros, disciplinados, estudiosos, leais, patriotas e probos, mas muitos tem cacoeite mandonista e nem sempre estão preparados para exercer funções tipicamente civis. Reformados, são cidadãos com os mesmos direitos de qualquer servidor público e, portanto, aptos a permanecer no governo, se for preciso, desde que para exercer cargos compatíveis com a respectiva formação. O principal problema são militares da ativa em cargos públicos não ligados à Defesa e em desvio de função, como foi o caso do general Pazuello, hoje deputado federal eleito, no Ministério da Saúde, e a militância política por militares da ativa, dentro e fora das organizações militares, que subvertem a hierarquia e a disciplina. Isso não deveria ocorrer.

PASSE LIVRE PARA UMA VIDA CONFORTÁVEL

QI 33 | Guarã II | **4 Quartos**



4º Ofício R.2-M.104.188

RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN

Perspectiva | Sala

EM CONSTRUÇÃO	APTº TIPO 127 a 130 m² 2 vagas de garagem	APTº GARDEN 142 a 190 m² Até 3 vagas de garagem	COB. LINEARES 256 a 258 m² Até 3 vagas de garagem
O EDIFÍCIO Arquitetura moderna Duas torres Exclusivos 62 apartamentos	QUALIDADE Lazer completo Alto padrão de acabamento Praça com jardins e lazer no pilotis	VANTAGEM Excelente localização Perto do parque ecológico Conforto térmico, lumínico e acústico	PROJETO Estrela Arquitetura



TABELINHA DA COPA
Pegue a sua em nossos estandes
e vamos torcer pelo Hexa.



ACESSE E
SAIBA MAIS

Paulo Octavio[®]

CL1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS
CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Spoiler I

Nas conversas que Lula manteve na semana passada sobre “orçamento secreto” — as emendas de relator —, o presidente saiu com a impressão de que o Supremo Tribunal Federal não pretende acabar com essa prerrogativa do Legislativo, mas exigirá mais transparência.

Spoiler II

Entre os congressistas, a aposta é que, se o STF decidir considerar o orçamento secreto inconstitucional, não será difícil um deputado apresentar proposta de emenda à Constituição (PEC) que devolva esse poder ao relator do Orçamento.

O novo Palocci

Aliados informam que o presidente Lula já deu a Fernando Haddad a missão de repetir tudo o que Antonio Palocci representou em seu primeiro governo, em 2003. A política econômica seguiu as pontas e melhorou e muito a relação dívida-PIB. Palocci, porém, avaliam os petistas, “se perdeu” ao longo do caminho. A aposta é que o mesmo não acontecerá com Haddad.

Por que Haddad?

Lula está ciente da necessidade de fazer um governo bem diferente do que fez em seus primeiros oito anos. Sabe que o PT não ganhou sozinho e que o partido terá que ceder espaços de poder dos quais não abriu mão no passado. Porém, a condução da economia tem que ser sua. É Haddad fará exatamente o que o presidente determinar.

Terceira via busca sobrevivência

Com as atenções pós-eleição voltadas para a formação do novo governo e o futuro político do bolsonarismo, os partidos de centro que tentaram quebrar a polarização sem sucesso prepararam os primeiros acordos neste final de ano. O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, assume a presidência do PSDB com a missão de reconstruir a legenda devastada pelas disputas entre Minas e São

Paulo, em que os dois grupos perderam. Com o MDB de Simone Tebet aliado a Lula e a senadora prestes a encerrar o mandato, os tucanos consideram que ainda têm combustível para uma projeção futura.

Só tem um probleminha: Se as novas forças tucanas repetirem a disputa interna que devastou o partido nos dois maiores colégios eleitorais do país, o que resta hoje do PSDB terminará engolido por outras legendas.



CURTIDAS

“Dim-dim” para os novatos/ Nessa discussão do Orçamento de 2023, já existe a reserva de R\$ 19 milhões para os deputados que assumirão o mandato em fevereiro.

A cada dia.../ Os emedebistas não vão colocar o carro na frente dos bois. Isso significa negociar agora só a proposta de emenda à Constituição da Transição (ou PEC do fura-teto, ou do Bolsa Família) e o espaço no futuro governo.

...a sua agonia/ A formação de blocos para concorrer à Presidência da Câmara é considerado um assunto para janeiro. Assim, ciente da nova composição do governo, o partido terá clareza para se posicionar mais ao lado do PT ou mais distante. Seguirá o que for mais vantajoso para o próprio MDB.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Olho neles/ Além de Simone Tebet, o MDB quer dar visibilidade aos seus governadores. A lista inclui o do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (foto), reeleito no primeiro turno, um feito visto no partido como algo a ser valorizado, uma vez que os eleitores do “quadrado” não são afeitos a reeleger os governantes locais.

SERVIÇO PÚBLICO

Ideias que transformam e inspiram

Servidores e instituições recebem prêmio por projetos inovadores que melhoram a qualidade dos serviços prestados ao cidadão

» FERNANDA STRICKLAND

Divulgação



Leandro Lira, DF, desenvolveu o primeiro software para tramitação de processos judiciais por meio eletrônico

Leandro Lira, 41 anos, desenvolveu o primeiro software do Brasil a implementar o processo virtual em larga escala, o Projudi. Graças ao sistema, o trâmite dos processos judiciais passou a ser feito por meios eletrônicos, o que permitiu expandir a informatização dos cartórios e tribunais de Justiça do país e trouxe mais agilidade, eficiência e sustentabilidade ao meio jurídico. Ele é um dos vencedores do Prêmio Espírito Público, concedido a profissionais que se destacam na elaboração de projetos voltados à melhoria de qualidade dos serviços públicos.

O Prêmio Espírito Público, criado para valorizar servidores públicos que transformam a realidade da população brasileira, anunciou, na última quarta-feira, os nove vencedores deste ano. A cerimônia de premiação ocorreu no Rio de Janeiro. A quinta edição do prêmio teve um total de 27 finalistas. Foram premiados cinco servidores públicos na categoria “Pessoas que transformam”, três “Projetos que transformam” e uma iniciativa de sucesso na categoria “Votação Popular”. **(Veja no quadro ao lado)**

Na categoria “Pessoas que transformam”, os vencedores foram Renata Valéria Sousa (PE), Leandro Lira (DF), Felipe Guimarães (SC), Joel Andrade (SC) e Kelly Cristina Carvalho (MA).

Em “Projetos que transformam”, os ganhadores foram o Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa (PI), o Painel Interativo de Higiene de Mãos do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (MA) e o Outubro Movimento: De Repente a Gente

Muda a Mente (MT).

Na votação popular, venceu o projeto Educação Antirracista, da Secretaria de Educação de Cachoeira (BA).

O Prêmio Espírito Público, criado em 2018, é uma iniciativa da Parceria Vamos, formada por Fundação Lemann, República.org e Instituto Humanize. Neste ano, os vencedores receberam valores que variam de R\$ 10 mil a R\$ 15 mil.

Revolução digital

Filho caçula de uma família de seis filhos, Leandro Lira foi incentivado desde cedo a investir em educação. Natural de Campina Grande (PB), encarou o desafio de cursar duas faculdades ao mesmo tempo, ainda que para isso tivesse que concluí-las em um ritmo mais lento. Admirado com a possibilidade de defender as pessoas,

o primeiro curso que escolheu foi o de direito, na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

De acordo com Lira, a decisão se deu “muito mais pela causa do que pelo aspecto financeiro”. Depois, fez ciência da computação na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). O seu trabalho de conclusão de curso transformou-se em uma grande revolução para o Judiciário brasileiro. Em 2004, com apenas 23 anos, apresentou o projeto que não só garantiu o seu diploma, como viria a se tornar o primeiro software do Brasil a implementar o processo virtual em larga escala, também conhecido como Processo Judicial Digital (Projudi). Em 2006, Leandro cedeu os direitos do trabalho desenvolvido ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que o convidou para orientar a execução como assessor da instituição. E foi assim

que começou sua trajetória no serviço público, onde está há 17 anos, agora como analista concursado de tecnologia da informação da Anatel.

Graças ao sistema Projudi, o trâmite dos processos judiciais passou a ser feito por meios eletrônicos, o que permitiu expandir a informatização dos cartórios e tribunais de Justiça do país e inspirou diversos órgãos a seguirem o mesmo caminho. “Foi bem desafiador, porque era não só a questão do desenvolvimento computacional, mas quebrar barreiras culturais”, conta Leandro. “Primeiro, porque tinha a resistência do próprio meio jurídico, que é muito tradicional, e nós não éramos funcionários de um Tribunal de Justiça, éramos estudantes. Precisamos romper barreiras, apresentar algo útil e convencer as pessoas disso. Construímos o Projudi de forma heroica.”

Fazendo a diferença

Confira os ganhadores da 5ª edição do Prêmio Espírito Público

PESSOAS QUE TRANSFORMAM

Eixo Desenvolvimento Social
VENCEDORA: Renata Valéria Gomes, de Recife, professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Ela pesquisa sustentabilidade no cultivo de abelhas por famílias vulneráveis no interior do estado.

Eixo Intersetorial

VENCEDOR: Leandro Lira, de Brasília, que desenvolveu o primeiro software do Brasil a implementar o processo virtual em larga escala, o Projudi, que expandiu a informatização dos cartórios e tribunais de Justiça do país.

Eixo Meio Ambiente

VENCEDOR: Felipe Guimarães, de Florianópolis, biólogo. Ele desenvolveu um curso voltado a fiscais que impactou o combate à exploração ilegal de madeira no Brasil.

Eixo Saúde

VENCEDOR: Joel de Andrade, de Florianópolis. Atuando na Central Estadual de Transplantes de Santa Catarina, adotou um modelo de doação de órgãos revolucionário que levou o estado à liderança nacional em transplantes.

Eixo Segurança Pública

VENCEDORA: Kelly Cristina Carvalho, de São Luís, que implementou mudanças estruturais que tornaram o sistema prisional do Maranhão referência nacional.

PROJETOS QUE TRANSFORMAM

Eixo Educação

VENCEDOR: Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa, que mobilizou todos os 224 municípios do Piauí.

Eixo Enfrentamento à Covid 19

VENCEDOR: Painel Interativo de Higiene de Mãos do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (EBSERH) que teve a adesão de 69% da comunidade hospitalar.

Eixo Gestão de Pessoas

VENCEDOR: Outubro Movimento: De Repente a Gente Muda a Mente, de Cuiabá, projeto que mudou o paradigma sobre empreendedorismo no setor público.

VOTAÇÃO POPULAR

VENCEDOR: Educação Antirracista, da Secretaria de Educação de Cachoeira (BA), que promove desde 2021 ações de enfrentamento ao racismo e de promoção da equidade racial.

CONJUNTURA

Correio debate desafios para 2023

Especialistas vão avaliar demandas prioritárias e a tarefa de reequilibrar as contas públicas, pressionadas pela crise fiscal

» LUANA PATRIOLINO

Eleito presidente nas eleições mais conturbadas desde a redemocratização, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enfrenta grandes desafios para assumir seu terceiro mandato como chefe do Executivo. Além da responsabilidade de restabelecer a harmonia entre os Poderes, a equipe do petista estuda como promover a estabilidade econômica com equilíbrio entre responsabilidade fiscal e social.

É nesse contexto que o **Correio Braziliense** reúne alguns dos maiores especialistas do país para o seminário Desafios 2023, o Brasil que queremos, em 15 de dezembro, das 14h às 19h, no auditório do Centro de Convenções, em Brasília. O evento será mediado pelo jornalista Vicente Nunes e terá transmissão ao vivo pelo site e pelas redes sociais do jornal.

Os convidados vão debater sobre contas públicas, infraestrutura, educação, saúde e outras questões sociais. As proposições serão de grande valia para os novos governantes, cientes de que o Brasil não pode perder oportunidades para recuperar a economia e assegurar melhores condições de vida para a população mais pobre.

Nos últimos 10 anos, o crescimento médio do Produto Interno Bruto (PIB) ficou em 0,3% ao ano, muito abaixo do que o esperado e aquém das necessidades de uma nação como Brasil. "São muitas as incertezas no horizonte. A sociedade precisa se atentar para o que lhe espera e quais caminhos seguir. O **Correio**, como faz sempre, convidou alguns dos maiores especialistas em suas áreas para debater os principais problemas brasileiros",

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Papel do Congresso para estabilizar a situação fiscal do país é um dos temas do encontro promovido pelo Correio

destacou Vicente Nunes.

"É preciso que o governo eleito tenha a humildade para ouvir sugestões e críticas. Os nós a desatar são muitos. A questão fiscal está no topo das preocupações dos especialistas, mas a população, sobretudo a mais pobre, quer saber como ficará a educação, a saúde, o emprego, os programas sociais. Todos querem respostas", ressaltou o jornalista.

Os avanços em outras áreas de suma importância, como meio ambiente e sustentabilidade, também são destaque no evento. Os convidados vão analisar o contexto e possíveis soluções para os próximos anos.

Foco na economia

A equipe de transição ainda trabalha para uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que aumente os gastos para o ano que vem e permita que Lula cumpra as promessas de campanha. O Orçamento de 2023 é considerado a prioridade e principal desafio da nova gestão.

O novo governo ainda será assombrado pela inflação — as contas públicas estão longe do equilíbrio e os juros se encontram no nível mais elevado em cinco anos. O país também vivencia o aumento da pobreza,

a falta de investimentos em infraestrutura, além das dificuldades na educação e na saúde, que demandam um choque de gestão.

Será necessário um grande engajamento entre Executivo e Legislativo para que os anseios da sociedade sejam atendidos com responsabilidade fiscal e com projetos muito bem estruturados. No evento, os especialistas dizem o que há disposição para o diálogo e o reconhecimento do que é preciso ser feito. O Brasil, sim, tem jeito e os próximos quatro anos podem ser a pavimentação do tão esperado salto para o futuro.

Um olhar para o futuro

Confira a programação e os participantes do evento

Abertura

14h00 — Rodrigo Pacheco*, presidente do Senado Federal

14h20 — Arminio Fraga, ex-presidente do Banco Central

14h40 — 1º Painele: Responsabilidade fiscal e responsabilidade social Vilma da Conceição Pinto, diretora da Instituição Fiscal Independente (IFI) José Roberto Afonso, economista e um dos pais da Lei de Responsabilidade Fiscal Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da Ryo Asset

15h30 — Simone Tebet*, senadora: "O social não pode esperar"

15h50 — 2º Painele: O crescimento passa pela infraestrutura Tony Volpon, estrategista da Wealth High Governance Jorge Arbache*, vice-presidente do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) Wellington Fagundes*, senador e presidente da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura

Zeina Latif, economista Coffee Break

17h — Henrique Meirelles, ex-ministro da Fazenda: "Credibilidade para o crescimento"

17h20 — 3º Painele: A sociedade quer ser ouvida — educação Priscila Cruz*, presidente do Todos pela Educação Henrique Paim*, ex-ministro da Educação Celso Niskier, presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Ambes) Paulo Tafner*, economista e presidente do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social

18h00 — 4º Painele: A saúde como fonte de sustentabilidade da nação Humberto Costa, ex-ministro da Saúde Paulo Rebello, presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) Marlene Oliveira, presidente do Instituto Lado a Lado

18h40 — Encerramento Michel Temer, ex-presidente da República (*a confirmar)

ELEIÇÕES

AFP



Prestação de contas foi liberada após correções apresentadas pela campanha da chapa com Geraldo Alckmin

MPE opina pela aprovação de contas da campanha de Lula

» RAFAELA GONÇALVES

O vice-procurador-geral Eleitoral Paulo Gonet opinou a favor da aprovação das contas da campanha do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e seu vice, Geraldo Alckmin (PSB). A manifestação do Ministério Público Eleitoral (MPE) é praxe nos julgamentos de contas e foi enviada ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a quem cabe julgar as contas dos candidatos.

Segundo Gonet, a campanha apresentou todos os documentos necessários para dissolver supostas incoerências apontadas inicialmente pela Assessoria de Exame de Contas Eleitorais Partidárias do TSE (Asepa/TSE). "Não havendo irregularidade a ser sancionada, o Ministério Público Eleitoral sugere a aprovação das contas apresentadas por Luiz

Inácio Lula da Silva e Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho", escreveu o vice-procurador-geral Eleitoral em seu parecer.

Valores

Ao todo, a campanha de Lula gastou R\$ 131,3 milhões, segundo dados apresentados à corte. A maior parte dos recursos, R\$ 122 milhões, saiu do fundo eleitoral. Inicialmente, a assessoria técnica do TSE apontou irregularidades em R\$ 620 mil, com foco em um possível grupo de gastos referentes a: omissão de despesas, R\$ 146 mil; passagens duplicadas, R\$ 5 mil; gastos com propaganda eleitoral, R\$ 35 mil.

O vice-procurador-geral Eleitoral disse terem sido esclarecidos os três questionamentos feitos às contas de Lula e Alckmin, destacando que a campanha

apresentou novas informações ou retificou os dados apresentados inicialmente. Em relação à omissão de despesas, a chapa afirmou que os valores se referem a serviços gráficos contratados pelo diretório estadual do PT no Rio de Janeiro. A defesa do presidente eleito também disse que o partido, equivocadamente, emitiu uma nota em nome da campanha, e não pelo órgão estadual.

Sobre as passagens duplicadas, justificou as custas apontando a necessidade de aquisição de outras passagens para atender a compromissos de campanha e que os bilhetes não utilizados foram convertidos em créditos usados para abater a compra de outros bilhetes. Já sobre as despesas com material de campanha, a equipe apresentou ao TSE comprovantes de que o material foi produzido.



Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

EDIÇÃO Nº 875 | ANO 47

4 DE DEZEMBRO DE 2022 | BRASÍLIA/DF





COPA DO MUNDO

TRABALHO E CELEBRAÇÃO EM NOSSO DIA A DIA

As Organizações PaulOOctavio abraçaram com tudo a Copa do Mundo FIFA 2022, realizada no Catar. Em todas as empresas, o apoio à seleção brasileira é constante, com a torcida e o trabalho convivendo lado a lado. No final, funcionários e clientes celebram as vitórias e se unem na paixão pelo futebol, o esporte mais popular do Brasil.

Nos shopping centers, as praças de alimentação ficam lotadas na hora dos jogos. Todos instalaram telões em locais estratégicos, e os clientes aproveitam para tomar um chope gelado e comer um petisco enquanto admiram o futebol jogado pelos comandados pelo técnico Tite.

Nas áreas administrativas, há um carinho especial para os funcionários e convidados. **No Espaço PaulOOctavio,** os empregados-torcedores podem assistir aos jogos do Brasil em telões, com direito a bebidas não alcoólicas e a um tira-gosto. **O mesmo ocorre no Brasília Shopping,** onde o teatro virou um posto avançado das arquibancadas dos estádios do Catar.

A PaulOOctavio vai junto com o Brasil rumo ao hexa. Venha conosco nesta corrente de vitórias!

www.paulooctavio.com.br

Informe Publicitário



BALANÇO

Andifes vê “desastre” na educação superior

Presidente da Associação de Dirigentes das Instituições Federais relembra que além da série de cortes no orçamento das universidades, governo do presidente Jair Bolsonaro foi marcado por outros ataques envolvendo fake news e corrupção

» MARCOS BRAZ*

No último mês de gestão de Jair Bolsonaro à frente do Poder Executivo, entidades ligadas à educação superior pública classificam a gestão como “desastre” e “retrocesso”. A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) relembra que os quatro anos de mandato foram marcados por grandes cortes no Orçamento, falta de diálogo com governos locais, dança de cadeiras no MEC e ataque às universidades. O período também foi marcado por escândalos de corrupção, como a investigação que levou à prisão o ex-ministro Milton Ribeiro e à instauração de uma CPI.

A associação chama atenção para as constantes trocas de ministros — quatro ocuparam o cargo desde 2019 (Ricardo Vélez Rodríguez, Abraham Weintraub, Milton Ribeiro e Victor Godoy). Carlos Decotelli chegou a ser nomeado mas não tomou posse porque mentiu no currículo. Em março, investigações apontaram a existência de um “gabinete paralelo” dentro do MEC. O grupo era composto por pastores que controlavam a agenda do ministério e até a destinação dos recursos públicos da pasta, em reuniões fechadas.

O então ministro da Educação Milton Ribeiro e os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura são suspeitos de operar um balcão de negócios no MEC. As investigações apontam que religiosos aliados ao ministro, mesmo sem ter cargo no governo, negociavam com prefeitos o repasse de verbas em troca de propina. Barras de ouro chegaram a ser negociadas pelos pastores, segundo prefeitos ouvidos. “Todas as circunstâncias deste governo nos fazem avaliar este período como o das mais dramáticas dificuldades de sobrevivência”, diz Ricardo Fonseca, presidente da Andifes.

O responsável pela associação classifica a gestão de Jair Bolsonaro como “desastrosa” para o ensino superior público no Brasil. Ricardo Marcelo afirma que

Andifes



Ricardo Fonseca, presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

os últimos quatro anos foram marcados por dificuldade de diálogo com o Ministério da Educação e menos diálogo ainda da pasta com reitores. Além disso, Ricardo criticou a aprovação do programa Future-se, projeto para incentivar as Universidades Federais a captar recursos privados que, segundo ele, não teve participação dos líderes acadêmicos. O MEC chegou a realizar audiências públicas, mas o texto final enviado ao congresso não foi apoiado pela Andifes.

O “Future-se” foi lançado em 2020 em meio à polêmica do contingenciamento das universidades federais. De acordo com o MEC, o objetivo é “aumentar a autonomia administrativa das universidades e estimulá-las a captar recursos próprios”. As instituições deveriam aderir ao programa e assinar um “contrato de resultado” com a pasta. Porém o projeto recebeu diversas críticas,

por ferir a autonomia universitária. Entidades como a UFRJ, UFPA, UFPR, UFSC, UFJE e UFMA chegaram a recusar publicamente a adesão ao programa.

O presidente da Andifes lembrou, também, que a administração Bolsonaro deu espaço para muitas situações inéditas. “Ministros destruíam universidades de diversas formas, inclusive com notícias falsas. Tivemos o caso de sermos acusados de ‘balbúrdia e produção extensiva de droga’”. O ministro Weintraub foi, inclusive, acionado judicialmente por falar que produziam drogas nas universidades. Situações completamente inéditas que não passamos em outras administrações”, recorda Ricardo Fonseca.

Em abril de 2019, menos de um mês após assumir a pasta, Abraham Weintraub disse, em entrevista, que iria cortar verba de universidades por causa de “balbúrdia” no câmpus. As universidades

de Brasília (UnB), Federal Fluminense (UFF) e Federal da Bahia (UFBA) teriam redução de 30% do orçamento, segundo o ex-ministro. No mesmo dia em que a entrevista foi publicada, o MEC recuou da decisão de “punir” as universidades e anunciou que a redução de verba seria para todas as instituições federais de ensino superior, sem distinção.

A reitora da Universidade de Brasília, Márcia Abrahão, relembra como o período foi de tensão entre o ministério e as instituições. “Fomos atacados pelo ministro da Educação que fez um corte de 30%. Ele especificou a UnB, falando várias mentiras da universidade. Daí para frente, uma série de ataques diversos, tentando descredibilizar a instituição, processo contra professores”, relata a reitora.

Para ela, os quatro anos da gestão Bolsonaro também foram “difíceis”, especialmente por conta da

crise da covid-19. “Durante a pandemia não houve o apoio esperado, participamos das ações do ministério da educação, mas ações isoladas por conta do orçamento da pandemia. Uma parte dele chegou à Universidade mas não houve apoio para retomar a normalidade, para retomar limpeza e outras áreas”, conta Márcia Abrahão.

Ataques ao Orçamento

Na última quinta-feira (1/12), a equipe econômica do governo de Jair Bolsonaro (PL) voltou a bloquear recursos orçamentários do Ministério da Educação. Depois de anunciar, na quarta-feira (30/11), o contingenciamento de R\$ 366 milhões, o governo recuou diante das críticas das instituições de ensino e, na quinta-feira à tarde (1º/12), autorizou o uso dos recursos. Mas, à noite, no mesmo dia, o MEC informou aos órgãos vinculados à pasta que

“zerou o limite de pagamentos das despesas discricionárias do Ministério da Educação previsto para o mês de dezembro”, segundo mensagem do Tesouro Nacional encaminhada ao ministério.

A informação do novo bloqueio foi dada, inicialmente, pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), logo após receber o documento do MEC. O órgão informou que havia solicitado ao Ministério da Economia, “nos meses de outubro e novembro, a ampliação do limite de pagamento das despesas discricionárias”, mas as “solicitações não foram atendidas”.

“Não há planejamento que dê conta desses rombos. Na prática, as universidades estão com a conta negativa, além de estar sem recursos para terminar o ano, alguns outros compromissos que já haviam sido assumidos ficam comprometidos. A máquina fica desprovida de recurso muito antes do fim da previsão orçamentária”, detalha o presidente da Andifes.

Ricardo Fonseca explica que compromissos como bolsas assistenciais para estudantes em vulnerabilidade, vigilância, limpeza entre outras áreas de serviços ficam completamente comprometidas, sem previsão de pagamento. “São pessoas humildes, podem passar o Natal com a possibilidade de não receber. Também a luz, água, retirada de lixo e outros projetos devem ser retirados nesse caos orçamentário”, lamenta o presidente da associação.

Márcia Abrahão revelou que na manhã de sexta-feira (2/12) o bloqueio nas contas da Universidade de Brasília (UnB) já era de R\$ 17 milhões. “A gente não tem como pagar mais nada esse ano. É uma pá de cal no funcionamento da universidade”. Apesar dos problemas financeiros, a reitora reforça que a universidade segue funcionando, mesmo devendo alguns fornecedores. “Nossa forma de resistir é seguir com as portas abertas”, diz.

*Estagiário sob a supervisão de Michel Medeiros

TEMPORAIS

Inmet mantém alerta de chuvas fortes para hoje

» SUZANO ALMEIDA
Especial para o Correio

Os temporais que têm causado estrago em algumas regiões do país ainda demandam atenção. O alerta é do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), que prevê fortes chuvas nas regiões Sudeste e Sul do Brasil para hoje, com risco de queda de granizo, alagamentos e deslizamento de encostas. Os municípios mais vulneráveis ficam em Santa Catarina, Paraná, Espírito Santo e Minas Gerais, além de cidades no centro-sul da Bahia.

As chuvas que atingem boa parte do Brasil estão se formando na Zona de Convergência do Atlântico Sul, criando um corredor de instabilidade na área central do país, da região Sul à Amazônia, em

direção ao Sudeste. Das 27 unidades da federação, apenas três não têm algum alerta em decorrência da chuvarada. Nos demais, a média de precipitações deve chegar a 100mm³ por dia.

A meteorologista Dayse Moraes, do Inmet, explica que a “tendência é que as chuvas continuem pelos próximos dias por conta do calor nas regiões Norte e Centro-Oeste e da umidade vinda do Oceano Atlântico. Nas regiões Sul, Sudeste e parte do Nordeste há um acúmulo de umidade e o tempo abafado provocam as fortes chuvas”.

Estragos

Desde a última semana, municípios do Paraná e de Santa Catarina vêm sofrendo com a incidência de temporais. Cidades

Reprodução/Twitter @PRF191SC



Em Florianópolis, prefeitura decretou estado de emergência

inteiras ficaram alagadas. Com isso, o Inmet informou que, pelo menos até este domingo, as populações dos dois estados devem ficar alertas e consultar o Corpo de Bombeiros e a Defesa

Civil sob medidas a serem adotadas e os riscos em cada localidade. A partir de amanhã, os moradores desses estados devem começar a sentir a redução do volume de chuvas.

Na manhã de ontem, o governo do Paraná informou que as buscas por vítimas do deslizamento na BR-376 foram encerradas. Duas pessoas morreram e seis foram resgatadas com vida. A Polícia Civil abriu inquérito para apurar responsabilidades.

Em Santa Catarina, ao menos 70 cidades ficaram submersas pela água. Moradores precisaram ser resgatados de helicóptero. Autoridades apontam que o desastre é o maior desde 2008.

Espírito Santo e Bahia

No Espírito Santo, as fortes chuvas castigam os municípios desde a madrugada da última quinta-feira. Alguns declararam estado de emergência para realizar compras de insumos para o socorro das famílias. A chuvarada também atinge o centro-sul da Bahia. A BR-101, no trecho que passa por Itapebi, foi interditado e um desvio foi aberto, por conta do asfalto que cedeu com a

força da água. Pontes e encostas da região também sofrem com as enchentes, o que obrigou as autoridades a enviarem alertas aos moradores.

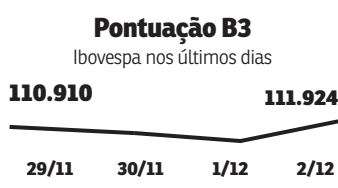
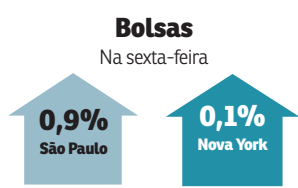
Alívio em dezembro

A previsão do Inmet, para o mês de dezembro, é que o volume de chuvas diminua ligeiramente em algumas regiões, entre elas o sudoeste de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, sul do Paraná, centro e oeste de Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, com totais de precipitação previstos abaixo dos 200 mm entre o Rio Grande do Sul e o sul do Paraná.

A meteorologista Dayse Moraes explica que a maior incidência no mês de dezembro deve ser registrada nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste. Por sua vez, a média na região Sul deve ficar abaixo do normal. “Essas chuvas são normais. Ainda estamos na primavera, quando o volume costuma ser grande mesmo”, completa.



7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 4 de dezembro de 2022



Na sexta-feira
R\$ 5,215
(+ 0,34%)

Dólar

	Últimos
25/novembro	5,410
29/novembro	5,361
30/novembro	5,202
1/dezembro	5,197

Salário mínimo
R\$ 1.212

Euro
Comercial, venda
na sexta-feira
R\$ 5,493

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado
30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Junho/2022	0,67
Julho/2022	-0,68
Agosto/2022	-0,36
Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59

EXPECTATIVA

À espera do último Copom do ano

O consenso do mercado é de que o Banco Central manterá a taxa Selic em 13,75% anuais, na reunião de dezembro, mas não cumprirá a meta da inflação. Para 2023, as incertezas crescem e a alta dos juros está no radar por conta da PEC da Transição

» ROSANA HESSEL

O Banco Central realiza, nos próximos dias 6 e 7, a última reunião do ano do Comitê de Política Monetária (Copom). O consenso no mercado é que não haverá surpresa e o colegiado decidirá pela manutenção da taxa básica da economia (Selic) em 13,75% ao ano, pela terceira reunião seguida. E, mesmo com os juros básicos nos mais altos patamares dos últimos seis anos, o BC ainda não conseguirá cumprir a meta de inflação de 2022 pelo segundo ano consecutivo. Com isso, precisará explicar novamente em carta ao Conselho Monetário Nacional (CMN) os motivos para o descumprimento da meta pela sétima vez desde o início do regime de metas, em 1999.

Analistas esperam que o BC deverá emitir um comunicado mais duro em relação ao aumento dos riscos fiscais, devido às incertezas sobre o tamanho do rombo adicional do Orçamento de 2023 que será criado com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição. Protocolada na semana passada, a PEC 32/2022, prevê R\$ 198 bilhões de despesas fora do teto de gastos durante os próximos quatro anos, sendo R\$ 175 bilhões para o novo Bolsa Família e R\$ 23 bilhões para investimentos.

Diante desse cenário mais incerto em relação às negociações da PEC e do novo arcabouço fiscal que o governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende adotar, as perspectivas de inflação para 2023 voltaram a piorar pela segunda semana seguida, reforçando o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial do custo de vida, acima do teto da meta também no próximo ano, de 4,75%. A mediana das previsões para o IPCA deste ano é de 5,91%, e, para o ano que vem, de 5,02%.

De acordo com os especialistas, dependendo do impacto fiscal que a PEC da Transição provocará no Orçamento, até mesmo um aumento da Selic no ano que vem não está mais descartado, apesar de as estimativas atuais apontarem para o início da redução na segunda metade de 2023. A mediana das projeções do mercado para a taxa básica para o fim deste ano está 13,75%, passando para 11,50%, no fim de 2023, conforme os dados do boletim Focus.

Esse patamar para a Selic indica juros reais — descontada a inflação — acima de 8%, nível considerado elevado e proibitivo para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), que está em processo de desaceleração. A preocupação com a questão fiscal é crescente, pois já está afetando as projeções do Focus para o IPCA deste ano para cima há cinco semanas, após a confirmação dos dados de inflação de outubro, que interromperam o ciclo de deflação.

"O Copom deverá manter a Selic em 13,75% ao ano, mas deverá aumentar o tom de preocupação sobre a questão fiscal.

Aperto monetário

Nos próximos dias 6 e 7, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) fará a última reunião do ano e a expectativa do mercado é de estabilidade na taxa básica da economia (Selic)

Histórico das decisões

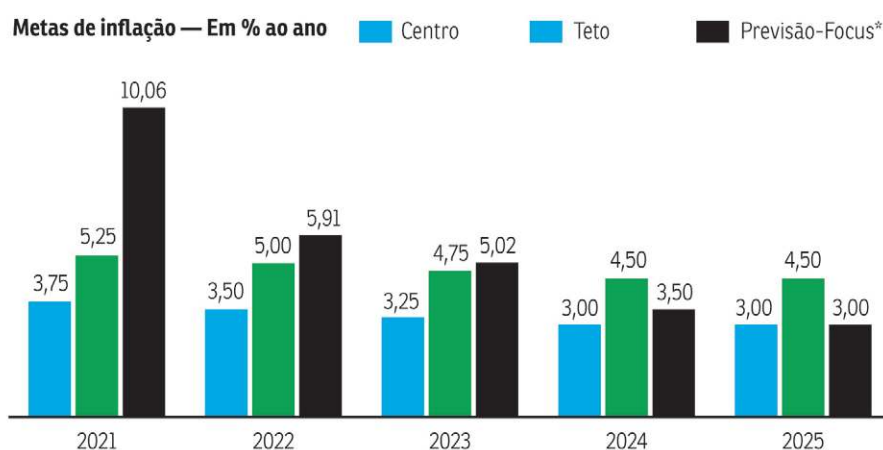
Taxa Selic — Em % ao ano



*Mediana das projeções do mercado coletadas pelo Banco Central no boletim Focus da última segunda-feira (28/11)

Fora do prumo

Em 2022, o Banco Central deverá descumprir a meta de inflação pelo segundo ano seguido e pela sétima vez desde o início do regime de metas, em 1999



Fonte: Banco Central

Roque de Sá/Agência Senado



Não acho que o BC precisará aumentar a Selic para agradar o mercado. Não precisa, pois a economia pode até não crescer ano que vem. Seria uma covardia com o setor da economia real e com os endividados"

Carlos Thadeu de Freitas Gomes, ex-diretor do Banco Central

Ainda não está previsto se o BC vai subir juros ano que vem, pois isso dependerá dos valores da PEC da Transição e a regra fiscal ano que vem. Mas, definitivamente, aumentou a chance disso acontecer", afirma Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados. Segundo ele, um primeiro limite negativo é a PEC da Transição, apelidada pelos

integrantes do novo governo de PEC do Bolsa Família para ser mais palatável. "Se passar um valor fora do teto muito elevado, o BC vai responder elevando o tom. Mas, o segundo passo é importante, que é a regra fiscal. É isso só saberemos no primeiro semestre", acrescenta.

Gustavo Cruz, estrategista da RB Investimentos, também

acredita que o Copom deverá manter a Selic na quarta-feira, mas o comunicado deverá dar um puxão de orelha no novo governo. "O BC deverá alertar que, se o fiscal continuar mais frouxo, o Copom poderá deixar a taxa básica em um patamar elevado por mais tempo. Eles vão dar essa puxada de orelha, com certeza, e vão falar que a

inflação voltou a subir e continua tendo riscos internos e externos", afirma. "Eu acho que o comunicado do Copom vai ser mais ou menos nessa linha, mas não muito além disso. Aliás, o mercado já precificou esse risco na curva de juros brasileira, que voltou a subir", emenda.

Pedra no caminho

As dúvidas em relação a 2023 só aumentam, pois é crescente o número de analistas que passam a considerar que, em vez de começar a reduzir os juros na segunda metade do ano que vem, novos aumentos não são descartados. Luis Otávio de Souza Leal, economista-chefe do Banco Alfa, considera a PEC 32/2022 a pedra no caminho do Copom. "Quanto mais alto o valor fora do teto de gastos, mais tempo ficaremos com os juros nos patamares atuais. Entretanto, se o resultado da tramitação da PEC for aquele protocolado pelo futuro governo na segunda-feira (28/11), R\$ 198 bilhões por quatro anos, a pedra pode se mostrar intransponível e o BC terá de elevar os juros no início de 2023", resume ele, em relatório enviado aos clientes.

A economista Sílvia Matos, coordenadora do Boletim Macro do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), reforça que a inflação ainda não está acomodada, especialmente a do setor de serviços, que deve crescer 11% em relação a 2021 pelas projeções do Ibre. "Com a desaceleração da economia em curso, os preços devem se acomodar, mas gradualmente. Os indicadores de confiança do empresariado da FGV mostram queda devido ao aumento das incertezas e do risco país, diante da piora das perspectivas para o quadro fiscal", destaca.

Na avaliação da especialista do Ibre, ainda vai demorar para o Banco Central reduzir os juros. "O BC já sinalizou que vai reagir se as expectativas de inflação mudarem. No nosso cenário não tem um novo aperto monetário, mas o Copom deve demorar até o segundo semestre de 2023 para começar a reduzir os juros. O fato é que existem vários sinais para a manutenção do patamar atual e sabemos que a inflação no Brasil não é trivial de ser debatida", ressalta Sílvia Matos.

Contudo, para o ex-diretor do Banco Central e consultor externo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Carlos Thadeu de Freitas Gomes, há muito exagero dos agentes financeiros para tirar proveito da transição nas críticas ao aumento dos riscos fiscais. Segundo ele, os juros básicos já estão em um patamar tão alto que já estão comprometendo o crescimento do PIB no ano que vem. "Não acho que o BC precisará aumentar a Selic para agradar o mercado. Não precisa, pois a economia pode até não crescer ano que vem. Seria uma covardia com o setor da economia real e com os endividados", afirma. Para ele, os juros reais não precisam subir, mas "reduzir no próximo ano" com o regime fiscal definido pelo governo eleito.

Gomes destaca que, agora, como o BC é independente, ele não precisa esperar as definições do novo governo e também tem que se preocupar menos com as opiniões do mercado. "O Banco Central tem que aceitar a responsabilidade do governo e tem que ter mais preocupação com o Brasil e não com o mercado", frisa.

MACROECONOMIA

Efeitos da PEC da Transição na dívida pública brasileira

Nota produzida por técnicos da Câmara dos Deputados sobre a PEC 32/2022 aponta que o choque nas despesas primárias será de 1,7 ponto percentual em relação ao PIB

» ROSANA HESSEL

O mercado tem se mostrado bastante preocupado com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição e seu impacto nas contas públicas e no endividamento do governo, que pode chegar a 90% do Produto Interno Bruto (PIB) antes do fim do novo mandato do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PL).

A peça orçamentária de 2023, enviada pelo Executivo em agosto, é considerada fictícia e fora da realidade por analistas e integrantes do novo governo. O texto prevê rombo de R\$ 65,9 bilhões, ou 0,6% do Produto Interno Bruto (PIB), dado que não inclui uma série de despesas já comprometidas para o próximo ano, inclusive, o auxílio de R\$ 600. E, com a PEC 32/2022, a tendência é que o rombo fiscal do ano que vem vai piorar se o texto for aprovado como está, podendo ultrapassar os R\$ 200 bilhões.

Conforme nota produzida por técnicos da Câmara dos Deputados sobre a PEC 32/2022, o choque nas despesas primárias será de 1,7 ponto percentual em relação ao PIB, “o que levaria o resultado fiscal do próximo exercício para um déficit primário de 2,3% do PIB, ante 0,6% atualmente previsto no Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa)”. Com isso, pelas projeções dos técnicos da Câmara, a dívida pública bruta aumentaria em quase 10 pontos percentuais ao longo de quatro anos, passando de 79% do PIB no fim de 2022, para 89,8% do PIB em 2026. Algumas estimativas do mercado são até mais pessimistas e apontam a dívida pública bruta ultrapassando 100% do PIB, patamar insustentável para países emergentes — cuja média da dívida pública bruta gira em torno de 60% do PIB. E, para piorar, os prêmios de risco sobem, porque os títulos públicos brasileiros não têm grau de investimento desde 2015 e, portanto, são considerados “lixo” entre os credores, na comparação com outros países.

Um dos principais problemas apontados pela PEC é a falta de contrapartida de receitas para fazer frente ao aumento de despesas. Além disso, se o governo quisesse apenas financiar o novo Bolsa Família, para garantir uma renda mínima aos mais pobres, não seria preciso mexer na Constituição. Uma medida provisória bastaria, criando crédito extraordinário em vez de uma PEC, de acordo com artigo recente dos especialistas em contas públicas Elida Graziane Pinto, procuradora do Ministério Público de Contas do Estado de São Paulo;

Caixa Econômica Federal/Divulgação



Com a proposta, que possibilitará o pagamento do novo Bolsa Família, rombo pode ultrapassar R\$ 200 bilhões

Leonardo Ribeiro, economista e consultor do Senado Federal; e José Roberto Afonso, economista e professor do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP).

Vale lembrar que existem R\$ 105,7 bilhões previstos para o Auxílio Brasil de R\$ 400 em 2023, que já estão inicialmente programados no Ploa do próximo ano e, até agora, a equipe de transição não conseguiu explicar porque precisa tirar esse volume de recursos do teto de gastos para abrir mais espaço para despesas. A nota técnica alerta para o fato de que a PEC 32/2022 abre uma margem de R\$ 129,5 bilhões no Orçamento para o próximo governo gastar sem cortar uma única despesa.

Promessas

Luis Otavio de Souza Leal, economista-chefe do Banco Alfa, avalia que, em vez dos R\$ 198 bilhões de gastos fora do teto previstos na PEC, algo ao redor de R\$ 140 bilhões já seria mais do que suficiente para cumprir com todas as promessas de campanhas do presidente eleito, incluindo o novo Bolsa Família de R\$ 600,00, o adicional de R\$ 200 no benefício, e o adicional de R\$ 150 por criança até seis anos. Pelas projeções de Leal, o impacto da aprovação dos quase R\$ 200 bilhões de gastos extras fora da regra do teto por quatro anos na dívida pública bruta poderá ficar entre 12 e 15 pontos percentuais, e, consequentemente, o custo dos juros da dívida poderia aumentar em mais de R\$ 760 bilhões.

“Antes de começar a falar do BCB propriamente dito, devemos discutir uma falácia tantas vezes repetida que acabou tomando



Na visão dos inquisidores da ortodoxia econômica, o risco fiscal está associado a uma trajetória 'insustentável' da dívida pública

Luiz Gonzaga Belluzzo, economista e professor da Unicamp

ares de verdade: a dívida brasileira não é tão alta na comparação com outros países como os EUA (124% do PIB), a Itália (150% do PIB) ou mesmo o Japão (262% do PIB) e, portanto, não haveria problema elevá-la. Intuitivamente já podemos derrubar esse argumento ao classificar os países por divisões como no futebol. Os três países acima seriam times da Série A, já o Brasil estaria na Série B, portanto, dadas as receitas recebidas, os primeiros teriam uma capacidade de endividamento maior do que os últimos”, destaca Leal em relatório aos clientes. Segundo ele, “a falácia cai por terra mesmo quando comparamos as taxas de juros que são cobradas das dívidas dos EUA, da Itália e do Japão com a do Brasil”. “Enquanto por aqui as taxas são 10,5%, nos EUA são 2,0%; na Itália, 4,5% e, no Japão, 1,3%. Em termos monetários, o custo dos

juros sobre a nossa dívida é de R\$ 766,2 bilhões ao ano, mas, se tivéssemos uma taxa americana, seria de R\$ 146 bilhões; com uma taxa italiana, seria de R\$ 328,4 bilhões e, com uma taxa japonesa, de R\$ 95 bilhões”, acrescenta.

Leal também não descarta a volta do risco da dominância fiscal — quando a piora nas contas públicas faz com que a alta dos juros acabe não surtindo efeito na inflação, como ocorreu durante o governo da ex-presidente Dilma Rousseff. O economista Luiz Gonzaga Belluzzo, professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e eterno conselheiro de Lula, por sua vez, minimiza os riscos e demonstra otimismo em relação à confusão em torno da PEC da Transição.

Em artigo recente, ele não poupa críticas ao mercado financeiro. “No Brasil da Transição, esquentou a refrega sobre a relação dívida/PIB. Na visão dos inquisidores da ortodoxia econômica, o risco fiscal está associado a uma trajetória ‘insustentável’ da dívida pública. Insustentável, porque esta vileza vai mortificar os mais jovens e os que ainda não vieram à luz com o aumento da carga de impostos ou, na pior das hipóteses, com um calote devastador na riqueza financeira que frequenta os balanços de bancos, fundos, gestoras de ativos e seus clientes do dinheiro e do dinheiroinho”, ironiza Belluzzo, acrescentando que o Estado é quem emite a moeda em circulação. Mas quando o governo emite muita moeda para pagar dívidas, existe um problema que o brasileiro conhece bem: a inflação dispara. Logo, é preciso saber dosar dos dois lados.

Brasil S/A

por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

A volta da razão

Pouco mais de um mês depois da derrota do candidato que fez o diabo para se reeleger, destrocando as finanças federais e zerando o caixa da maioria dos programas obrigatórios, fato é que o presidente eleito surpreendeu ao começar a governar sem estar empossado, sem ter ministros anunciados e sem formalizar — mas, informalmente está quase lá — uma maioria parlamentar robusta na Câmara e no Senado.

Como numa corrida de obstáculos, desmentiu os que disseram que teria vida dura no Congresso com maioria de centro-direita, e dentro dela a superestimada bancada da extrema direita bolsonarista, como se algum dia na história o Parlamento brasileiro tivesse sido majoritariamente de esquerda ou de centro-esquerda, os campos do PT e do antigo PSDB.

Não existiu nem nos oito anos de FHC e do PSDB nem nos 15 anos dos quatro governos do PT, com Lula e Dilma. Os três governaram com uma coalizão de partidos de centro e centro-direita com alguma roupagem programática, que o tempo puiu, tornando vários deles agenciadores de oportunidades a serviço de interesses vulgares, inclusive pessoais.

É com eles que Lula, cuja coligação, incluindo o PDT, elegeu 139 deputados do total de 513, e 15 senadores entre 81, passou a negociar desde a noite da eleição, quando foi cumprimentado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), grão-duque da matreirice parlamentar.

No juízo pedestre de analistas apressados, como os que subsidiam as apostas dos operadores de títulos, vulgo fariálimers, Lula corria o risco até de não tomar posse, desafiado pelo presidente mau perdedor, apoiado por radicais instrumentalizados por facções de militares, por empresários fascistas e pela classe média hostil a pobres e a quem se preocupa com a sorte da maioria da população. A realidade tende ao contrário: à criminalização dos mais radicais do bolsonarismo.

Não foi com o seu gogó rouco nem com um fabuloso programa de governo, do qual ainda é deverdo, que Lula atraíu os líderes do tal centrão. Com pragmatismo, ouviu as condições de Lira e do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para não inviabilizar o seu futuro governo. Ele as aceitou em termos, e está prestes a ter uma trégua do centrão da política para começar a governar sem uma oposição feroz. Mais que isso dependerá dos ministros que nomear e de um bom plano econômico.

Gol contra de Bolsonaro

O pivô na nova velha maioria parlamentar negociada por Lula com os caciques dos partidos de centro foi, contraditoriamente, Bolsonaro e o seu ministro-palestrante da Economia. Eles enviaram ao Congresso uma proposta de Lei Orçamentária (LOA) para 2023 inexequível, já que suas rubricas mal dão para o gasto corrente dos programas federais.

Com Lula ou Bolsonaro eleito, as negociações atuais seriam as mesmas e com valores diferentes. Bolsonaro provavelmente seguiria tocando um ajuste fiscal ignorando despesas obrigatórias sociais, da educação, da saúde e dos órgãos de repressão ao crime organizado na Amazônia, como Ibama, Funai e PF, entre outras áreas federais abandonadas. Lula explicitou que reperia o custeio das funções constitucionais da União e voltaria a priorizar aumentos reais do salário mínimo, por exemplo.

Eleição serve para a sociedade eleger suas prioridades. Ainda assim, ambos concordaram em manter o bônus do Auxílio Brasil, que volta a se chamar Bolsa Família, em R\$ 600. Deve-se considerar que foi o intuito meramente eleitoreiro que fez Bolsonaro elevar esse bônus, já que tal valor volta a R\$ 400 depois de dezembro e a proposta da LOA para 2023 provisionou apenas o montante para pagar R\$ 405.

Realismo contra tumultos

É em torno de tais questões que gira o interesse comum da maioria do Congresso e do futuro governo em votar uma emenda à Constituição para prover recursos ao novo Bolsa Família e repor os valores das rubricas essenciais da LOA de 2023. Nella também se inserem os R\$ 19,5 bilhões para as emendas sem transparência pagas a mando da direção da Câmara e do Senado aos parlamentares fiéis conforme o tal orçamento secreto.

Lira e Pacheco querem reeleger-se na direção da Câmara e do Senado, respectivamente, e são tais emendas, chamadas de RP-9 no jargão nas contas públicas, o trunfo de cada um. Lula criticou-as na campanha e não as apoiou, mas, com as manobras peçonhentas dos bolsonaristas, a denúncia desse esquema só serviria para tumultuar a transição.

Estranho é que tais antecedentes da chamada PEC da Transição sejam ignorados pelos vigilantes fiscais do mercado financeiro, por parte do empresariado e pela imprensa (que toma partido quando a titula de PEC do Estouro). Fato: ela não cria gastos, regulariza os que o atual governo não orçou para 2023. Mesmo o adicional para investimentos com fundos fiscais virá, se aprovado, de receitas extraordinárias.

O caminho da prosperidade

O governo Lula deverá propor outra âncora fiscal mais adiante, algo prudente, ao lado de um plano realista com foco no crescimento movido a investimento em infraestrutura e na indústria de transformação. Crescer sem aditivos fiscais e bolha de dívida de consumo, o modelo fiscalista dos últimos anos, determinará a sorte do país na década.

Lula precisará de ministros afinados com sua prioridade voltada para o fim da pobreza. Se ligá-la à realização do último grande mercado de consumo de massa virtualmente virgem no mundo, ele poderá patrocinar uma política industrial inovadora. Ou se empenha para isso ou o país chegará ao fim da década com uma indústria maquiladora, se tanto. É esse setor, reduzido a menos de 11% do PIB, que excita a miríade de atividades de serviços, que são os grandes empregadores do país.

A reversão da decadência do setor de transformação é essencial. Pelo valor adicionado, a sua importância no mundo murchou de 2,2% do total produzido em 2005 a 1,28% em 2021. Nesse período, o comércio global de bens assistiu à ascensão dos semicondutores, que nem produzimos, com 15% de participação ou US\$ 2,6 trilhões, seguidos de computadores, com 12%, e petróleo cru, 9%.

Sem revitalizar a indústria, não haverá desenvolvimento regional, a maioria da força produtiva (representando 67% da população ocupada) continuará recebendo até dois salários mínimos (R\$ 2.424 mensais) e a frustração inviabilizará a melhoria da educação. Isso é o que merece atenção, capital social e identidade nacional, não bem a obsessão dos evangelistas do equilíbrio fiscal. Indiferença às necessidades locais e nacionais é o que nos torna vulneráveis às crises e aos demagogos.

DESENVOLVIMENTO

Estudo aponta políticas para a agroecologia

» MICHELLE PORTELA

Estimuladas pelo crescimento do consumo de alimentos livres de agrotóxicos, as políticas voltadas para o desenvolvimento da agroecologia já somam 487 iniciativas de políticas públicas em todo o país, de acordo com levantamento apresentado pela Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), na última semana. O Centro-Oeste é a região que menos agrega ações do tipo, registrando 39 políticas de promoção da cultura agroecológica.

O Nordeste lidera o ranking, com 212 políticas de agroecologia; Sul e Sudeste estão empatados com 83 e a região Norte concentra 70 pp's. Os dados constam na publicação *Entre desmontes e resistências: uma análise de políticas públicas e normativas estaduais que fortalecem a agroecologia*,

mapeamento realizado no segundo semestre deste ano em todos os estados e no Distrito Federal.

De acordo com o estudo, as ações mais recorrentes estão distribuídas da seguinte forma: políticas públicas e fomento exclusivamente para agroecologia (292); alimento, segurança e soberania alimentar (284); biodiversidade e bens comuns (135); e campesinato, povos, comunidades tradicionais e outros modos de vida (135).

Flavia Londres, integrante do Núcleo Executivo da ANA, explica que o levantamento revela um cenário otimista para a cultura agroecológica. “O estudo aponta que, mesmo diante do desmonte promovido pelo atual governo federal, o Brasil tem uma grande diversidade de políticas públicas e normativas em construção nos estados que apoiam a consolidação da agroecologia, o fortalecimento



País conta com 487 iniciativas de políticas públicas para o setor

da agricultura familiar e a promoção da soberania e segurança alimentar e nutricional”, explica.

Eleições

Por meio da campanha Agroecologia nas Eleições 2022, a ANA pretende apontar um caminho para a construção e o fortalecimento das políticas públicas de futuro, com valorização da agricultura familiar camponesa, dos povos e comunidades

tradicionais e da agroecologia.

A expectativa é que o levantamento ofereça referências para o debate acerca do tema. “Os resultados da pesquisa podem alimentar o debate sobre agroecologia com diferentes grupos e contribuir para a análise sobre o que se espera de governos e mandatos parlamentares, estimulando ações coletivas de incidência política e a construção de parcerias entre o Estado e a sociedade civil”, finaliza Flavia Londres.



» Entrevista | KARIN WALLENSTEEN | EMBAIXADORA DA SUÉCIA

Diplomata avalia ascensão da ultradireita no país escandinavo, ressalta democracia e elogia solidez das relações bilaterais

Da aliança com o Brasil ao esforço pela paz

» RODRIGO CRAVEIRO

Desde outubro, o destino de 10,4 milhões de suecos está nas mãos do premiê conservador Ulf Kristersson, que formou um governo de coalizão com o apoio dos ultradireitistas do partido Democratas da Suécia (SD). Para Karin Wallenstein, embaixadora sueca no Brasil, as transformações pelas quais o seu país passou nos últimos 20 anos moldaram a chegada de um partido nacionalista conservador ao poder. Em entrevista ao *Correio*, a diplomata sublinhou que o partido Democratas da Suécia trabalha dentro do sistema democrático e mantém representantes no governo. A nova conjuntura política da nação escandinava coincidiu com a não integração de imigrantes e com o aumento da criminalidade. “Os suecos esperam que os partidos conservadores nacionalistas tenham soluções melhores para isso”, admitiu Karin, que atuou como chefe de Assuntos para a União Europeia e Internacionais e secretária de Estado durante o governo do primeiro-ministro Stefan Löfven (2014-2021). A embaixadora falou sobre o avanço da extrema-direita na Europa, a proteção às minorias, a guerra na Ucrânia e os refugiados. Ao abordar a forte relação bilateral entre Suécia e Brasil, ela destacou que a cooperação se institucionalizou e independe de governos.

O seu país acaba de eleger o primeiro governo com apoio da extrema direita. Por que os ultraconservadores ganharam tanta força na Suécia?

Eles ganharam muita força porque a Suécia tem sido uma nação que mudou muito ao longo de duas décadas. Temos uma grande parcela de imigrantes. Há muitas coisas positivas para se dizer sobre os imigrantes, mas várias pessoas migraram para a Suécia e não se integraram ao país. Nos últimos cinco ou seis anos, tivemos uma tendência ruim no que se refere à criminalidade, à violência de gangues e ao crime organizado, em parte nos subúrbios. Isso tem irritado a população. Os suecos esperam

que os partidos conservadores nacionalistas tenham soluções melhores para isso.

De que forma o novo governo precisa enfrentar o tema da imigração?

O governo enfrenta essas temas colocando exigências muito fortes sobre as pessoas. As autoridades pedem às pessoas que integrem os imigrantes. Também fazem leis mais rígidas em relação à solicitação de asilo ou à concessão de cidadania, por exemplo. As autoridades colocam muito mais ênfase para que esses imigrantes sejam educados na Suécia e tenham condições de conseguir um emprego. Haverá mais demandas quando o indivíduo for capaz de se sustentar financeiramente. É uma mistura de mais rigor nas fronteiras, para permitir que menos pessoas entrem, e da certeza de que haja integração dentro do território sueco entre as pessoas que estão lá.

Como analisa o avanço da extrema direita na Europa?

Na Suécia, ao invés do termo “extrema-direita”, eu usaria a expressão “partidos conservadores nacionalistas”. O partido Democratas da Suécia trabalha dentro do sistema democrático e conta com representantes dentro dos escritórios do governo. Também está completamente alinhado aos princípios democráticos da Suécia. Não temos visto uma tomada autoritária de poder na Suécia.

Qual é a receita para se proteger as minorias em um governo ultraconservador?

Está bem claro que o atual governo continuará, assim como o anterior, a ter uma forte agenda, quando se fala em minorias e em direitos de grupos LGBTQIA+, incluindo aqueles que buscam asilo. Outro grupo é o dos convertidos. Se você se converte de uma religião para outra, pode ser processado em seu país de origem. O novo governo pretende defender esse grupo. Somos uma sociedade comprometida com a implementação dos direitos das minorias. Também temos populações

Ed Alves/CB



indígenas. Em relação aos direitos humanos em geral, nenhum país é perfeito. Também há queixas recorrentes sobre isso na Suécia. Mas estou muito confiante de que o novo governo olhará pelas perspectivas das minorias e das maiorias.

A ONU apelou à Suécia para que trabalhe em prol dos solicitantes de asilo. Como a senhora vê isso?

Tradicionalmente, temos uma cooperação muito sólida com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur). Inclusive recebemos casos muito difíceis. Pessoas que necessitam de muito cuidado ou de outros tipos de tratamento. Ao longo do último ano, temos que nos lembrar que houve uma guerra perto de nós. Se você for de avião, é mais próximo ir para Kiev do que para Bruxelas. Por causa da guerra e da piora da situação em Belarus, é preciso contornar o território bielorrusso. Mas o conflito na Ucrânia está muito perto de nós e várias pessoas fugiram para a Suécia. Precisamos levar

isso em consideração. Há pouco mais de um ano, tivemos uma grande retirada de cidadãos do Afeganistão. Não apenas removemos todos os afegãos que trabalhavam para a Embaixada da Suécia, mas seus familiares e outras pessoas que tinham algum tipo de cooperação com o nosso país, como defensores dos direitos das mulheres, jornalistas, advogados. Sabíamos que poderiam ser prejudicados pelo Talibã. Temos forte tradição em buscar razões para a concessão de asilo. Nosso governo continuará a dar asilo, mas a quantidade de solicitações atendidas mudará.

Qual é a posição da Suécia sobre a guerra na Ucrânia?

A Suécia tem uma posição muito forte. Putin tem que ser responsabilizado pelo que ocorre na Ucrânia. Nós apoiamos fortemente a Ucrânia, tanto política quanto militarmente. A última vez que enviamos equipamentos militares a outro país foi sete décadas atrás, para a Finlândia. Então, é algo novo. Mandamos

equipamentos bélicos à Ucrânia e temos treinado militares ucranianos. Enviamos forte condenação política contra a guerra. Buscamos, por meios humanitários, apoiar a população da Ucrânia. Concordamos totalmente que a agressão de Putin contra a Ucrânia é culpa unicamente da Rússia. Foi uma invasão não provocada, ilegal e injusta. Eles haviam invadido a Crimeia em 2014. A Suécia presidiu a Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa (OSCE), no ano passado. Queremos uma vizinhança pacífica. Gostaríamos de ter forte cooperação com a nossa vizinha Rússia, mas eles tornam isso impossível para nós.

Como vê a polêmica sobre o fechamento de escolas religiosas na Suécia?

Houve um incentivo para a criação de mais escolas baseadas em ideias, em comunidades, etc. Temos visto que algumas dessas escolas não conseguem realizações iguais entre meninos e meninas. Há meios diferentes de

abordar isso. Uma delas é a rígida estruturalização das escolas. A outra é a supervisão de suas finanças, saber de onde o dinheiro delas vem. Uma terceira abordagem é a não permissão de funcionamento de escolas religiosas. Isso tem sido debatido na Suécia. É preciso abordar o fato de as escolas não tratarem garotos e garotas igualmente. Algumas não levam as crianças a aprenderem de acordo com a grade curricular. Em escolas cristãs, ensinamos a evolução ou a criação, segundo a Bíblia? Os currículos das escolas suecas dão forte ênfase à ciência. Isso é algo que precisaremos implementar.

A ciência e a inovação tecnológica são cruciais para os suecos?

As decisões que tomamos são muito científicas. Nós nos baseamos muito na ciência. Buscamos mais tipos de cooperação científica com outros países. Um exemplo é o Escritório de Ciência e Inovação, que mantemos em nossa embaixada. A ciência, a inovação, o desenvolvimento, a pesquisa e a tecnologia caminham de mãos dadas. Em novembro, tivemos a Semana da Inovação, em Salvador. Queremos que os suecos entendam o que acontece no Brasil e a inovação que emana daqui.

Que avaliação a senhora faz das relações entre Suécia e Brasil?

A relação entre Suécia e Brasil é tão forte, que se institucionalizou e não depende de governos. A Suécia mantém parceria estratégica com o Brasil desde 2009. Naquela época, o PT governava o Brasil e tínhamos um governo conservador. Houve mudança de presidentes no Brasil, que assinou um acordo para comprar nossos caças. Tivemos alteração de governo na Suécia e vocês no Brasil, com Jair Bolsonaro. Mas a cooperação em defesa e em inovação permaneceu. Mais de 200 empresas da Suécia estão no Brasil. Isso diz muito do interesse dos suecos por seu país. Nós estamos aqui para ficar e investir.

Paulo Delgado



contato@paulodelgado.com.br

OS JOVENS DO MUNDO PEDEM SOCORRO

A justiça tem vários aspectos e, seguramente, o mais importante é o princípio da liberdade para todos. Mas, para os jovens, o princípio da igual participação nas oportunidades da vida é também essencial. Qualquer governo bem organizado para administrar a democracia deve ser capaz de atender aos princípios da participação. E, sem olhar para os jovens, a democracia é uma bagunça sem futuro.

Os talentos que a natureza distribui para todos sofrem interferência da vida social e econômica. São influenciados pelo local de nascimento, a forma política de conduzir a sociedade e as fatalidades que podem atingir a

todos. A natural angústia e isolamento dos jovens não é por motivos estéticos. É real a distância, e o jovem percebe, entre o que ele espera da vida e o que de fato acontece. Equívocos, incompreensões inaceitáveis, falta de paciência, dificuldades econômicas, barreiras culturais, estão fazendo o caos em muitas famílias, sem remodelar ou reestruturar velhos conceitos e vontades.

Democracias ao redor do mundo, da Alemanha aos EUA, diante da catástrofe da pandemia, que ainda não acabou totalmente, decidiram ajudar mais um pouco os jovens, os mais esquecidos nas políticas emergenciais de enfrentamento

da crise provocada pela pandemia. A Alemanha, especialista nos programas de integração entre educação, empresas e atividades cívicas, está expandindo a porta de entrada para os jovens por meio de serviços tanto de orientação civil quanto militar. Os EUA reativaram programas que deram diversas ocupações aos mais novos durante crises econômicas passadas. Decidiram expandir as oportunidades de serviço para populações vulneráveis. O importante é que jovens estejam estudando, treinando e trabalhando.

O mundo tem hoje quase 2 bilhões de pessoas entre 15 e 29 anos, sendo mais de 50 milhões no Brasil. Em todos os países, é sobre quem recai a maior taxa de desemprego. Acrescida da baixa esperança para o jovem que estuda. Se as ações governamentais fossem capazes de combinar

programas de estudo e trabalho, o desemprego e a evasão escolar seriam combatidos ao mesmo tempo. Unindo o desejo de inovar das empresas à responsabilidade pública do Estado, por meio de programas de estágio e aprendizagem. Programas governamentais de emprego sem estudo são a gasolina na evasão escolar. E estudar sem objetivo prático, ou fazer um curso técnico para substituir o estudo, só aumenta a frustração e a desigualdade. Estudo sem trabalho é uma ilusão no horizonte do jovem. Porque saber e fazer devem andar juntos. Diploma e a carteira de trabalho, orgulho e realização do jovem e sua família.

O Estado não deve fazer o papel de agente econômico, mas precisa dar a direção em áreas importantes como agregador dos diversos e conflitantes interesses sociais. Em momentos de crise, como agora, é essencial apontar

a direção e o rumo a ser seguido.

Por várias razões, estamos vivendo ao mesmo tempo o colapso das estruturas tradicionais da economia e o surgimento de novas oportunidades de trabalho e renda. Nos próximos 20 anos, surgirão mais de 70 profissões pelo mundo, enquanto deixarão de existir mais de mil especialidades que já se tornaram ou se tornarão obsoletas. Se queremos viver com menos nostalgia e mais esperança, é preciso entusiasmar o jovem para o futuro. Criando condições para sua integração à vida familiar e comunitária, através de sua inserção ao mercado de trabalho como estudante. Uma das possibilidades virtuosas de melhoria do ambiente social e uma questão de sobrevivência da economia. E o tripé jovem feliz-escola sensível-emprego com responsabilidade

social é o horizonte do futuro.

O jovem em conflito com a lei precisa de programas de ressocialização, através do estudo e do trabalho, para a redução da violência e da reincidência criminal. Pessoas, empresas ou instituições que acolhem e dão oportunidade a um jovem desses, os sensibilizando para uma nova trajetória de vida, deveriam receber o Nobel da Paz.

O jovem estimulado é uma pessoa singular, daquelas que quando entram pela porta ampliam o horizonte do lugar. Faz melhor quem se alegra nas coisas que faz. Escutar seus sonhos, dar honra à sua imaginação, oferecer oportunidades, é o mínimo do que precisam para se livrar da angústia com o futuro. Aliás, se salva menos quem não se preocupa com que todos se salvem.

PAULO DELGADO, sociólogo

VISÃO DO CORREIO

O Brasil de Neymar e de Richarlison

A derrota do Brasil para Camarões na sexta-feira, como advertiu Daniel Alves, serviu de alerta para que a Seleção Brasileira não subestime os adversários e jogue cada partida, a partir do próximo jogo contra Coreia, com o foco e determinação de um cidadão com fome diante de um prato de comida, uma das máximas do futebol. Acontece que jamais um campeonato mundial despertou tanto interesse fora de campo, a partir da escolha do próprio país anfitrião da competição.

Luta contra a negação de direitos às mulheres, pelo reconhecimento dos movimentos LBTQIA+, contra regimes políticos totalitários e sem apoio popular, com fundamentalismo religioso ou não, contra a islamofobia, por uma bandeira libertária que une quase todos, inclusive com protestos silenciosos representados pela negativa de cantar o hino nacional ou entrar em campo com as mãos tapando a boca. Há protestos e manifestações de toda ordem.

Entretanto, é lamentável que a polarização existente em parte da sociedade brasileira, em razão das eleições presidenciais, seja um fator de divisão e desagregação dos sentimentos em relação à Seleção que disputa a Copa. O constrangimento imposto no Qatar ao compositor e ex-ministro da Cultura Gilberto Gil e sua esposa Flora, por exemplo, foi um fato lamentável, desabonador para a imagem dos torcedores brasileiros, que, em sua maioria, estão irmanados em torno

da Seleção e não misturam o futebol como a política.

Talvez a questão mais emblemática dessa politização sejam os casos dos jogadores Neymar e Richarlison. O primeiro é uma das maiores estrelas do futebol mundial e líder de um grupo que sonha com o título mundial de futebol desde a Copa da Coreia do Sul, em 2002. O segundo é um jovem centroavante clássico, daqueles que rareiam nos times e seleções. Neymar se contendeu no primeiro jogo. Nessa mesma partida, Richarlison marcou os dois gols da vitória brasileira, um deles uma obra de arte.

Bastou a vitória sem Neymar para que os memes invadissem as redes sociais questionando sua presença em campo e enaltecendo Richarlison, um jogador envolvido com causas sociais e a defesa dos direitos humanos, como se fosse um novo salvador da pátria. O jogo contra a Suíça mostrou que não era. Felizmente, o técnico Tite sabe perfeitamente que, dentro de campo, futebol e política não se misturam e a Seleção não pode abrir mão de Neymar nem de sua parceria com Richarlison.

O bom senso e o verdadeiro patriotismo recomendam que torçamos para que isso ocorra, que Neymar, plenamente recuperado, e Richarlison, no ataque da Seleção, façam toda a diferença. E que a torcida brasileira deixe de lado suas divergências políticas, que todos vistam a camisa canarinho e torçam pela Seleção Brasileira, como sempre se fez em todas as Copas.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
 » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Amaranto

O amaranto, espécie vegetal que, mesmo não sendo um cereal, produz grãos, é uma das culturas mais promissoras para as atuais necessidades planetárias, de um mundo em crise climática, com dificuldade crescente para produzir alimentos. Pouco exigente em solos e de ciclo curto, tem pouca dependência hídrica. Iniciamos o cultivo experimental, nos anos 1990, com variedades andinas, que trouxemos de viagens para praticar montanhismo, no Peru, Bolívia e Chile, até que conhecemos o trabalho de vanguarda do doutor Carlos Spehar, geneticista da Embrapa. Graças a ele, atual docente da UnB, temos hoje variedade adaptada ao cerrado, altamente produtiva. Foi desenvolvida tecnologia de produção em escala comercial, embora seja facilmente produzida também em agricultura familiar, como temos feito em Alto Paraíso de Goiás, pois não necessita de maquinário para ser processado. Alimento nutracêutico, tem inúmeros benefícios, especialmente na regulação das taxas de colesterol, triglicérides e glicemia. Atua positivamente na recuperação da diabetes, entre outras patologias. Possui proteína, assim como a quinoa, de alto valor biológico, com todos os aminoácidos essenciais de forma equilibrada, coisa rara no reino vegetal. Tem sido adotado com sucesso na dieta de astronautas, atletas de alto rendimento, nutrízes, crianças, idosos e convalescentes. O Hospital do Coração, em São Paulo, e a USP já vem pesquisando e utilizando o Amaranto há décadas. A Embrapa disponibiliza um livro sobre o Amaranto, de nossa coautoria com o Dr. Spehar, e outros, pesquisadores, médicos e produtores. Em resumo, é o ouro para o futuro da humanidade, que se tornará mais valioso que o próprio metal, o qual não podemos comer. Aliás, assim comparável com o ouro, a palavra Amaranto traduz-se do grego como: o que não fenece, incorruptível. Conheçam e utilizem, pois, o amaranto.

» Humberto Pellizzaro
 Asa Norte

PL do Veneno

Raramente temos notícia que revele um gesto de bom senso do Congresso Nacional. A maioria das decisões mantém a praxe de um Legislativo de costas para a sociedade. Felizmente, o relator do PL do Veneno, que escancara o Brasil aos mais letais agrotóxicos rejeitados e proibidos em outros países. Ao longo dos últimos quatro anos, a titular do Ministério da Agricultura, eleita (lamentavelmente) senadora, abriu as portas e tornou o país a lixeira mundial dos venenos usados na agricultura. Dane-se a saúde do povo. Quem tem dinheiro compra produtos orgânicos; quem não tem morra. Uma lógica perversa, como tudo que vivenciamos desde janeiro de 2019. Mas, finalmente, o deputado

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Galvão Bueno está de saída da Globo. A Copa do Catar marcará a despedida do narrador, que deixa a emissora após 41 anos.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

O emir e o bananinha convocaram a dupla Kiss & Kicis para o ataque anti-LGBTQ... Jefferson e Zambeli farão a defesa (armada, é claro). Torcida organizada por conta da Damares. Pra frente, Catar: ame-o ou deixe-o.

Ludovico Ribondi — Noroeste

Como é rico o português! A partir do gol de Embolo para a Suíça, embolou a trajetória da Sérvia na Copa. Desta forma, ficou nítido que aquele placar não servia à Sérvia.

Evangelista Duarte — Asa Norte

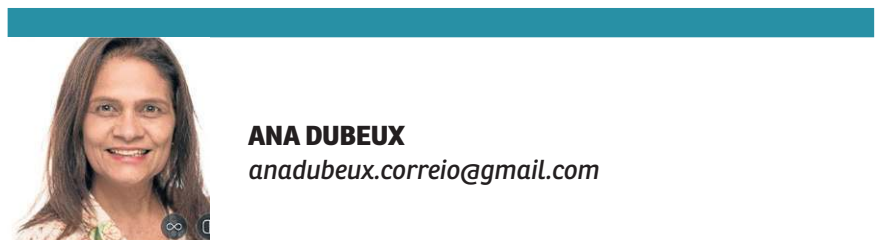
jornalistas, a exemplo de Bárbara, do canal Te Atualizei, narrarem fatos ocorridos recentemente contra sua liberdade de expressão, vindos, exatamente, dos inistros da Suprema Corte. Em vez de o Senado se reunir e fazer alguma coisa a respeito do anseio popular, fez exatamente o contrário. Em menos de 24 horas, o senador Renan Calheiros protocolou uma proposta de emenda constitucional (PEC) para ser votada, dando mais poderes ao Supremo Tribunal Federal (STF) de agir contra as manifestações populares. E vários Senadores assinaram essa PEC do Absurdo. Esse país realmente não é para amadores!

» Sylvana Machado Ribeiro
 Lago Sul

Proibido

A Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais, em seu artigo 17, parágrafo 2º, inciso II) é clara quando veda a indicação de pessoa que atuou em trabalho vinculado à organização, estruturação e realização de campanha eleitoral. O texto é inequívoco. Por essa razão, o nome do senador Jean-Paul Terra Prates está absolutamente vedado para a diretoria de qualquer estatal brasileira, em especial a Petrobras, eis que não apenas atuou e realizou campanha eleitoral nas eleições de 22, mas ele próprio foi candidato a suplente de senador do candidato Carlos Eduardo Alves (na coligação "O Melhor Vai Começar"), sendo fato público e notório, que não depende de prova (art. 374, NCPC).

» Milton Cordova Júnior
 Vicente Pires



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Bertha Lutz, Madonna, eu e você

Tem um vídeo que não me canso de ver. Madonna recebendo o prêmio de mulher do ano na Billboard 2016. Guardo esse momento na galeria do celular como um troféu, porque ele não é só dela. É de todas as mulheres. Em poucos minutos, ela narra como foi violentada, assaltada por diversas vezes, perdeu amigos para Aids e sofreu ofensas e críticas ao longo da sua carreira.

Mas, muito além disso, ela fala sobre como o fato de ser mulher a fez vulnerável. Sobre como a questão de gênero atravessou toda a sua carreira e trajetória e como é importante que mulheres sejam a mão firme que apoia outras mulheres. E também como é necessária a presença de outras mulheres na nossa vida, para segurar, sustentar, acolher, compartilhar e inspirar.

Um discurso lindo, honesto e absolutamente verdadeiro. Lembrei-me dele novamente ao assistir ao documentário da HBO sobre Bertha Lutz (*Bertha Lutz: A Mulher na Carta da ONU*), bióloga, cientista, feminista e sufragista, que nos legou, com sua luta, a inclusão da palavra "mulheres" na Declaração Universal de Direitos Humanos da ONU em 1948, o que foi fundamental para estabelecer o preceito de igualdade de gênero na constituição do organismo internacional e avançar na luta feminista.

Bertha Lutz nos representou e até hoje nos representa. O seu legado

contemplou a todas nós. Na ciência e na política. Elaborou no Brasil as bases do feminismo, cuja primeira luta foi o direito de voto da mulher, uma das mais importantes vitórias da cidadania feminina, assegurado no texto da Constituição Federal de 1934. Deputada federal, integrou oficialmente diversas delegações do Brasil em conferências internacionais. Devemos a ela diversas conquistas femininas.

O que uma cientista ativista e uma artista pop de sucesso podem ter em comum? Antes de qualquer coisa, é a luta. Uma mulher que briga pelo que pensa e pelo direito de ser quem é nos devolve a dignidade surrupiada todos os dias até hoje.

Cada uma a seu modo, mulheres que conquistam seu espaço tornam-se vozes coletivas, universais e atemporais, a favor de outras mulheres. Quando elas reconhecem sua vulnerabilidade, como Madonna fez em seu discurso, elas nos dizem que, apesar dos tropeços, do sofrimento, do preconceito, todas nós merecemos ser livres para fazer nosso caminho.

Eu me abasteço do exemplo de outras mulheres. Agradeço a todas elas, que seguem comigo na família, no trabalho, na vida, na memória. Eu as guardo na minha caixa particular de afetos e não há um dia em que não tenha demonstrações do privilégio que é compartilhar a vida com elas.

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
 E se mais mundo houera, lá chegara"*
 Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
 Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
 Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
 Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
 Diretor Financeiro

Valda César
 Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
 Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hrm@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SÁ Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
 Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

ASSINATURAS *
 SEG a DOM
 R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
 (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
 Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
 Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
 SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Atendimento para venda de conteúdo:
 Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
 sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
 Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
 E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

Os fatos geradores dos tributos

» SACHA CALMON
Advogado



O constituinte de 1988, como de resto ocorreu com a Constituição de 1967, adotou, em sede doutrinária, a teoria jurídica dos tributos vinculados e não vinculados a uma atuação estatal para operar a resolução do problema da repartição das competências tributárias, utilizando-a com grande mestria. Predica dita teoria que os fatos geradores dos tributos são vinculados ou não vinculados. O vínculo, no caso, dá-se em relação a uma atuação estatal. Os tributos vinculados a uma atuação estatal são as taxas e as contribuições; os não vinculados são os impostos.

Significa que o fato jurígeno genérico das taxas e das contribuições necessariamente implica uma atuação do Estado. No caso das taxas, esta atuação corporifica ora um ato do poder de polícia (taxas de polícia), ora uma realização de serviço público, específico e divisível, prestado ao contribuinte ou posto a sua disposição (taxas de serviço). Na hipótese da contribuição de melhoria, a atuação estatal materializa-se através da realização de uma obra pública capaz de beneficiar ou valorizar o imóvel do contribuinte. Nas contribuições previdenciárias, é benefício à pessoa do contribuinte ou de seus dependentes.

O fato gerador, como é usual dizer, ou o fato jurígeno, como dizemos nós, ou, ainda, a hipótese de incidência, como diz Geraldo Ataliba, implica sempre, inarredavelmente, uma atuação estatal. Exatamente por isso as taxas e as contribuições de melhoria e previdenciárias apresentam hipóteses de incidência ou fatos jurídicos que são fatos do Estado, sob a forma de atuações em prol dos contribuintes.

Com os impostos as coisas se passam diferentemente, pois os seus fatos jurídicos, as suas hipóteses de incidência, são fatos necessariamente estranhos às atuações do Estado (lato sensu). São fatos ou atuações ou situações do contribuinte que servem de suporte para a incidência dos impostos, como, v.g., ter imóvel rural (ITR), transmitir bens imóveis ou direitos a eles relativos (ITBI), ter renda (IR), prestar serviços de qualquer natureza (ISQN), fazer circular mercadorias e certos serviços (ICMS). Em todos estes exemplos, o “fato gerador” dos impostos é constituído de situações que não implicam atuação estatal, daí o desvínculo do fato jurígeno a uma manifestação do Estado (CTN, arts. 16, 77, 78 e 81).

Ora, exatamente por ser assim ou, noutra giro, por ter adotado a teoria dos fatos geradores vinculados e não vinculados, pôde o constituinte operar a repartição das competências tributárias do modo como o fez. Aliás, é de gizar que o constituinte, no Capítulo I, que trata do Sistema Tributário, intitulou a Seção I como sendo a “Dos Princípios Gerais”.

Não a chamou de discriminação de rendas tributárias nem de repartição de competências tributárias (o objeto da seção), preferindo referir-se aos Princípios Gerais, por saber que neles se inspirava para o manejo da questão. Assertiva fácil de provar, pois não tendo a Constituição expressado os conceitos de tributo e imposto e tendo apenas se referido às taxas e a contribuições de melhoria, com denúncia de seus respectivos fatos geradores genéricos, decerto inspirou-se nos conceitos do direito tributário vigente e subjacente e nas lições da doutrina justributária em voga.

Isto posto, os princípios gerais plasmados pelo constituinte trazem, por subsunção, os insumos da teoria dos tributos vinculados e não vinculados, como averbado linhas atrás.

Prosseguindo, adotando as técnicas da competência privativa e comum e ligando-as às inspirações da teoria dos fatos geradores vinculados e não vinculados, pôde o constituinte equacionar a repartição das competências entre as pessoas políticas, segregando as respectivas áreas econômicas de imposição, de modo a evitar conflitos de competências ou superposições competenciais em detrimento dos contribuintes e dos próprios entes tributantes.

No caso da competência comum, que comanda a instituição das taxas e das contribuições, a sua adoção pôde ser feita exatamente porque, sendo os fatos geradores desses tributos fatos do Estado, atuações dele, a competência tributária firma-se na esteira da competência político-administrativa dos entes tributantes. É dizer, a competência administrativa precede a tributária e a determina. Somente será competente para instituir e efetivamente cobrar uma taxa a pessoa política que, antes, detenha a competência político-administrativa para realizar o ato de polícia ou prestar o serviço público (taxas). Somente poderá cobrar contribuição de melhoria a pessoa política que tenha realizado a obra pública beneficiadora. Somente a pessoa política que concede o benefício pode cobrar contribuição previdenciária do contribuinte. Advirta-se, desde logo, porém, que o elemento pessoal da hipótese de incidência dos tributos vinculados a atuações estatais é relevantíssimo. É precisamente a pessoa do contribuinte que lhe confere consistência e singularidade, por ser o destinatário do afazer estatal. No caso dos impostos, será preciso anunciá-lo e atribuí-lo privativamente a cada pessoa política. É que nesse caso inexistente atuação estatal à guisa de fato gerador.

O amigo de todas as horas

» JAIME PINSKY
Professor, editor e escritor

O livro tem muitas datas comemorativas, mas todos os dias são o dia do livro para quem tem a leitura como hábito. Da minha parte, confesso que amo os livros desde que me lembro por gente. E o tempo só fez o amor crescer.

Meus pais, imigrantes, não tiveram oportunidade de realizar estudos formais, mas sempre se dedicaram à leitura, tanto em português quanto na língua ídiche. E foram felizes em passar esse hábito aos filhos. Quando deitávamos para dormir, minha irmã e eu tínhamos a oportunidade de ouvir meus pais lerem para nós contos ou páginas de romances que estimulavam nossa imaginação e desenvolviam nosso amor pelas letras. Por conta disso, aprendi a ler muito cedo. Queria descobrir, eu mesmo, os tesouros que os leitores desvendavam naqueles papéis impressos e encadernados que não eram revelados a analfabetos como eu. Pelo menos até os cinco anos de idade.

Devo confessar, se meus leitores cúmplices não divulgarem a informação confidencial, que nunca gostei muito da escola. Não que meus cursos tivessem sido particularmente ruins. Eu não gostava era da instituição mesmo. Não tinha paciência com os mestres explicando, pela enésima vez, a mesma coisa, só porque a burrinha da classe ainda não tinha entendido. De resto, escola era algo aborrecido mesmo. Com poucas exceções (Tortello e Ruy Nunes, nunca esquecerei o nome desses grandes mestres) os professores não me encantavam.

Então eu lia. Livros escolares eu destrinchava com pouco esforço, o suficiente para passar de ano, mas lá o que aparecia na minha frente, sem muita ordem, sem disciplina, quase sem orientação, mas com intensidade

cada vez maior. Lembro-me quando o professor de português perguntou, depois das férias do meio do ano, o que tínhamos aproveitado para ler. A maioria dos alunos não havia lido nada. Penso, hoje, que meu relatório devia parecer pedante, eu perguntava ao professor se ele queria que eu comesse pelos franceses, russos ou americanos, pois nessa fase eu já lia com alguma ordem... Eram dezenas de livros e eu tinha notas de leitura de cada um deles.

Se o professor Tortello me estimulava na leitura de obras de ficção, Ruy Nunes, que ensinava filosofia, me provocava com sua visão filosófica assumidamente religiosa, cristã e tomista. Para poder discutir com ele, para poder enfrentá-lo, eu, que me considerava materialista, aceitei ler as obras que ele indicava, como o próprio Thomaz de Aquino e seus seguidores, como Jacques Maritain. Mas, para robustecer meu arsenal de argumentos, lia mais cuidadosamente ainda os autores que criticavam a visão aristotélico-tomista, assim como os que defendiam concepções contrárias, científicas, materialistas, como Bertrand Russel.

O professor, sabendo que eu sempre me armava para contestá-lo, aceitava o desafio: dava suas aulas em pé, ao meu lado, onde quer que eu me sentasse, mesmo porque eu era o único que se interessava, mesmo que dialeticamente, por seus ensinamentos. Confesso que me divertia (e me enviaçava) ver o professor chegar, fazer a chamada, me procurar, localizar e caminhar para onde eu estava para iniciar seu monólogo.

É verdade que ele era um pouco dogmático e me punia nas notas por eu não concordar filosoficamente com ele e até contestá-lo. Também é verdade que falava com tanto

entusiasmo que chegava a cuspir, para azar de quem ficava sentado perto dele (e esse alguém era sempre eu). Mas era culto, inteligente, tinha um arsenal de argumentos respeitáveis e me levou a ler coisas que eu nunca teria lido sem tê-lo como professor.

Passei de leitor a autor de livro quando, recém-formado, fui convidado a participar do livro Brasil em perspectiva, em companhia de importantes historiadores e cientistas sociais do país. O sucesso do livro, que teve dezenas de edições sucessivas, me deu confiança para continuar escrevendo. Já professor na Faculdade de Filosofia de Assis passei a fazer resenhas de livros no Suplemento Literário do Estadão, o que me obrigou a ler de modo mais crítico, mais impessoal.

Alguns anos depois, com o doutorado na USP em mãos, publiquei uma obra que está no mercado há mais de meio século, 100 textos de História Antiga. Nunca parei de escrever e publicar, mas isso não me bastou. Queria ajudar a circulação do saber, muitas vezes aprisionado dentro dos muros acadêmicos. Minha concepção é a de que o saber, produto socialmente produzido, deveria circular para que todos pudessem ter acesso a ele. Isso tem a ver com estruturas editoriais que ajudassem os pesquisadores a se comunicar com a sociedade toda, não apenas com seus pares. Assim eu concebi e comeci a editar livros. Não apenas publicar o que já está pronto, mas estimular pesquisadores a escrever, ajudá-los a organizar um projeto editorial, a pensar na adequação entre seu saber e a necessidade da sociedade.

Um livro é uma árvore generosa, que dá sombra e frutos, mas também sabe espalhar sementes. Sem livros, o mundo se torna um imenso deserto.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Coisa pública

De certa forma, pode-se afirmar que uma das principais causas, capaz de explicar a atual e profunda crise entre os poderes do Estado, reside num pequeno e simples fato: a maioria dos ocupantes das três instituições desconhece ou finge não compreender o real sentido do que vem a ser uma república. Ignora ou despreza seu sentido, pois, assim, podem agir acima ou aquém das leis que definem uma república. Numa república, tomada ao pé da letra, a partir dos estatutos legais que a define, absolutamente tudo, incluindo o Estado, o governo, os poderes, pertence e deve ser, como tal, considerado coisa pública. Desse modo, a república é aberta ao livre escrutínio dos cidadãos. Com isso, a transparência é tomada como a alma cristalina do Estado.

Sem esse poder translúcido, capaz de permitir a passagem da luz em todos os seus meandros, nada nem ninguém está imantado pela natureza do que vem a ser uma república. Para aqueles que estão ante do Estado a situação é a mesma: devem possuir uma moralidade transparente, aberta à inquisições de toda a espécie. Vendo por ângulo, a crise que nesse instante parece tomar conta do país, tem sua fonte na falta de transparência dos atos e decisões tomadas pelas elites instaladas nos altos postos da República.

O cidadão que vive absolutamente à margem das decisões de Estado que, negociadas ao pé do ouvido, em conchavos e entendimentos feitos atrás de portas fechadas, ou nos inúmeros balcões de negócios que se estabelecem nas áreas de sombra de cada um dos Poderes, não só desvirtuam o sentido de república, como contribuem para sua falência. Primeiro, desperta o descrédito entre a população, depois colocada os Poderes uns contra os outros, em busca de vantagens que distam léguas do que seria moralmente aceito.

Até as leis privilegiam, aberta e exclusivamente, algumas classes de agentes públicos, concedendo-lhes vantagens financeiras, frontalmente contrárias a realidade das contas públicas e da população, o que obtém como consequência direta é a total desigualdade de tratamento, numa afronta aos princípios básicos da República.

Numa república, *comme il faut*, não há espaços para vantagens, privilégios, foros de prerrogativa ou outros instrumentos de diferenciação. Talvez, em nosso caso particular, tenha sido o fator político, ideológico e partidário, aquele que mais contribuiu para o desvirtuamento do sentido de república, dando-lhe um caráter disforme e mais próximo das miudezas e picuinhas da pequena polícia.

Ao ser transportada para dentro do Estado, a radiação prejudicial da política, a todos contaminou com seu ar pestilento, transformando toda a máquina pública, numa gosma nociva. Obviamente que para bancar os custos dessa deformação dos conceitos de República, seria preciso recorrer aos cofres públicos, retirando dessa poupança popular os bilhões de reais necessários para fazer avançar essa locomotiva desgovernada.

O que seria a administração pública correta, passa a absorver os aleijões da política, fazendo ruir todo e qualquer sentido de gestão do Estado. Quando ocorre, como é hoje nosso caso, da república perder seu sentido original de coisa pública, posto à disposição do bem comum, sem privilégios, sem opacidade do Estado, o resultado dessa distrofia é uma república aleijada, incapaz de cumprir seus objetivos e, como tal, prejudicial ao cidadão, tornado escravo de uma verdadeira máquina de moer carne humana.

» A frase que foi pronunciada

“Os impostos transformam o cidadão em súdito, a pessoa livre em escrava e o Estado (nosso suposto servidor) em dono de nossas vidas e propriedades. Quanto maiores são os impostos e mais insidiosa a arrecadação de impostos, mais súditos e mais escravos somos do Estado.”

Arthur O. Fraser (1846-1910)

Confraternização

» Alguns dos novos moradores que chagam a Brasília não suportam a frieza do tratamento da vizinhança. Segue o segredo para melhorar essa situação. Diga você: “Bom dia!”. Dê você o sorriso ou comece a amizade por você. Os que já estão na cidade há mais tempo, sabem como é fácil fazer novos amigos. Nenhuma cidade do país, teve tanta solidariedade como Brasília nas suas primeiras décadas. Hoje, permanece assim, com quem descobriu a fórmula. No Lago Norte, um lauto café da manhã com a contribuição de todos os vizinhos na bela casa do casal Luciana Isaac Ferreira de Souza e Antônio Soares de Souza aos vizinhos.

Passeio

» Uma beleza ver a criançada interagindo com a ciência e a arte. Veja no *Blog do Ari Cunha* as fotos da exposição no Sesi Lab, antigo Touring.

» História de Brasília

Há uma divergência fundamental entre o pessoal da GEB e da TCB. Os militares teimam em não pagar a passagem, e os funcionários não podem fazer exceção. Das duas uma: ou a TCB estabelece passe livre para os soldados ou a GEB determina que fardado não poderá andar de ônibus a não ser pagando... (Publicada em 14/3/1962)

Conferência das Nações Unidas no Canadá tentará fechar o texto sobre ações de recuperação e preservação de ecossistemas globais. Assim como ocorreu recentemente durante a cúpula das mudanças climáticas, financiamento é um ponto crítico

Uma chance para a biodiversidade

» PALOMA OLIVETO

LULA SAMPAIO

Passada a conferência climática, os olhos da Organização das Nações Unidas (ONU) se voltam à biodiversidade na 15ª edição de um encontro global que tem a difícil missão de restaurar e proteger os ecossistemas, incluindo os oceanos. Presidida pela China e sediada em Montreal, no Canadá, entre 7 e 19 de dezembro, a COP15 é considerada a mais importante desde sua criação, em 1992, porque vai definir a nova agenda ambiental em um momento crítico, no qual 1 milhão de espécies animais e vegetais correm o risco de extinção, uma perda mil vezes mais rápida do que a taxa natural, segundo a Plataforma Intergovernamental de Políticas Científicas sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES).

Desde a extinção dos dinossauros, há 65 milhões de anos, não se perdiam tantas espécies, diz a ONU. Entre as principais causas da devastação da biodiversidade estão as mudanças no uso da terra e dos oceanos, especialmente devido à expansão agropecuária. A superexploração de recursos naturais e de animais selvagens, seja para consumo ou comércio, a introdução deliberada ou acidental de espécies invasoras e as mudanças climáticas também colocam em risco os ecossistemas.

Assim como a conferência climática, a COP15 vai tocar em um ponto sensível, que costuma ser alvo de discordâncias: o financiamento de ações de recuperação da biodiversidade. De acordo com o Programa das Nações Unidas sobre Meio Ambiente (Pnuma), há um déficit global estimado em US\$ 700 bilhões por ano, que deve ser preenchido por governos, setor privado e filantropos. Pelos cálculos do organismo da ONU, os investimentos precisam, ao menos, triplicar até 2030 e aumentar quatro vezes mais em 2050.

Sem líderes

Somente para adaptar a agricultura, responsável por 80% do desmatamento global, são necessários US\$ 350 bilhões anuais, diz um relatório do Pnud. O Brasil e outros 22 países defendem a criação de um



Vista aérea da Floresta Amazônica, no Acre: mudanças no uso da terra estão entre os grandes fatores da perda acelerada de espécies

Pedro Dias/ Divulgação



A participação de indígenas e povos tradicionais nas políticas públicas é uma das metas da COP15

fundo de US\$ 100 bilhões por ano, voltado às nações em desenvolvimento, demanda que a ONU também apresenta. O financiamento pode atrapalhar as negociações, especialmente porque os líderes mundiais não demonstraram grande interesse pela COP15: até agora, apenas o primeiro-ministro do país anfitrião, o canadense Justin Trudeau, confirmou a presença. Como comparação,

a COP27, do clima, atraiu mais de 100 governantes.

Os delegados dos 196 países que compõem a convenção vão discutir o novo Quadro Global de Biodiversidade, que vai orientar as ações mundiais para os próximos anos. O rascunho mais recente do texto, elaborado em julho, incluiu 22 metas a serem alcançadas até 2030 e quatro de longo prazo, para 2050. Essas últimas se concentram,

respectivamente, na conservação, uso sustentável da biodiversidade, repartição justa de benefícios e meios adequados de implementação — ou seja, dinheiro e capacitação técnica.

Porém, com dois anos de atraso (a pandemia atrapalhou o calendário da cúpula), o Quadro de Biodiversidade Global ainda está longe de ser concluído. Os negociadores finalizaram apenas duas das 22 metas preliminares

até agora. Uma grande parte do texto está entre colchetes, o que significa que as partes não concordaram com a redação ou mesmo sobre a inclusão do assunto.

A quarta reunião do grupo de trabalho em Nairóbi, em junho de 2022, deveria ser a última. O progresso, porém, foi tão pequeno, que um encontro extra vai de hoje a segunda-feira em Montreal, pouco antes da COP15.

“Ações políticas urgentes globalmente, regionalmente e nacionalmente são necessárias para transformar os modelos econômicos, sociais e financeiros, permitindo a estabilização da perda exacerbada da biodiversidade até 2030 e a recuperação dos ecossistemas naturais nos 20 anos seguintes, com melhorias líquidas até 2050”, disse, em uma coletiva de imprensa, a secretária-executiva da convenção, Elizabeth Maruma Mrema. “O quadro visa galvanizar ações urgentes e transformadoras dos governos e de todos na sociedade, incluindo povos indígenas e comunidades locais, sociedade civil, jovens, empresas e instituições financeiras.”

Para saber mais

O QUE É

Criada em 1992, no Rio de Janeiro, a Conferência das Partes (COP) da Convenção da ONU sobre Diversidade Biológica (CDB) envolve 196 países. Em 2020, 90 nações assinaram um compromisso para que a COP15 termine com um “conjunto de objetivos e metas claros e robustos, sustentados pela melhor ciência e tecnologia disponíveis”. Brasil, China, Índia, Rússia e Estados Unidos foram as ausências mais impactantes no documento.

PRINCIPAIS OBJETIVOS

- Garantir a implementação de um novo plano global para a recuperação da biodiversidade (veja metas abaixo);
- Vincular as agendas da biodiversidade e do clima;
- Combinar compromissos com ações e recursos para implementar as metas da Convenção sobre Biodiversidade;
- Envolver os setores público, privado e filantrópico para acabar com os subsídios governamentais que prejudicam a biodiversidade.

O QUE DIZ O RASCUNHO DO NOVO QUADRO GLOBAL

- Pelo menos 30% das áreas terrestres e marítimas globais conservadas por meio de sistemas eficazes, geridos de forma equitativa, ecologicamente representativos e bem conectados, de áreas protegidas;
- Uma redução 50% maior na taxa de introdução de espécies exóticas invasoras e controles ou erradicação de tais espécies para eliminar ou reduzir seus impactos;
- Reduzir os nutrientes perdidos para o meio ambiente em pelo menos metade, e os pesticidas em pelo menos dois terços, e eliminar o descarte de resíduos plásticos;
- Contribuições baseadas na natureza para os esforços de mitigação das mudanças climáticas globais de pelo menos 10 GtCO₂e por ano. Todos os esforços de mitigação e adaptação devem evitar impactos negativos sobre a biodiversidade;
- Redirecionar, readaptar, reformar ou eliminar incentivos prejudiciais à biodiversidade, de forma justa e equitativa, reduzindo-os em pelo menos US\$ 500 bilhões por ano;
- Um aumento de US\$ 200 bilhões nos fluxos financeiros internacionais de todas as fontes para os países em desenvolvimento.

Nos moldes do Acordo de Paris

Para a economista e diplomata francesa Laurence Tubiana, que arquitetou o Acordo de Paris, a COP15 precisa chegar a um documento tão forte quanto o de combate às mudanças climáticas, elaborado em 2015. “Precisamos de uma meta global para deter e reverter a perda de biodiversidade até 2030. Isso direcionará metas, leis, políticas e financiamento em todos os níveis e regiões, assim como o Acordo de Paris começou a fazer para a ação climática. Precisamos do mesmo ímpeto para proteger toda a vida na Terra”, argumenta.

É o que pedem organizações não-governamentais que estarão em Montreal como observadores da COP15. “A crise ambiental global requer uma nova política baseada no realismo ecológico: ou seja, o reconhecimento

de que todo o empreendimento humano depende de uma biosfera saudável e estável”, diz Stewart Patrick, diretor do Programa de Ordem e Instituições Globais da rede global Carnegie Endowment for International Peace.

“Os compromissos multilaterais existentes, inclusive sobre a mudança climática, falham em abordar a outra metade da crise ecológica do planeta: o colapso da biodiversidade, que os líderes do G7 (Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido) chamam, com razão, de ‘ameaça existencial igualmente importante’”, completa Patrick.

Um estudo do Fundo Mundial para a Natureza (WWF) mostrou que a opinião pública está alinhada com as demandas de ONGs e especialistas em biodiversidade. A pesquisa, que ouviu mais de 9,2

mil pessoas no Brasil, Colômbia, Índia, Indonésia, Quênia, México, Peru, Vietnã e África do Sul, constatou que 56% dos entrevistados acreditam que as ações governamentais para proteger a biodiversidade são insuficientes.

O levantamento também mostra que 60% das pessoas estão preocupadas com a rápida perda da biodiversidade. “Falhar na COP15 não é uma opção. Isso nos colocaria em maior risco de pandemias, agravaria as mudanças climáticas, tornando impossível limitar o aquecimento global em 1,5°C e prejudicaria o crescimento econômico — deixando as pessoas mais pobres mais vulneráveis à insegurança alimentar e hídrica”, destaca Marco Lambertini, diretor geral do WWF Internacional, que acrescenta: “Para enfrentar a crise, os governos devem

FADEL SENNA



Precisamos do mesmo ímpeto para proteger toda a vida na Terra”

Laurence Tubiana, economista e diplomata francesa

concordar com uma meta positiva, que una o mundo para proteger mais a natureza que resta no planeta, restaurando

o máximo possível e transformando nossos setores produtivos para trabalhar com a natureza, não contra ela”. (PO)



FIFA WORLD CUP
Qatar 2022

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

13 • Brasília, domingo, 4 de dezembro de 2022



Em nome de DIOS, amém

ARGENTINA

Messi brilha em seu jogo mil, ultrapassa gols de Maradona em mundiais, consolida os bicampeões como candidatos ao título e confirma encontro com a velha rival Holanda

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

Doha — Lionel Messi dá cada vez mais a impressão de que topou com o gênio da lâmpada no deserto árabe, fez um pedido e será prontamente atendido no Catar. Não que ele esteja esperando cair do céu. Longe disso. O jogador eleito sete vezes melhor do mundo trabalha como nunca para se despedir da Copa do Mundo campeão pela primeira vez. A milésima exibição da carreira como profissional, ontem, no Ahmad Bin Ali Stadium, reduziu a três jogos o êxodo do gênio rumo à terra prometida. Autor do primeiro gol da vitória contra a Austrália, ele tem encontro marcado com a Holanda na sexta-feira, às 16h, no Estádio Icônico Lusail pelas quartas de final. Julian Álvarez ampliou o triunfo por 2 x 1 em uma arena pulsante.

No Catar, a Argentina tem lembrado aquelas companhias de circo itinerantes. Desembarca nos estádios da Copa, monta estrutura, toma conta do pedaço, convida seu povo e transforma o palco da partida em um pedacinho de Buenos Aires. É como se estivesse jogando no Monumental de Núñez ou La Bombonera. O fim da partida de ontem parecia celebração de títulos. Talvez seja premonição de uma torcida cansada de ficar na fila.

Nas ruas, no metrô, nos pontos turísticos e nos estádios do Catar, a torcida argentina canta em alto e bom som o sonho do tri. “Parece que estamos jogando na Argentina”, impressionou-se o técnico Lionel Scaloni. O ritmo cadenciado das músicas que grudam na cabeça embala a forte conexão entre o povo e os jogadores, que comemoram juntos cada vitória. “É uma emoção poder compartilhar esses momentos tão lindos, de tanta felicidade, com eles”, disse Messi. “Toda a Argentina queria estar aqui, mas não é possível. É muito lindo. É incrível como vivem cada partida e

nos transmitem essa alegria, paixão, energia”, completou.

Turbinado por uma torcida confiante no tricampeonato em meio a 36 anos de jejum, o desempenho de Messi na Copa do Catar começa a rivalizar com a genialidade exibida nos gramados do Brasil em 2014. A Argentina tem seis gols nesta edição. A Pulga marcou três e deu uma assistência. Só não balançou a rede contra a Polônia na última rodada da fase de grupos, quando perdeu um pênalti.

A performance também supera patamares divinos. Lá do céu, D10S Maradona viu Messi ultrapassá-lo em número de gols na Copa do Mundo. Iniciou a partida contra a Austrália com oito gols. Bastou um lance individual após receber a bola do truculento zagueiro Otamendi para vestir a capa de super-herói, carregar a bola rumo à grande área e chutar rasteirinho, cruzado, aos 34 minutos, no canto direito do goleiro australiano Ryan. Foi como uma tacada de sinuca perfeita.

Compactada até então em um sistema tático 4-4-2, a Austrália teve o plano de encaixotar Messi e companhia frustrado. Piorou no segundo tempo. Uma lambança da defesa consolidou o acesso da Argentina às quartas de final. O goleiro Ryan arriscou sair driblando dentro da área, teve a bola roubada por Julian Álvarez e viu o camisa 9 tocá-la mansamente no canto direito, aos 11 minutos do segundo tempo. Pilhada, a torcida localizada atrás da trave dava saltos de canguru tamanha a alegria com o presente antecipado de natal dos australianos. Aos 19 minutos, Messi prendeu a respiração do público com uma arrancada em alta velocidade, foi passando pelos marcadores como queria e só foi parado pelo bravo Degenek. A plateia finalmente soltou a respiração e gritou o nome do artista: “Messi, Messi, Messi”.

Aplicada, a Austrália diminuiu o placar aos 31 minutos do segundo tempo. Ponto fraco da Argentina, a defesa bateu cabeça. Otamendi afastou parcialmente o perigo que rondava a área, mas Goodwin dominou a bola e chutou com força. Para o azar do goleiro Emiliano Martínez, a bola desviou em Enzo Fernández e entrou. Empolgada, a Austrália quase empatou com um lance ao estilo Messi protagonizado por Behich. O lateral-esquerdo saiu enfileirando marcadores, invadiu a área e foi travado por Lisandro Martínez antes da finalização. Nos acréscimos, o goleiro Martínez evitou o gol com um senhor milagre na grande área em finalização de Kuol.

Messi abriu o caminho da classificação da Argentina para as quartas. Atacante é o artilheiro alviceleste na Copa com três gols

“É muito lindo. É incrível como vivem cada partida e nos transmitem essa alegria, essa paixão, essa energia”

Messi, atacante

Gosto de revanche nas quartas

Sustos à parte, faltam três jogos para Messi cobrar a realização do pedido feito ao gênio da lâmpada. O próximo obstáculo é uma espécie de revanche. Em 1998, a Holanda eliminou a Argentina nas quartas de final na Copa da França. Há oito anos, os bicampeões desbancaram a Laranja Mecânica nos pênaltis, em São Paulo, e disputaram a final contra a Alemanha. Foi a Copa em que Messi

esteve mais perto de igualar o feito de Maradona. Passou em frente à taça para receber a medalha de prata aos prantos.

Ontem, os holandeses garantiram a primeira vaga nas quartas, a sétima de sua história, com efetividade na troca de passes e nos lances ofensivos. Diante de um Estados Unidos aguerrido com a bola no pé, mas sem criatividade, venceu por 3 x 1. Os gols de Memphis, Blind e Dumfries surgiram todos em lances de toque de bola refinado, com cruzamentos perfeitos para serem completados com força na área. Nem mesmo quando Wright descontou, a Laranja Mecânica saiu do rumo. Uma caminhada com o claro objetivo de encerrar a sina de ser a única camisa de peso sem uma estreia referente à Copa do Mundo. (MPL)



BRASIL Após os cortes de Gabriel Jesus e Alex Telles, equipe ganha fôlego extra com volta de Neymar

Alívio em dia de baixas

JOÃO VÍTOR MARQUES
MARCOS PAULO LIMA
Enviados especiais

Neymar está de volta. Enquanto lamenta as ausências de Alex Telles e Gabriel Jesus, cortados, ontem, por lesões sofridas no joelho direito na derrota contra Camarões, a Seleção Brasileira respira aliviada pelo retorno do principal jogador. No treino de ontem, no Estádio Grand Hamad, o camisa 10 foi submetido a testes no gramado. A atividade foi fechada à imprensa, mas o craque do PSG aparece sorridente nas imagens divulgadas pela CBF.

A presença de Neymar contra a Coreia do Sul ainda não é certa, mas é tratada como uma tendência pela comissão técnica da Seleção Brasileira. Os testes no gramado são parte importante do processo de transição pós-fisioterapia para tratar a lesão no ligamento colateral do tornozelo direito.

No vídeo divulgado pela CBF, Neymar aparece de chuteiras e participa da roda de bobinho. Em outro momento, treina finalizações e se mostra contente com o desempenho e mais confortável após o inchaço no tornozelo diminuir. Nas redes sociais, o camisa 10 reforçou a esperança de voltar a campo. Ele postou imagens do treino com um trecho da música *I Got You*, de James Brown. “Eu me sinto bem, sabia que me sentiria agora”, escreveu.

A definição sobre a utilização de Neymar, amanhã, contra os coreanos, depende do treino de hoje — o último antes da partida pelas oitavas de final do Mundial. As equipes se enfrentam no Estádio 974, em Doha, a partir das 16h (de Brasília). O lateral-direito Danilo, recuperado de lesão no tornozelo esquerdo, treinou normalmente com os companheiros e deve jogar.

Já o lateral-esquerdo Alex Sandro não aparece nas imagens divulgadas pela CBF; má notícia para o técnico Tite, em um dia que já teve os cortes de Alex Telles e Gabriel Jesus, ambos fora da Copa por lesões no joelho direito.

Jesus e Telles cortados

O Brasil vinha de quatro edições consecutivas sem necessidade de cortar jogadores por lesão (2010, 2014, 2018 e 2022), mas a bruxa definitivamente resolveu atacar durante este Mundial depois da janela para mudanças. O

Lucas Figueiredo/CBF



Neymar sorridente durante o treino da Seleção, em Doha: camisa 10 calçou chuteiras e se movimentou bem, aumentando expectativa de retorno

atacante Gabriel Jesus e o lateral-esquerdo Alex Telles estão fora do torneio após reavaliação do departamento médico.

Os dois jogadores deixaram o campo na derrota para Camarões e foram submetidos a exames médicos na manhã de ontem, na Clínica Aspeter. Os pareceres apontaram as gravidades das lesões no joelho direito. Sem eles, o Brasil ficará com 24 jogadores na Copa do Mundo. O prazo de troca de lesionados acabou um dia antes da estreia contra a Sérvia, ou seja, em 23 de novembro.

A comissão técnica do Brasil até tentou manter os dois jogadores com o elenco até o final da participação no Mundial do Catar. Porém, após contato do coordenador Juninho Paulista com Arsenal e Sevilla, ficou definida a volta para os clubes. Gabriel Jesus embarca para a Inglaterra hoje. Alex Telles acompanhará a participação do Brasil nas oitavas de final contra a Coreia do Sul, amanhã, em Doha, antes de retornar à Espanha.

Opções para se reformular

A confirmação dos cortes de Gabriel Jesus e Alex Telles foram as primeiras baixas mais severas da lista de cinco machucados do Brasil. Às vésperas da decisão contra a Coreia do Sul, Tite quebra a cabeça para encontrar soluções, especialmente para a ala esquerda, setor mais desfalcado. Veja as opções caso o titular Alex Sandro não se recupere a tempo

Lucas Figueiredo/CBF



Everton Ribeiro: O meia do Flamengo iniciou a carreira como lateral-esquerdo. No início do ano, atuou por aquele lado, em uma função mais ofensiva, e desponta como uma possibilidade improvável para o setor.

Lucas Figueiredo/CBF



Fred: Canhoto, o volante pode atuar como lateral-esquerdo, embora tenha exercido a função raras vezes. Em 2021, jogou por lá para possibilitar a entrada de Donny van de Beek no Manchester United.

Lucas Figueiredo/CBF



Marquinhos: O zagueiro do PSG foi o escolhido pela comissão técnica para desempenhar a função quando Alex Telles saiu machucado no jogo contra Camarões. O ponto negativo seria desmanchar a dupla de zaga com Thiago Silva.

Lucas Figueiredo/CBF



Bremer: O zagueiro da Juventus foi um dos poucos destaques na derrota brasileira na sexta-feira. Ele atuou algumas vezes como lateral-esquerdo desde que se transferiu para o futebol italiano, mas é uma opção menos provável.

Lucas Figueiredo/CBF



Daniel Alves: Dos quatro laterais convocados, apenas Dani Alves não sofreu com problemas físicos. A tendência é que ele não seja titular contra a Coreia do Sul, mas pode ser opção para o lado esquerdo.

Reprodução/Twitter



Internado, Pelé tem estado de saúde atualizado: “Estável e sem piora”

“Estou forte”, posta Pelé nas redes

DANILO QUEIROZ

Em dia de notícias sobre seu estado de saúde, Pelé tratou de confortar os fãs e ampliar as esperanças de recuperação. Internado para reavaliação da quimioterapia do tratamento de um tumor no cólon, o Rei do Futebol foi às redes sociais para agradecer o carinho recebido desde a internação, na terça-feira, e dizer, principalmente, que está bem. A mensagem veio poucas horas após o Hospital Albert Einstein atualizar o quadro clínico com um novo boletim médico.

A imagem principal da publicação foi justamente a última nota divulgada pela unidade

de saúde, no período da tarde. Nela, os médicos Fabio Nasri, Rene Gansl e Miguel Cendoroglo Neto, responsáveis pelo tratamento realizado por Pelé, dizem que o estado clínico do ex-jogador é estável e não apresentou piora nas últimas 24h. “Ele teve boa resposta também aos cuidados na infecção respiratória”, diz trecho do comunicado.

“Meus amigos, eu quero manter todos tranquilos e com o pensamento positivo. Estou forte, com muita esperança e sigo meu tratamento como sempre”, iniciou o Rei, em referência a onda de mensagens recebida por ele. Durante todo o dia de ontem, quando surgiu a notícia de que o jogador estaria sob cui-

dados paliativos, grandes nomes do futebol, como o atacante Neymar, o pentacampeão Rivaldo e o francês Kylian Mbappé, mandaram energias positivas a Pelé através das redes sociais.

Além de agradecer o apoio recebido nos últimos dias, o Rei do Futebol mencionou o tratamento recebido pelo corpo médico do Hospital Albert Einstein. “Quero agradecer a toda equipe médica e de enfermagem, por todo zelo que tenho recebido. Eu tenho muita fé em Deus e cada mensagem de amor que recebo de vocês, vindas mundo inteiro, me mantém cheio de energia. E assistir o Brasil na Copa do Mundo também”, escreveu.

DRIBLE DE CORPO NA COPA



Por Marcos Paulo Lima

Saída para lateral está na biografia

Em meio à série de lesões na Seleção Brasileira, troco mensagens com um integrante da comissão técnica sobre uma alternativa praticamente esquecida para a lateral-esquerda depois das lesões do titular Alex Sandro e do reserva Alex Telles. Minha pergunta é: vocês cogitam o Everton Ribeiro como possibilidade? A resposta do outro lado não descarta totalmente: “a princípio, não”.

Tite considera o elenco trazido ao Catar versátil. Ele só não esperava ser tão desafiado a reinventar jogadores e funções tão cedo, na fase de grupos. Everton Ribeiro, por exemplo, começou a carreira no Corinthians como lateral-esquerdo. Foi ala no Flamengo no início da temporada sob o comando de Paulo Sousa. A diferença é que o português usava linha de três zagueiros na defesa. O Brasil não tem essa variação. Daí o “a princípio não” do interlocutor. Everton Ribeiro entrou mal contra Camarões, mas é um dos jogadores mais profissionais do futebol brasileiro. A vaga dele para a Copa quase escapou justamente porque topou virar ala no Flamengo. Saiu do radar de Tite e voltou quando Dorival Júnior passou a usá-lo como meia direita no losango.

Tite precisará de jogadores dispostos ao sacrifício no mata-mata. A sair da zona de conforto em nome do projeto do hexa, Lucas Paquetá começou a Copa fazendo par de volante com Casemiro e virou meia na partida seguinte. Rodrigo chamou para si o papel de articulado na vaga de Neymar e deu passe para Casemiro decidir a partida enroscada contra a Suíça.

O zagueiro Marquinhos saiu do banco de reservas na derrota para Camarões e jogou como lateral-esquerdo no segundo tempo. O zagueiro só não tirou nota 10 porque o gol dos Leões Indomáveis marcado por Aboubakar tem origem nas costas dele.

O próximo a dar a cota de sacrifício pode ser Danilo. O lateral-direito titular pode virar esquerdo. O veterano Daniel Alves atuou na banda canhoto nas duas eras Dunga. Na primeira, inclusive, fez um decisivo na semifinal da Copa das Confederações de 2009 contra a anfitriã África do Sul. Dunga o colocou no lugar do especialista na posição André Santos e viu Dani fazer o gol da vitória de falta.

Tite e a comissão técnica precisam mergulhar na biografia de cada jogador. Investigar cada detalhe relevante para a definição do time contra a Coreia do Sul. O problema é que a maioria dos treinadores pensa dentro da caixa e não faz o menor esforço por uma nova sacada. Sair do óbvio é a senha para o Brasil surpreender a Coreia do Sul amanhã, vencer e avançar às oitavas de final.



Ouça os 11 episódios do podcast **Drible de Corpo na Copa do Mundo**.

Diário canarinho

Manifestações

Os dois jogadores cortados por lesão do grupo do Brasil se manifestaram nas redes sociais horas depois da confirmação da notícia. “Você é um vencedor”, publicou o atacante Gabriel Jesus, acarinhando a si mesmo. “Esse sonho não termina aqui”, escreveu o lateral Alex Telles.

Recorde

Amanhã, contra a Coreia do Sul, o zagueiro Thiago Silva completará uma marca especial na carreira profissional. Ao entrar em campo com a braçadeira de capitão, o camisa três vai igualar Cafu e Dunga na função em Copas do Mundo. O trio acumula 11 partidas como líderes do Brasil em campo.

Visita nobre

Ontem, o elenco da Seleção Brasileira recebeu uma visita especial no centro de treinamentos. Pentacampeão com a amarelinha no Mundial de 2002, o ex-volante Gilberto Silva prestigiou a atividade realizada pelos jogadores sob o comando do técnico Tite.

Os espíões

No treino de ontem, diversos jornalistas da Coreia do Sul escolheram acompanhar a atividade da Seleção Brasileira em busca de informações extras do adversário. Os profissionais, porém, não tiveram acesso aos trabalhos. A comissão técnica optou por fechar os portões do CT.

Árbitro definido

A Fifa confirmou, ontem, o trio de arbitragem do jogo entre Brasil e Coreia do Sul. O francês Clement Turpin será o árbitro central do compromisso de amanhã. Os compatriotas Nicolas Dano e Cyril Gringore ficam como auxiliares. O VAR será comandado por Jerome Brisard, também da França.



OITAVAS Na corrida pelo terceiro título mundial, França enfrenta Polônia, com marcação especial sobre Lewandowski

Favoritismo e consciência

A França enfrenta a Polônia, de Robert Lewandowski, hoje, às 12h, pelas oitavas de final do Mundial do Catar com a expectativa de avançar rumo à conquista do terceiro título, o segundo consecutivo, algo que apenas duas seleções conseguiram na história das Copas do Mundo: Itália (1934 e 1938) e Brasil (1958 e 1962). Apesar do favoritismo dos 'Bleus', o capitão Hugo Lloris recordou, ontem, o que aconteceu na Eurocopa do ano passado, quando a França foi eliminada justamente nas oitavas pela Suíça: "Muitas vezes falamos que não podemos relaxar, independentemente do cenário. E se tivermos a chance, temos que matar a partida".

"A equipe tem consciência do evento, que entra em uma nova fase da competição, na qual, se você vence, tem o direito de avançar e, se perde, volta para casa", acrescentou o goleiro.

Após a derrota na última rodada da fase de grupos para a Tunísia (1 x 0), quando a França jogou com a equipe reserva por estar classificada, o técnico Didier Deschamps voltará a contar com todos os titulares, incluindo o quarteto de ataque Griezmann, Mbappé, Dembélé e Giroud.

A meta é a classificação, mas os 'Bleus' também podem regis-

trar vários recordes na partida: se fizer um gol, Giroud se tornará o maior artilheiro da história da seleção francesa, depois de igualar Thierry Henry (51), com dois gols na estreia contra a Austrália (4 x 1).

Lloris passará a ser o jogador com mais partidas oficiais pela França, empatado com Lilian Thuram (142), e o atleta do país com mais partidas em Copas do Mundo, empatado com Fabien Barthez e Henry (todos com 17).

Além das marcas pessoais, o objetivo comum é a classificação para as quartas de final e, por isso, os franceses estão alertas contra a Polônia, que tem como destaques Lewandowski e o goleiro Wojciech Szczesny.

"É necessário limitar a influência dele no jogo", alertou o técnico Didier Deschamps sobre o atacante do Barcelona. "Quanto menos bolas ele receber, menos perigoso ele será. É um jogador inteligente, com habilidade técnica, que usa muito bem o corpo. Qualquer bola pode ser perigosa com ele", acrescentou.

Szczesny "está fazendo um torneio magnífico e se a Polônia está nas oitavas de final deve isto a seu goleiro", declarou Lloris sobre o número 1 rival.

LLoris e Deschamps concor-

Frack Fife/AFP



Poupado na terceira rodada da primeira fase, Kylian Mbappé retorna ao ataque titular do time francês

daram em destacar que a Polônia gosta de defender", mas que o jogo da seleção rival não se limita a isto. "É um jogo de ataque, é uma equipe competitiva, com um núcleo de jogadores com experiência", declarou o técnico dos 'Bleus'.

Todas as apostas, no entanto,

insistem no favoritismo francês. Até os poloneses sabem disso: "Temos 1% de possibilidade de eliminar a França, mas é 1% a mais do que se não tivéssemos nos classificado", brincou o goleiro reserva Kamil Grabara.

Esta será a primeira vez desde 1986 que a Polônia disputa-

rá as oitavas de final da Copa do Mundo. A equipe terminou o Grupo C, que também tinha Argentina, México e Arábia Saudita, na segunda posição.

Uma vez nas oitavas de final, os poloneses não têm nada a perder. Os franceses estão avisados.

Senegaleses encaram a força inglesa

Senegal mostrou que é uma equipe altamente preparada fisicamente e incansável jogando em velocidade, mas a seleção africana se vê diante do desafio de enfrentar a jovem e forte seleção inglesa, hoje, às 16h.

A atual campeã da Copa Africana de Nações vem crescendo na competição mesmo sem a estrela Sadio Mané, que se lesionou pouco antes do início da competição.

Mas o desafio rumo às quartas de final não será fácil, visto o embate contra uma forte e nova geração inglesa, composta por Marcus Rashford (25 anos), Jude Bellingham (19) e Bukayo Saka (21), que vêm dando trabalho aos adversários.

Comandada pelo atacante Harry Kane, a Inglaterra sonha em conquistar o segundo título mundial. O vencedor do duelo joga as quartas de final, no próximo sábado, contra o ganhador do confronto entre França e Polônia.

A Inglaterra liderou o Grupo C (com duas vitórias e um empate) e marcou nove gols — novo recorde em todas as edições em que participou.

O CORREIO TÁ ON

NA COPA DO MUNDO 2022

O CORREIO TÁ NO IMPRESSO, NO SITE, NAS REDES SOCIAIS, NO RÁDIO, NO PODCAST E NA TV, COM A COBERTURA COMPLETA DO MUNDIAL, DIRETO DO CATAR.

Escaneie o QR Code e confira o Especial Digital da Copa 2022

CORREIO BRAZILIENSE

GRUPO	A	B	C	D	E	F	G	H
	Holanda 7	Inglaterra 7	Argentina 6	França 6	Japão 6	Marrocos 7	Brasil 6	Portugal 6
	Senegal 6	Estados Unidos 5	Polônia 4	Austrália 6	Espanha 4	Croácia 5	Suíça 6	Coreia do Sul 4
	Equador 4	Irã 3	México 4	Tunísia 4	Alemanha 4	Bélgica 4	Camarões 4	Uruguai 4
	Catar 0	País de Gales 1	Arábia Saudita 3	Dinamarca 1	Costa Rica 3	Canadá 0	Sérvia 1	Gana 3





O PAÍS DA COPA Sob críticas de movimentos feministas, Catar tenta mostrar indicadores de igualdade de gênero

Mulheres em construção

JOÃO VÍTOR MARQUES
Enviado especial

João Vitor Marques/EM/DA Press

Doha — Com o corpo todo coberto de preto e uma bolsa bege a tiracolo, Ekra Akter posa sorridente para uma foto em frente ao Estádio Internacional Khalifa. É uma rara tarde de sol coberto por nuvens quase transparentes na quente e cinzenta Doha. O celular apontado para ela está nas mãos de Raisul Islam, seu companheiro de longa data desde antes de se mudarem para o Catar. Juntos, estavam a caminho das arquibancadas da imponente arena para quase 50 mil torcedores para assistir ao jogo decisivo entre Senegal e Equador, pelo Grupo A da Copa do Mundo. Ekra é só uma das milhares de mulheres que, de diferentes maneiras, participam do primeiro Mundial de futebol no Oriente Médio.

Ao notar a aproximação tímida, Raisul é receptivo. Ele veste uma calça social preta, uma camisa gola polo branca e aproveita o tempo ameno para deixar os óculos escuros escorados acima da cabeça. Assim que ouve do que se trata aquela abordagem, toma a dianteira da conversa e gesticula, enquanto a esposa desvia o olhar.

Raisul escuta o pedido de entrevistar Ekra sobre a participação feminina no maior evento do futebol mundial e gentilmente se dispõe a traduzir a resposta da mulher, que, segundo ele, não fala inglês. Depois que a pergunta é feita, ele troca umas poucas palavras com a esposa, fala longamente a resposta dela e se posiciona pelo casal. "Ela diz que tudo está bem. Na verdade, tudo é muito bom aqui no Catar. Nós vivemos há 15 anos aqui, estamos confortáveis e não temos problemas. Então, nós estamos confortáveis com isso no Catar", diz.

O encontro com os dois é simbólico nos mais variados aspectos da relação entre masculino e feminino para além do Oriente Médio, mas evidentemente não sintetiza a complexidade das funções



Tabu regional persiste: apesar da permissão no país, ainda é tímida a presença do público feminino nos estádios do Mundial de futebol

desempenhadas pelas mulheres durante a Copa. Mais timidamente ou não, elas estão nas arquibancadas, em funções administrativas, entre os voluntários, seguranças e em campo.

O Catar tem menos de 3 milhões de habitantes, dos quais cerca de 350 mil são nativos. Em um país formado majoritariamente por imigrantes (70%), o papel socialmente atribuído às mulheres é uma grande área cinzenta. Há desde as famílias mais liberais, com regras menos rígidas, até aquelas ditas tradicionais, em que a religião cumpre função

impositiva, que vai muito além da vestimenta.

A sharia, lei islâmica, tem interpretações e aplicações variadas em diferentes locais. O Wahhabismo Sunita é o fundamentalismo mais representativo no Catar, onde vigora um sistema de tutela masculina. Em resumo, as mulheres precisam de uma autorização formal de um homem para inúmeras decisões, como casamento, divórcio, viagens, estudo no exterior. Também é exigida aprovação para exames ginecológicos e tratamento de saúde reprodutiva. O tutor pode ser pai, irmão, tio, padrinho ou marido.

"É a primeira Copa do Mundo com mulheres na arbitragem. Não aconteceu nos Estados Unidos, não aconteceu no Ocidente, está acontecendo no Oriente Médio. Isso fala por si só"

Índigo Salah, muçulmana que vive em Londres, no Catar para acompanhar o torneio

Relatório cita risco de violência

Em relatório da ONG Human Rights Watch (Observatório de Direitos Humanos, em português) publicado em 2019, a pesquisadora Rothna Begum escreveu que "a tutela masculina reforça o poder e o controle dos homens sobre a vida e as escolhas das mulheres e pode encorajar ou fomentar a violência pela família ou por seus maridos".

No mesmo documento, pontua que o sistema de guarda entra em contradição com a Constituição catari. "É uma mistura de leis, políticas e práticas em que as mulheres adultas devem obter permissão de seu responsável masculino para atividades específicas", publicou a HRW.

O relatório acumula relatos de mulheres que sofreram algum tipo de impedimento ou abuso em função do sistema. Em resposta, o governo do Catar afirmou que os relatos fogem do que prevê a Constituição e prometeu investigar os casos e punir infratores. "O empoderamento feminino é fundamental. No Catar, as mulheres ocupam papéis de destaque em todos os aspectos da vida, incluindo a tomada de decisões políticas e econômicas", defendeu a administração do país.

"O Catar lidera a região em quase todos os indicadores de igualdade de gênero, incluindo a maior taxa de participação da força de trabalho para mulheres, remuneração igualitária no setor governamental e o maior percentual de mulheres matriculadas em programas universitários", completou. Efetivamente, há movimentos de busca por igualdade no Catar e as mulheres, ainda que em menor número, têm passado a ocupar mais posições de poder. (JVM)

Raul Arboleda/AFP



A francesa Stephanie Frappart (C), a mexicana Karen Diaz (D) e a brasileira Neuza Back (E): primeiro trio de arbitragem feminino na história das Copas do Mundo

Iranianas protestam e celebram

No Mundial, a participação feminina virou o centro da discussão nos jogos do Irã. Proibidas por lei de irem aos estádios no país onde nasceram, as iranianas compareceram em peso nas partidas da fase de grupos da Copa do Mundo. Nos arredores de Al Thumama, muitas andavam sorridentes, de rosto pintado com as cores da bandeira. "Estamos aqui para celebrar e protestar", disse uma delas, que saiu correndo antes de dizer o nome, porque estava atrasada para o duelo decisivo contra os EUA.

As manifestações iranianas são contra a supressão de direitos das mulheres no país. Jogadores da seleção chegaram a não can-

tar o hino em forma de protesto. O tema ganhou força especialmente como reação ao caso de Mahsa Amini, que apareceu morta aos 22 anos após ser presa por "uso inadequado" do véu islâmico. Cerca de 380 pessoas morreram desde que as manifestações começaram, em setembro, de acordo com a Iran Human Rights Watch.

Nas arquibancadas, torcedores vaiaram o hino do país no primeiro jogo. As bandeiras iranianas estavam exibidas lado a lado de cartazes e faixas com dizeres em defesa da vida e da liberdade feminina, em mensagens que se aplicam para além do Golfo Pérsico. (JVM)

Giuseppe Cacace/AFP



Em Doha, torcedora lembra vítima da polícia iraniana de costumes

Território de transformações

O ambiente masculino e machista do futebol se reproduz em proporções maiores na Copa do Mundo. Há mulheres como torcedoras nos estádios, mas em pequena quantidade. "Eu chamei a minha esposa para vir, mas ela achou que é um país meio complicado para mulher. Ela queria vir, mas achou melhor não", relata Denilson Ribeiro de Santana, 48, mineiro de Itaúna, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Entre os jornalistas que cobrem a Copa, raríssimas são as vozes femininas — sintoma da desigualdade de gênero que

afeta o mundo inteiro. Ainda que em número inferior aos homens, há mulheres na segurança dos estádios, no programa de voluntários e na arbitragem. "Esta é a primeira Copa do Mundo com mulheres na arbitragem, certo? Não aconteceu nos Estados Unidos, não aconteceu no Ocidente, está acontecendo no Oriente Médio. Acho que isso fala por si só", defendeu Índigo Salah, muçulmana que vive em Londres e está no Catar para acompanhar a competição.

"Eu penso que as mulheres têm sido envolvidas em cada

aspecto da preparação e do planejamento para a Copa do Mundo. Acho que isso é evidente, porque tem mulheres em cada atividade que você vai. Acho que fizeram uma escolha consciente para ter certeza de que as mulheres estejam envolvidas. Então, é legal ver isso", corroborou Fati Salah, britânica com origem nigeriana.

Entre as brasileiras, é clara a percepção de que as expectativas sociais são diferentes em relação ao Brasil. Kellen Lima, Carol Calmon e Lelia Lacerda saíram do Rio de Janeiro para

viver da música em Doha. A convite da Fifa, elas têm tocado canções do Brasil em frente aos estádios nos momentos que antecedem os jogos. "É bem diferente do Brasil, é claro. Em muitos casos, até é tranquilo usar a roupa que quero, com decote, mais curta por causa do calor. É claro que em alguns lugares eu prefiro evitar, como o Souq Waqif (mercado tradicional da cidade), por exemplo, porque não seria bem visto", disse Kellen, após cantar um samba, minutos antes de Argentina e México se enfrentarem. (JVM)

POLÍTICA / Com mais de 30 grupos técnicos definidos, o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB) selecionou representantes da capital do país para auxiliar no diagnóstico de órgãos federais e o caminho para adotar melhorias

Um suporte brasiliense na equipe de transição

» EDIS HENRIQUE PERES

A equipe de transição do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) iniciou os trabalhos de análise do funcionamento da Administração Pública Federal. Até o momento, foram escolhidos integrantes para 30 grupos técnicos. Entre eles, 17 nomes são de brasilienses ou profissionais que residem no Distrito Federal há anos e construíram a vida e a carreira no território da capital do país (veja quadro).

Nomeados pelo vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB), os indicados têm a missão de informar ao novo chefe do Executivo sobre as demandas de cada um dos setores do governo, com um planejamento do que deve ser adotado pelo titular do Palácio do Planalto. O grupo apresentou o primeiro relatório, com alertas ao futuro governo. Na segunda semana de dezembro será entregue o documento final para embasar as ações de curto e médio prazo da gestão federal.

Boa experiência

Um dos brasilienses escolhidos é o deputado distrital e ex-candidato ao Palácio do Buriti Leandro Grass. O parlamentar ocupa o Grupo Técnico de Desenvolvimento Regional e garante que as atividades estão aceleradas. “Recebemos um relatório bem completo do TCU (Tribunal de Contas da União) e o próprio ministério (de Desenvolvimento) nos enviou documentos sobre os quais nossa equipe técnica está se debruçando”, ressalta.

De acordo com Leandro, há uma falta de planejamento e uma pulverização de projetos e ações pelo ministério e seus órgãos. “Isso prejudica a devida execução do orçamento para medidas estruturantes, principalmente na área de prevenção a desastres, saneamento básico e revitalização de bacias”, aponta. O distrital acrescenta que a experiência tem sido engrandecedora. “Reconheço como muito importante poder mergulhar nas contas e nas entranhas da estrutura atual e identificar o quanto o Brasil perdeu nos últimos anos”, defende.

Outros grupos

Do grupo de Meio Ambiente, um dos escolhidos é Pedro Ivo, que foi candidato ao Senado e mora no DF há quase duas décadas. “A expectativa é contribuir para ter um bom diagnóstico para os 100 primeiros dias de governo e fortalecer a participação da sociedade nas políticas públicas. Para mim, que sou o relator do GTI, o desafio é fazer um documento objetivo que ajude o governo eleito na área”, avalia.

Já a equipe de Transparência, Integridade e Controle conta com a participação da brasiliense e procuradora da Fazenda Cláudia Aparecida de Trindade. “Minha expectativa é poder contribuir o máximo possível”, afirma. Cláudia detalha que o grupo atua na avaliação da Controladoria-Geral da União (CGU) e do TCU, além do Ministério Público. “Estamos realizando um diagnóstico de como será a relação do próximo governo com esses órgãos, justamente para garantir o respeito à transparência e integridade”, frisa.

Para avaliar o setor de comunicação, um dos nomeados é Hélio Doyle, professor aposentado da Universidade de Brasília (UnB). Hélio conta que a equipe se debruça sobre a avaliação de como está a Empresa Brasileira de Comunicação (EBC) e a divulgação geral de informações pelo governo. “O grupo é relativamente grande e temos bastante discussão. E entendemos a importância da comunicação, que tem um papel estratégico, principalmente em um momento como o atual, em que temos o país dividido e com muita desinformação circulando”, diz.

AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Joe Valle — engenheiro florestal e produtor orgânico. Foi eleito deputado distrital em 2010. Também é proprietário da Fazenda Malunga, uma das principais propriedades familiares de produção orgânica certificada do DF.

CULTURA



Márcio Tavares — historiador, curador e gestor cultural. É doutor em arte pela UnB. Atualmente, secretário nacional de Cultura do PT. Durante a votação e tramitação das Leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo, no Congresso Nacional, atuou ao lado de ativistas, produtores e artistas na defesa do setor.

CIDADES



Geraldo Magela — funcionário aposentado do Banco do Brasil e membro do Diretório Nacional do PT. Foi deputado federal duas vezes e deputado distrital, além de presidente da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale).

RELAÇÕES EXTERIORES



Cristovam Buarque — doutor em economia do desenvolvimento e ex-governador do DF, entre 1995 e 1998. Também foi senador pela capital entre 2003 e 2019. Ex-reitor da UnB e ex-ministro da Educação no governo Lula.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Marivaldo Pereira — advogado, atuou no Ministério da Justiça, em 2005. Dois anos depois foi para a Casa Civil da Presidência da República. Em 2010, retornou ao Ministério da Justiça para trabalhar com o Marco Civil da Internet.



Andrei Passos Rodrigues — delegado da Polícia Federal desde 2002, coordenador nacional de segurança dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, responsável pelo planejamento e coordenação da segurança da Copa do Mundo de 2014. Foi ganhador do prêmio de boas práticas de gestão da Associação dos Juizes Federais (Ajufe) em 2018.

TRANSPARÊNCIA, INTEGRIDADE E CONTROLE



Mauro de Azevedo Menezes — advogado, ex-presidente e também conselheiro da Comissão de Ética Pública da Presidência da República. Professor de direito processual do trabalho da pós-graduação do IESB e de direito constitucional do trabalho da pós-graduação do Cesusc (SC).



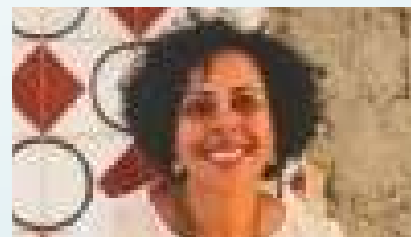
Vânia Viera — ex-diretora de prevenção à corrupção da Controladoria-Geral da União e ex-secretária de Transparência e Controle do governo do DF. Desde 2006 é procuradora federal da Advocacia-Geral da União (AGU).



Cláudia Aparecida Trindade — procuradora da Fazenda Nacional desde 1993. É conselheira seccional da OAB/DF.

DF. Doutora em direito econômico e financeiro e especialista em direito privado. Atualmente, faz parte da coordenação-geral de assuntos societários da União.

MULHERES



Roseli Faria — atuou no Ministério do Desenvolvimento Social como analista de planejamento e orçamento, no Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, como coordenadora-geral de planejamento e trabalhou no Banco do Brasil.

MEIO AMBIENTE



Pedro Ivo — socioambientalista e educador popular, nasceu em Fortaleza (CE) e vive há 19 anos em Brasília. Foi membro da Coordenação Nacional do Programa da Campanha Lula-Alckmin e candidato ao Senado este ano. Também é membro da Executiva Nacional e Distrital da Rede-DF. Foi assessor especial do Ministério do Meio Ambiente e secretário executivo da Frente Parlamentar Ambientalista na Câmara Legislativa (CLDF).



Izabella Teixeira — copresidente do Painel Internacional de Recursos Naturais da Organização das Nações Unidas Meio Ambiente (IRP/Unep) e membro do Conselho Consultivo de Alto Nível do Departamento das Nações Unidas para Assuntos Econômicos e Sociais. Ao longo da carreira ocupou diferentes posições administrativas em órgãos do governo federal. Foi ministra do Meio Ambiente nas gestões de Lula e de Dilma Rousseff.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Leandro Grass — eleito deputado distrital na CLDF em 2018. Foi candidato

ao GDF em 2022. É professor, sociólogo, mestre em desenvolvimento sustentável e pesquisador com experiência internacional no Instituto de Governo e Políticas Públicas da Universidade Autônoma de Barcelona (UAB).

COMUNICAÇÃO SOCIAL



Helena Chagas — jornalista formada pela UnB. Atuou como repórter, colunista, comentarista e diretora de sucursal para alguns veículos de imprensa. Foi ministra-chefe da Secretaria de Comunicação da Presidência da República de 2011 a 2014.



Hélio Doyle — jornalista, consultor em comunicação e política. É diretor da WHD Comunicação e professor aposentado da UnB, onde atuou por cerca de 28 anos.



Tereza Cruvinel — jornalista, mestre em comunicação social e atuante no jornalismo público desde 1982. Escreveu o livro *Cristina Tavares - Uma Guerra do Jornalismo e da Política* e é co-autora da obra *Jornalismo Político para Estudantes*.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Alexandre Navarro — especialista em gestão pública e em processo legislativo e relações Executivo/Legislativo. Ex-secretário nacional de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social, também foi presidente do Fundo Setorial do Agronegócio, além de integrar o conselho de Administração da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Futuro

Segundo o cientista político André Rosa, a participação de profissionais da capital nesses grupos pode ser benéfica para Brasília. “Se membros do governo de transição vierem a assumir alguma pasta, nesse sentido, vejo que é muito importante”, afirma. “Isso porque esse secretário,

ministro ou ocupante de alguma empresa pública vai precisar dar uma resposta — em termos de conjuntura de políticas públicas — para onde é sua zona eleitoral. Isso visando a possibilidade de uma eleição em 2026”, analisa.

Dessa forma, para o especialista, a colaboração de figuras locais na equipe de transição é importante. “Falando da

educação, por exemplo, de uma forma ou de outra, a presença de um membro do DF (no governo oficial) vai direcionar políticas públicas para a capital, mesmo que seja para angariar votos”, observa. “Agora, se nenhum deles for empossado como representante no governo definitivo, não tem influência para o DF, a não ser que haja alguma indicação, por parte

do membro da transição, para algum outro político da capital do país”, conclui André Rosa.

O **Correio** também tentou contato com outros membros da equipe de transição. No entanto, não obteve resposta até o fechamento desta edição.

Colaborou Arthur de Souza

EIXO CAPITAL



SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br
Interina

Governo de transição do DF conclui trabalhos apontando prioridades

Os trabalhos do governo de transição no Distrito Federal estão na reta final. Serão concluídos na quarta-feira. Algumas diretrizes foram colocadas como prioridades. "Já queremos, em janeiro, começar as obras do programa Drenar, para acabar com as inundações nas Asas Norte e Sul e Taguatinga. O investimento será de R\$ 150 milhões só na primeira fase", adiantou à coluna o coordenador do governo de transição e atual secretário José Humberto Pires.

Hospitais e casas

A reforma do Teatro Nacional, a construção de mais três hospitais e pistas exclusivas para ônibus estão entre os compromissos, além de habitação para baixa renda.

Ed Alves/CB/D.A Press



"A transição nos permitiu acelerar os processos, ao mesmo tempo em que cuidamos das exigências legais para a contratação dos serviços", José Humberto Pires

Revendedores de combustíveis do país vêm a Brasília alertar para aumento de preços

Há previsão de aumento de 70 centavos na gasolina e de 33 centavos no diesel no início de janeiro. Isso se deve à possibilidade de retorno da cobrança dos impostos federais (PIS/Cofins e Cide) sobre os combustíveis, em patamar anterior à Lei Complementar 194/2022, que tinha zerado os tributos. A vigência da lei termina em 31 de dezembro.

Reunião no Senado

Revendedores de combustível de todo Brasil estiveram em Brasília, na semana passada, para fazer um alerta junto ao governo de transição federal. Eles se reuniram também com o senador Renan Calheiros (MDB/AL). Um dos caminhos é construir uma MP com o governo federal que prorrogue a lei.

Fecombustíveis/Divulgação



"Culpa não é nossa"

A Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) e os 34 sindicatos filiados também demonstraram preocupação com o retorno da cobrança do ICMS com a possibilidade de retirada da lista de produtos essenciais. "Estamos apreensivos e querendo buscar uma solução. Pois o consumidor não vai entender esse aumento e culpará a nós, os revendedores, que estamos na ponta", disse à coluna Paulo Tavares, presidente do Sindicombustíveis-DF.

Dobradinha MDB e PT na Câmara Legislativa

Na corrida para a presidência da Câmara Legislativa, o deputado distrital eleito Wellington Luiz (MDB) parece ter os votos suficientes para se eleger. O vice deve ser Ricardo Vale, do PT.

CLDF/Divulgação



Ed Alves/CB/D.A Press



Simplificação tributária

A Comissão de Finanças e Tributação da Câmara Federal aprovou o PLP 178/2021, do deputado Efraim Filho (União Brasil-PB), que simplifica as obrigações tributárias acessórias. Ou seja, os documentos que as empresas precisam apresentar aos órgãos fiscalizadores com informações sobre receita efetivada, impostos apurados e questões trabalhistas.

Arquivo Pessoal



MANDOU MAL

O corte orçamentário do MEC, deixando universidades federais, como

a de Brasília, em situação desesperadora. Foram retirados R\$ 17 milhões da UnB, impedindo todos os pagamentos previstos até o final do ano.



MANDOU BEM

Depois de 61 anos de espera, a Aruc recebeu a Concessão de Direito

Real de Uso do terreno que ocupa no Cruzeiro. A Terracap, a pedido do governador Ibaneis, resolveu o nó do processo. E ontem, em clima festivo na quadra da agremiação, o documento foi entregue.



CAMINHO DO DINHEIRO ...

Há apenas R\$ 25 mil de orçamento do governo federal para prevenção e socorros a desastres naturais. E os próximos três meses são alarmantes, devido às chuvas de verão.

"Já tivemos embates, mas eu gosto dela, porque ela luta pelo que acredita. Tem momentos que a gente vai ter que conversar pelo DF. A gente vai brigar, mas temos muita coisa em que convergimos, como a defesa de crianças e minorias"

Dameres Alves (Republicanos), ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos e senadora eleita pelo DF

"A figura da Dameres é a expressão da opressão contra as mulheres. A sororidade nós temos com quem combate essa lógica que permeou o ministério, ocupado por uma política antifeminista"

Deputada federal Erika Kokay (PT/DF), cotada para ser ministra dos Direitos Humanos

Nota eletrônica

Chamada de mini-reforma tributária, a proposta padroniza a legislação, reduz custos e diminui a sonegação fiscal. O projeto prevê a criação da Nota Fiscal Brasil Eletrônica. A relatora é a deputada federal Paula Belmonte (Cidadania-DF).

Correndo contra o tempo

Paula corre contra o tempo para fazer render os últimos dias de mandato. Prestes a deixar o Congresso para assumir uma vaga na Câmara Legislativa, ela ainda relatou o projeto que determina o funcionamento ininterrupto de Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher.



Ed Alves/CB/D.A Press



Divulgação



SÓ PAPOS



À QUEIMA-ROUPA

RAFAEL PRUDENTE (MDB), PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DF E DEPUTADO FEDERAL ELEITO

Apoio a PEC da Transição e pela autonomia do DF na gestão de Fundo Constitucional

O que tem de importante para ser votado na Câmara até o dia 13?

Precisamos votar alterações na LDO para viabilizar a nomeação de gestores e analistas para o SLU e a autorização para a realização de concurso público para a carreira de gestão e assistência pública a saúde (analista-assistente-técnico). Temos que votar também alguns créditos suplementares ao orçamento do GDF. São recursos para o DER realizar obras de sinalização e conservação de rodovias e ainda a pavimentação da DF 220, no trecho entre a DF 001 e a DF 445; recursos para a CEB modernizar o sistema elétrico e recursos para o Fundo de Assistência Social do DF.

A pauta ainda é extensa... O que mais é prioridade?

A proposta de correção dos

valores venais do IPTU e do IPVA para 2023 também está na pauta, juntamente com a criação das RAs do Arapoanga e de Água Quente. E, para finalizar o ano legislativo, votaremos o orçamento do GDF para 2023.

A criação das novas RAs deve ser aprovada?

Os dois projetos estão na pauta e acredito que teremos condições de aprovar este ano. A criação das Regiões Administrativas do Arapoanga e de Água Quente é uma reivindicação antiga da comunidade, que precisa de muitas obras e serviços públicos.

O que destaca de legado que está deixando na Câmara Legislativa como presidente da Casa e como distrital?

Nossa gestão deu mais transparência e modernizou todo o processo legislativo. Implantamos um ritmo muito mais acelerado de votações, nenhum projeto ficou engavetado ou demorou para ser votado. Economizamos mais de 300 milhões de reais nos gastos da Câmara Legislativa e investimos os recursos majoritariamente em saúde, educação e qualificação profissional. Implantamos o SEI, que permite a tramitação de todas as questões por meio do processo eletrônico e o painel

ED ALVES/CB/D.A.Press



eletrônico, que, além de agilizar as votações, acabou com o registro da presença dos deputados com assinatura no papel, tudo é realizado por meio da biometria.

Na área de transparência, o que foi possível aprimorar?

Criamos a TV Câmara Distrital, modernizamos nosso site e lançamos um aplicativo para dar mais transparência e eficiência às atividades parlamentares. Durante meu mandato, consegui aprovar 64 leis de minha autoria e realizei mais de 1.800 indicações de obras e serviços no DF.

Qual será sua prioridade de atuação na Câmara Federal?

Conseguir recursos para melhorar o atendimento à população mais carente da cidade. Vou priorizar também projetos para a geração de empregos buscando recursos federais para programas que estão dando certo aqui, como o Qualifica DF e o Renova DF. Também vou lutar para que o DF tenha autonomia sobre o Fundo Constitucional.

E na área de Saúde, que é tão sensível para a população?

Pretendo apresentar um projeto para obrigar os médicos formados por universidades públicas, ou por meio de programas como o Prouni e Fies, a prestarem um tempo mínimo de serviço nos hospitais da rede pública.

Se já estivesse lá, apoiaria a PEC da Transição?

Sim. O Congresso Nacional precisa criar condições para ajustar as contas e equilibrar a situação financeira do país. Os programas sociais precisam ser preservados. Há uma grande parte da população que precisa ter o auxílio para poder comer. A PEC da Transição vai possibilitar os ajustes no orçamento do país para o ano que vem.

Já definiu o voto para a presidência da Câmara dos Deputados? Vai apoiar Arthur Lira?

Vou acompanhar a decisão da nossa bancada. Teremos uma reunião na quarta-feira sobre isso.

Está participando de alguma forma para definição da Mesa Diretora da Câmara Legislativa? Os dois candidatos (Wellington Luiz e Iolando) são do seu partido ...

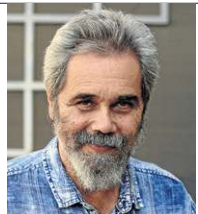
É um debate interno da Câmara Legislativa no qual não estou interferindo. Os dois deputados do MDB que buscam apoio para se candidatar à presidência têm competência e habilidade política para assumir.

Assumiria uma secretaria de governo de Ibaneis Rocha no DF se fosse convidado?

Fui eleito pela população para representá-la no Congresso Nacional.

Qual a meta de trabalho até o fim desta legislatura?

Vamos trabalhar para zerar a pauta de votações na CLDF e decidir sobre todos projetos importantes para sociedade. Estou certo que entregaremos uma Câmara mais eficiente, transparente e moderna. Já na Câmara dos Deputados, continuarei trabalhando forte em defesa do DF. Quero também passar uma mensagem de paz e de muita harmonia para nossa população, que todos tenham um Natal abençoado.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O mistério da brasilidade

Confesso que estou com saudades do Brasil. Nos perdemos tanto que precisamos algum esforço para reencontrarmos a nossa identidade de brasileiros como nação. Mas, apesar de parecer, talvez, anacrônico, eu ainda gosto de ser brasileiro. Em outros momentos, era bem mais fácil delinear essa identidade. No entanto, a brasilidade sempre foi um tema controvertido.

Estava folheando uma famosa entrevista de Guimarães Rosa, concedida ao

arguto e incisivo crítico alemão Gunther Lorenz, quando me deparei precisamente com o claro enigma da brasilidade. Lorenz comenta que é um tema que perpassa toda a literatura brasileira, mas nunca encontrou uma definição satisfatória.

Acrescenta que muita gente séria já lhe disse que essa brasilidade não passava de baboseira. No entanto, Guimarães Rosa discorda inteiramente: "Sim, veja, Lorenz, quem quer que lhe tenha dito que a 'brasilidade' é apenas uma baboseira deve ser um professor, um desses 'lógicos' que não compreendem nada, que só compreendem com o cérebro; e, como se sabe, o cérebro humano é uma organização muito defeituosa e debilitada. Por isso, o homem possui,

além do cérebro, o sentimento, o coração, como queira"

Rosa reconhece que não poderá dar uma definição para algo incompreensível, mas pode tentar uma interpretação. É lógico que existe uma brasilidade, afirma o autor de *Grande Sertão: Veredas*: "Existe como a pedra básica de nossas almas, de nossos pensamentos, de nossa dignidade, de nossos livros e de toda nossa forma de viver"

Mas o que seria a brasilidade? Para responder à intrigante pergunta, Rosa recorre a Goethe, que definiu a poesia como "a língua do indizível". E traça um paralelo entre a brasilidade e a palavra "saudade" para os lusitanos: "Um português não precisa explicá-la; já nasce com ela, leva-a dentro de si. Conhece-a

com o coração, não com a cabeça. Assim acontece com a 'brasilidade'; nós dois sabemos a importância que tem e o que quer dizer; e também só o sabemos com o coração"

Rosa avança e argumenta que não podemos explicar a brasilidade fora da área linguística e sentimental: "Existem elementos da língua que não podem ser captados pela razão; para eles são necessárias outras antenas. Mas, apesar de tudo, digamos também que a 'brasilidade' é a língua do indizível"

Para mim, essa língua do indizível se manifesta, principalmente, na arte. Eu a reconheço em *Grande Sertão: Veredas*, quando o jagunço Riobaldo Tatarana filosofa: "Eu, você, todos nós, nascemos doidos. E precisamos rezar muito para

desdoidar. Reza é que sara loucura". Eu a reconheci nos dribles de Garrincha ou nas fintas desconcertantes ao senso comum, aplicadas por Manoel de Barros, que era uma espécie de Garrincha da poesia: "Não era o normal o que havia de lagartixas/na palavra parede."

Enrolar-se em uma bandeira não aplaca a minha fome de Brasil. Eu acho que, depois de sairmos do pesadelo da pandemia e do descaminho político, nós precisaremos de uma nova Tropicália, um novo Cinema Novo, uma nova Bossa Nova, um novo Mangue Beat, um novo *Grande Sertão: Veredas*, um novo Garrincha, uma nova taça de campeão do mundo na Copa do Catar ou uma nova marcha das mulheres indígenas em Brasília para retomarmos a conexão espiritual com a brasilidade.

TRÂNSITO / Neste fim de semana, pessoas morreram nas vias do Distrito Federal, em duas colisões entre carros e árvores e uma capotagem. Uma das vítimas das batidas era um adolescente de 17 anos, sem permissão para dirigir

Três acidentes com mortes

» ISABELA BERROGAIN

Em 24 horas, ao menos três pessoas morreram em acidentes de trânsito no DF. Em dois dos sinistros, os condutores perderam o controle da direção e colidiram em árvores. Em um dos casos, o motorista era um jovem de 17 anos e, portanto, sem habilitação para dirigir. O caso mais recente é o de uma capotagem na DF-230, na região de Planaltina.

Na sexta-feira, um homem de 45 anos, que conduzia um Voyage prata, morreu ao colidir o carro contra uma palmeira na BR-040, em frente ao Brasília Country Club, próximo ao Museu do Catequino. No momento do acidente, que aconteceu momentos antes do jogo da Seleção Brasileira na Copa do Mundo, o trânsito estava engarrafado devido à partida. Ao chegar no local, o Corpo de Bombeiros Militar do



Distrito Federal (CBMDF) encontrou a vítima inconsciente e presa às ferragens do veículo, com ferimentos no rosto. O homem entrou em parada cardiorrespiratória e, apesar das tentativas de reanimá-lo, ele não resistiu e morreu. No total, 25 militares atuaram na ocorrência.

Já pela noite, um adolescente de 17 anos morreu após bater o carro em uma árvore às margens da rodovia da DF-250, sentido Formosa (GO). O menino foi encontrado pelos militares sozinho no veículo e o carro estava sem porta e no sentido contrário à mão em que a vítima supostamente trafegava. O garoto foi encontrado já sem vida pelos militares.

Na tarde de ontem, o acidente de trânsito fatal foi causado por uma capotagem na DF-230, próximo a Cachoeirinha sentido Taquara, em Planaltina. No local, o Corpo de Bombeiros identificou um Kadet cinza tombado

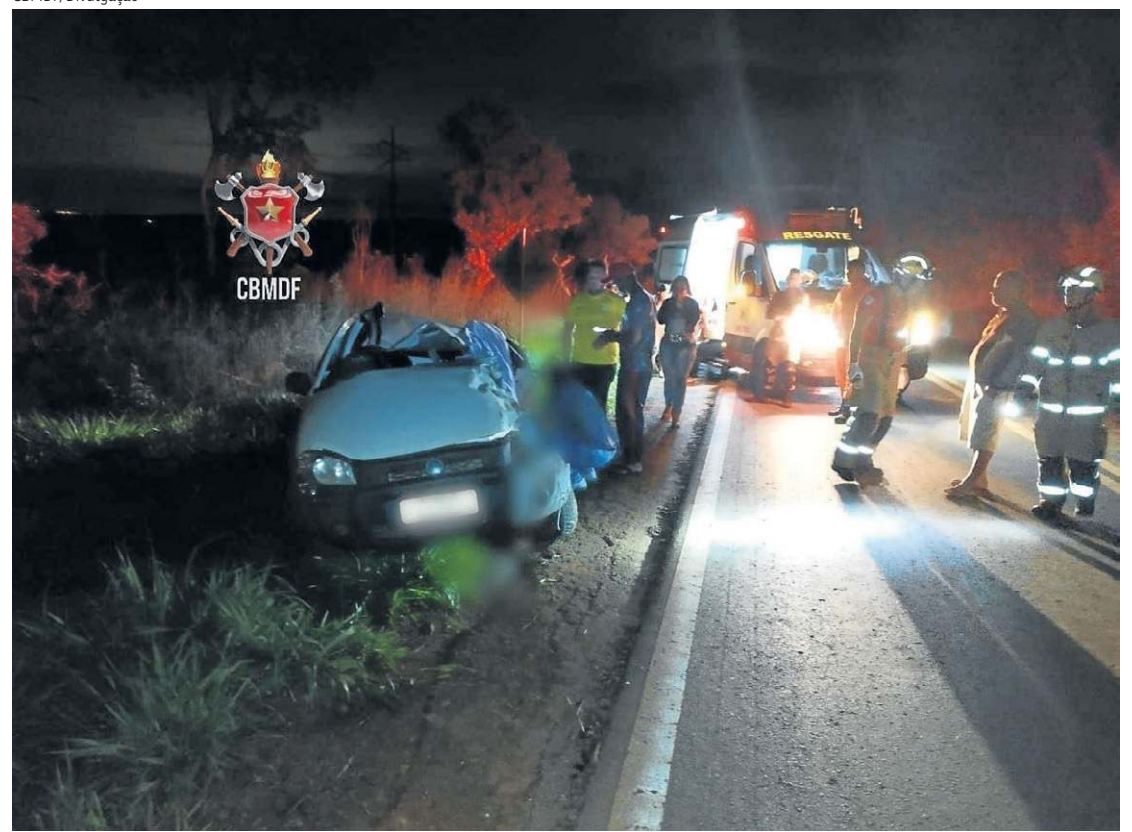
lateralmente, que havia colidido frontalmente com um barranco.

Dois homens estavam envolvidos no acidente, ambos encontrados presos no veículo. Uma vítima morreu no local. Já o passageiro apresentou hematomas no abdômen e escoriações na mão esquerda, além de mostrar sinais de desorientação e instabilidade. Ele foi resgatado do interior do carro, imobilizado e transportado ao Hospital Regional de Sobradinho. Uma faixa da via foi interditada durante o socorro.

Retrospectiva

Entre janeiro e setembro deste ano, 198 pessoas perderam a vida no Distrito Federal em acidentes de trânsito. Desses, 162 eram homens, 30 eram mulheres e, em seis casos, o sexo da vítima não foi esclarecido. Quando se analisa o perfil de vítimas mais recorrentes na capital do país, os pedestres e motociclistas são mais vulneráveis, correspondendo a 67 e 55 mortes, respectivamente.

CBMDF/Divulgação



Menor de idade bateu com o carro em uma árvore na DF-250, sentido Formosa (GO), e morreu no local

ATO

Protesto contra vandalismo em bares da Asa Norte

» PEDRO MARRA

Com 300 pessoas reunidas na cafeteria Objeto Encontrado, localizada na quadra 102 da Asa Norte, ocorreu, ontem, um protesto em repúdio ao vandalismo sofrido com urina e fezes no estabelecimento. O evento reuniu donos de bares, políticos e ativistas sociais, que entoaram gritos com pedido de respeito e discursaram em frente ao público com palavras de amor e resistência política ao redor.

Para o proprietário do bar, Lucas Hamu, 33 anos, o caso não envolve agressão física ou verbal, mas ele encara a situação como uma afronta. "Ao mesmo tempo, acho que a gente tem que olhar muito para o contexto do que foi feito, pois estamos falando de uma agressão de vandalismo que tem um simbolismo de intimidação, de amedrontar", opina. O dono do espaço lembra que, em 27 de novembro, as câmeras

de segurança do bar registraram um homem de camisa rosa fazendo xixi na entrada do bar, às 2h29, quando o local estava fechado. Um vaso com plantas foi quebrado. A suspeita é de motivação política, já que as ocorrências tiveram início após o resultado do segundo turno das eleições presidenciais.

Intimidação

Na mesma madrugada, um outro local foi vítima de vandalismo. Por volta das 3h da madrugada, dois homens saíram de um carro e atiraram contra o Mimo-Bar, na quadra 205 da Asa Norte. O estabelecimento estava fechado e sem público no momento. O proprietário do bar, Sandro Biondo, 42, — que esteve no ato do Objeto Encontrado — acredita que a resposta para as agressões é reunir pessoas e atingir o público por meio da arte. "O que

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Cerca de 300 pessoas se reuniram na cafeteria Objeto Encontrado, na 102 norte, para se manifestarem em nome do respeito e da democracia

aconteceu foi uma tentativa de intimidação para um apagamento de vozes por meio da violência. Vejo como um ato de violência muito grave", destaca.

A manifestação também reuniu parlamentares da Câmara Legislativa do Distrito Federal

(CLDF), como o deputado distrital eleito Max Maciel (PSol) e a também distrital Arlete Sampaio (PT). "A gente faz atos como esse para mostrar a todos esses loucos que não vamos deixar que eles continuem fazendo esse tipo de coisa para defender essa

Pedro Marra/CB/D.A. Press



concepção de espaço e todos que forem atacados pela extrema direita", declarou a petista.

Max Maciel prometeu não recuar em possíveis novos vandalismos e atos violentos. "Se eles querem o fascismo, vamos apresentar a democracia para eles. E

se quiserem revolta, vai ter afetividade, que é o que sabemos fazer. Sabem que temos coragem para reerguer esse país, enfrentá-los, ocupar as ruas e o parlamento, porque a cidade e os espaços são nossos. O ataque a um é o ataque a todos", comentou.

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 3 de dezembro de 2022

» Campo da Esperança

Beatriz Costa Matos, 86 anos
Bento José da Cunha, 96 anos
Heloísa Pinto Marques, 78 anos
Hernane Valter Pinto Pereira, 61 anos
Juvenal Dias Leite, 84 anos
Márcio Vinícius Pessoa de Oliveira, 34 anos
Marcus Vinícius de Alencar

Vilela, 51 anos
Maria Suzana Acuyo del Solar, 87 anos
Moacyr Tadeu Silva Guerra Campos, 65 anos
Nadir Baruzzi, 81 anos
Samuel Jordan Barbosa Belfort, 30 anos

» Taguatinga

Acilino Ferreira da Silva, 61 anos

Lavínia Beatriz Pereira Moura, menos de um ano
Maria de Fátima Nogueira da Silva, 70 anos
Maria de Freitas Silva, 89 anos
Pedro Elton Lucas, 59 anos
Raimundo Nonato Pereira de Sousa, 69 anos
Roberto Rodrigues Souza, 53 anos
Rodney Guimarães Oliveira, 41 anos

» Gama

Maria Gonçalves de Souza, 46 anos
Miguel Oliveira Neto, 79 anos

» Planaltina

Anna Júlia dos Santos Amâncio, menos de um ano
Bernardo Arthur Rodrigues Lima, 22 anos
Gilberto Batista de Lima, 58 anos

Rubens Chagas de Aquino, 73 anos

» Sobradinho

Benedito de Sousa e Silva, 79 anos
Josezito Barbosa de Sousa, 80 anos

» Jardim Metropolitano

Ligja Machado Mello, 80 anos

Alain Ramos Costa, 45 anos
Jose Roberto Eichler, 85 anos (cremação)
Ionilde de Souza Lima, 55 anos (cremação)
Luiz Gonzaga Barroso, 78 anos (cremação)
Juraneide Lindoso Fróes, 88 anos (cremação)
Maria Luiza Peixoto de Andrade, 66 anos (cremação)



360 por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

“Não sobrecarregues os teus dias com preocupações desnecessárias, a fim de que não percas a oportunidade de viver com alegria”

André Luiz para Chico Xavier



A presidente Ângela Canguçu de Mesquita efetiva a passagem do cargo para a nova presidente



Presidente eleita, a embaixatriz do Gabão, Julie-Pascale Moudoute-Bell, faz seu discurso de posse



Ilva Hussain Dayo (Paquistão) e Janete Vaz



Eleni Menegatos (Canadá) e Gabriela Urquiola (ONU)

Posse e confraternização no CIB

O Clube Internacional de Brasília (CIB) foi fundado em 17 de maio de 1973, pela americana Maria Albaneze Koplowitz e pela brasileira Ana Maria Sarcinelli Garcia, visando a perfeita integração social entre mulheres brasileiras e estrangeiras, bem como o intercâmbio cultural, a realização de atividades educacionais e culturais, além de um perfeito e bem elaborado exercício da assistência social.

A promoção da paz entre pessoas de todas as nacionalidades, da troca de experiências e de conhecimento cultural entre os países e o Brasil fizeram do CIB uma instituição organizada e exemplar há 49 anos. Com mandato de um ano, as presidentes se revezam entre uma brasileira e uma estrangeira, em cada gestão.

Na última quarta-feira, foi a vez da brasileira Maria Ângela Canguçu de Mesquita se despedir e passar o bastão para a gabonesa Julie-Pascale Moudoute-Bell assumir a Presidência do CIB.

A cerimônia de posse ocorreu na residência oficial da Embaixada do Gabão, com a presença de grande parte do corpo diplomático e das associadas brasileiras, muitas delas assumindo seus postos nos conselhos Fiscal e Deliberativo, formados também por brasileiras e estrangeiras.

Depois da bela cerimônia e das homenagens, foi servido um delicioso bufê, em volta da piscina, seguido de danças típicas demonstradas por um professor e seguidas pelas convidadas, em total descontração e cordialidade.

Fotos: Neide Cavalcante



Marlene de Sousa, Marlene Bacelar, Iara Castro, embaixador Jacques Michel Moudoute-Bell e Julie-Pascale Moudoute Bell, Maria Ângela, Canguçu de Mesquita, Maria José Santana e Rita Pepitone



Convidados em danças típicas do Gabão, seguindo o professor



Claudia Vryonides (Chipre), Eugenia Herrera Koneff Barragan (EUA) e Susan Hoy (Irlanda)



Hino Nacional pelo coral do Clube Internacional de Brasília

» NAUM GILÓ

A Vila Planalto é a maior testemunha da construção de Brasília. Os pioneiros chegaram ao local, ainda em 1957, antes mesmo da construção dos primeiros monumentos da cidade modernista idealizada por Juscelino Kubitschek. Localizada entre os palácios do Planalto e da Alvorada, endereço nobilíssimo, seus moradores resistiram, ao longo das décadas, às repetidas tentativas de remoção das famílias do local e à violência praticada pelo Estado no período da ditadura militar (1964-1985).

Leiliane Rebouças dá mais detalhes dessa história em seu novo livro, *Vizinhos do poder: história e memória da Vila Planalto*, lançado ontem. A obra também é um apelo pela preservação do patrimônio arquitetônico da capital do país, que ainda tem as poucas e restantes edificações erguidas em madeira no estilo modernista do Plano Piloto. Essas casas abrigaram engenheiros, empreiteiros e ministros de Estado entre o fim dos anos 1950 e os anos 1960. Exemplos desses imóveis, boa parte hoje em ruínas, podem ser encontrados no Conjunto Fazendinha, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Pompeia e na Escola Classe 01 do Planalto, fundada em 1957 e cuja reconstrução é uma reivindicação da comunidade.

“O presidente vai trabalhar em frente à nossa casa e depois vai dormir no nosso quintal.” Essa é a frase repetida entre os moradores, lembrada por Leiliane, e que evidencia a localização privilegiada da Vila Planalto. “Os moradores da vila testemunharam a história não só de Brasília, mas do Brasil. Foi o primeiro lugar fechado pela ditadura na capital e serviu de esconderijo para estudantes da Universidade de Brasília (UnB) que conseguiram fugir das invasões da polícia e eram acolhidos pelos moradores da cidade em seus barracos”, conta a autora, cuja história de vida se confunde com a da Vila Planalto.

Nascida e criada na vizinhança do poder federativo, Leiliane é filha de pai pioneiro que chegou em Brasília antes da fundação e de uma líder comunitária que lutou pela fixação da Vila Planalto. Até a

Autora comenta que os moradores da Vila Planalto sempre observam que “o presidente vai trabalhar em frente à nossa casa e depois vai dormir no nosso quintal”



Carlos Vieira

segunda metade dos anos 1980, o risco de remoção das famílias era constante, mas uma atitude de Leiliane mudou os rumos dessa história. Em 1986, aos 10 anos de idade, ela conseguiu driblar a segurança presidencial e entregou uma carta ao então presidente da República José Sarney. O documento, em nome de todas as crianças da Vila

Planalto, pedia a fixação dos moradores e contava do cotidiano e da situação das famílias que ali viviam. Comovido com o pedido, Sarney a enviou como representante da comunidade para o então governador José Aparecido de Oliveira, missão que ela só topou se fosse acompanhada pelo Grupo das 10, formado por mulheres — entre a elas a mãe

de Leiliane — que lutavam pela permanência e pelo tombamento da vila, que veio em 21 de abril de 1988, dois anos depois.

O início

Em 3 de fevereiro de 1957, foi iniciada a construção do primeiro acampamento de

trabalhadores na região. O local foi escolhido por Peri Rocha França, primeiro engenheiro da Novacap, porque não havia nada previsto para a área no projeto de Lucio Costa e era próximo aos canteiros das obras dos primeiros edifícios de Brasília: o Palácio da Alvorada e o Brasília Palace Hotel. Devido à proximidade

com o centro da capital, o mercado imobiliário ambicionava dar outra serventia para a região e não reconhecia a identidade e a importância dos pioneiros para Brasília, o que tornou a luta pela fixação ainda mais árdua.

“A história, geralmente, é contada pelas grandes figuras, mas o meu livro joga luz no trabalho de homens e mulheres comuns, os candangos, que a princípio eram tidos como os heróis que construíram a capital e, depois, vistos como invasores que enfeavam a cidade modernista”, esclarece a autora. A região chegou a ter 22 acampamentos de construtoras em uma área de 320 hectares. Boa parte foi removida e restaram apenas cinco, dos quais surgiu a Vila Planalto.

Prefácio

Embora a autora tenha buscado informações em pessoas comuns moradoras da região, o prefácio é assinado por um figura da política brasileira e personagem importante dessa história: o ex-presidente José Sarney. “Este livro, que se recusa a ser de história, é na verdade um livro de História, escrito de forma leve, com texto muito claro e breve, e não somente conta sobre o assentamento primeiro, onde começou a construção de Brasília, mas também como nasceu, organizou-se, e conta ainda a vida cotidiana, com dados de fonte primária”, antecipa o ex-mandatário.

Sarney destaca o uso de testemunhos de pessoas comuns para contar a história da Vila Planalto. “Daí a curiosidade de juntar-se aos documentos formais a narrativa da vida particular, as crenças, os ritos, os alimentos, montando com pedaços e fragmentos, encontrados nos locais e idealizados no testemunho oral, as partes como um todo”, analisa. “Assim, a Vila Planalto tem uma heroína, Leiliane — tem também uma escritora e uma historiadora —, e este livro ficará como uma fonte de consulta permanente por aqueles que se interessarem pela História de Brasília, sobretudo pela vida cotidiana, pela vida privada das pessoas mais pobres, os candangos, que tornaram esta cidade Patrimônio da Humanidade”, conclui.



DICAS DE PORTUGUÊS

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

"O futebol não tem mistério. Você é que faz o mistério do futebol!"

Garrincha

INSPIRAÇÃO TRUNCADA

Eram 22h de quarta-feira. A turma se sentou diante da TV. Queria saber as notícias do dia com comentários inteligentes. O assunto era as consequências do sumiço de Jair Bolsonaro depois da derrota nas eleições. O título foi inspirado no poema "E agora, José?", de Drummond. Mas, ao escrevê-lo na telinha, foi um banho de água fria. A frase apareceu assim: "E agora Jair". Duas faltas: a vírgula do vocativo e o ponto de interrogação.

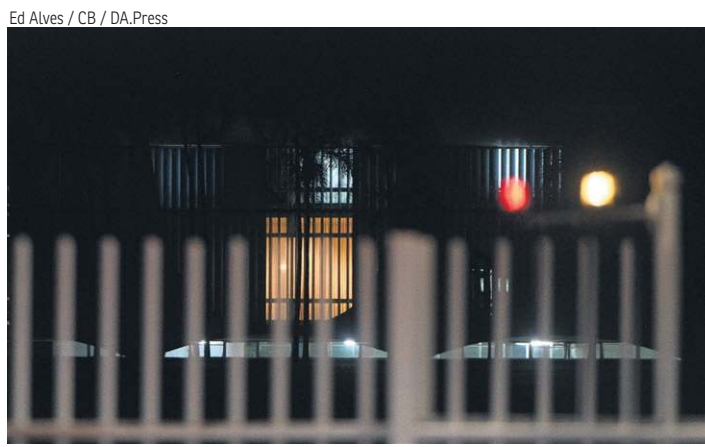
O marginal

O vocativo é o marginal da oração. Não faz parte dos termos essenciais, integrantes ou acessórios. Por isso vem sempre — sempre mesmo — separado por vírgula.

A palavra vocativo vem do latim *vocare*. Significa chamar. Pertence à mesma família de vocação (chamamento do coração). Seguir a vocação é atender a voz interior. Ouvir o apelo da alma. "É feliz quem faz aquilo de que gosta", dizem os psicólogos.

Olá!

Sempre que você se dirigir a alguém, não duvide. Estará usando o vocativo. "Paulo, tome banho", manda a mãe. Paulo é o vocativo. "Alô, Sívio, tudo bem?", diz Maria ao telefone. Sívio é o vocativo. "Senhor Diretor", começa o ofício com o vocativo.



Truque

Há um truque para identificar esse termo arreado. Antepor-lhe o ó: (ó) Maria, vamos conversar? Vem cá, (ó) meu filho. Presidente, posso lhe fazer uma sugestão? Acreditem, (ó) leitores, ser claro é a maior qualidade do estilo.

Literatura

A literatura usa e abusa do chamamento. "Deus, ó Deus, onde estás que não me escutas?", pergunta Castro Alves em *Vozes d'Africa*. "Tu choraste em presença da morte? Em presença de estranhos choraste? Não desce o covarde do forte. Tu, covarde, meu filho não és", escreve Gonçalves Dias em *I-Juca Pirama*. "Entra,

minha filha, senão vais virar prostituta", ameaça a experiente senhora. "Deus te ouça, minha mãe, Deus te ouça", responde a moça assanhada do poema de Ascenso Ferreira. "E agora, José?", pergunta Drummond. Foi aí que a CNN pisou na bola. Esqueceu-se de que Jair é vocativo. Marginal, exige a vírgula sim, senhores.

Correspondência

Nas cartinhas, nos e-mails, nos bilhetes, o vocativo está presente: Olá, Paulo, Oi, Maria, Caro Luís, Meu amor. Na redação oficial também. O ato de correspondência se abre com ele: Senhor Presidente da República, Senhor Chefe, Senhor Diretor.

Redação oficial

Houve tempo em que a correspondência do governo dava margem à criatividade. O redator podia separar o vocativo por dois pontos (Senhor Diretor, vírgula (Senhor Diretor), ou simplesmente não usar nada (Senhor Diretor). Hoje as coisas mudaram. O Manual de redação da Presidência da República recomenda o emprego da vírgula. E a letra maiúscula depois da vírgula? Sempre que iniciar parágrafo, usa-se a grandona — mesmo depois da vírgula do vocativo. Assim se convencionou. Manda quem pode. Obedece quem tem juízo.

Ó e oh!: quando usar

O ó aparece no vocativo, quando a gente se dirige a alguém: Deus, ó Deus, onde estás que não me escutas? Até tu, ó Brutus, meu filho? Seu pai morreu? Morreu pra você, ó filho ingrato. O oh! é interjeição. Tem vez quando a gente fica de boca aberta de admiração ou espanto: Oh! Que linda voz! Oh! Que trapaceiro! Quem diria, hem? Oh! Que surpresa! Ó Paulo, não entendi seu oh! de espanto. Pode me explicar?

Ao hexa

O Brasil conquistará a sexta estrela? Vamos torcer. Se chegar lá, estejamos preparados para lidar com a grafia do hexa. A desejada dos brasileiros pede hífen? Ou dispensa o tracinho? Ela pede o elo quando seguida de h e a. Nos demais casos, vem tudo junto: hexa-homenagem, hexa-advertência, hexacampeão, hexadecimal, hexareator, hexassubstituto.

CRUZADAS

Medida de segurança em metrô voltada para mulheres		A Capital Nacional do Petróleo (RJ)	Divulgada em jornal (a notícia) Sequer		Instrumento de agricultores	Conteúdo de formulários de matrículas (?) cerebral: possível efeito do AVC (Med.)
Movimentos de (?) dadaísmo, cubismo e surrealismo						
			Pão, em inglês			
			Maçã brasileira			
Corrida, em inglês						Sintetiza as proteínas da célula
Vasilha de barro						
			Material de frascos (pl.)			
			Jangada			
(?) do Mato: Ci (Folcl.)		Kevin (?), ator (EUA)				Acessório comum ao golfe e à sinuca
		Nome de 12 papas				
Interjeição de espanto			Encantadora (a mulher)		Registro escrito de uma reunião	
					Alain Delon, ator ídolo, em inglês	
Situação de Caetano em Londres, durante a Ditadura						
Pais do goleiro Navas		Vencer (o jogo de videogame)			MS-(?), antigo sistema operacional (?) e ômega: o princípio e o fim (fig.)	
			(?) sísmico, terremoto			"(?) Está Wally?", best-seller infantil
Dar à (?) parir					Margarida ou tulipa	
Vontade de beber					(?) Fleming, escritor	
Recurso estilístico da obra satírica						Carro, em inglês
Pequenos detalhes		"Médio", na etiqueta de roupas			Magistrado muçulmano	

BANCO 3/car. 4/cãdi — idol — race. 5/bacon — bread.

55

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

C	N	I
B	I	O
C	A	R
M	I	C
R	O	P
U	R	S
O	A	T
D	A	T
S	E	G
M	U	N
O	A	M
C	A	B
T	O	T
E	S	T

Letras

Disponível em bancas de jornal e livrarias de todo o Brasil!

www.coquetel.com.br/

@editoracoquetel

COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM

3	1	7	5	4	9	8	2	6
8	6	5	2	1	7	4	9	3
4	2	9	3	8	6	1	7	5
2	4	6	9	3	1	7	5	8
7	9	8	6	5	2	3	1	4
5	3	1	8	7	4	2	6	9
6	7	3	1	9	8	5	4	2
9	5	4	7	2	3	6	8	1
1	8	2	4	6	5	9	3	7

FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

Extra! Extra!

O équiça é nosso! Se não for, a gente sobe em cima de para-choque de caminhão!

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO

"Tem jogo nessa Copa que mais parece tratamento de canal"

"Não existe mais bobo no futebol, é o inteligente que está ficando bobo" (Abre o olho Titel!)

"Complicado abrir uma cerveja às 7 da manhã, mas eu consegui" (iiiiça!)

"A Copa nem começou direito e estou mais inchado que o tornozelo do Neymar" (vixe!)

"Nada pior do que você estar tenso diante da preguiça da Seleção e o vizinho chegar com uma vuvuzela a todo vapor" (me erra!)

"Mais feliz que deputado em estádio do Catar"

NELSON ALMEIDA / AFP

ATENÇÃO!

Tem gente vestindo a camisa canarinho só pra comer e beber de graça na frente ao QG (pode isso, Arnaldo?)

COMENTÁRIO NO PONTO DE ÔNIBUS

Depois da derrota nas urnas, tem político que vai abrir uma loja de pen-drive e capa de celular

POEMINHA

Quando o mistério chegar, já vai me encontrar dormindo, metade dando pro sábado, outra metade, domingo...

Paulo Leminski

Um abração!!! (desses de praia)

SUDOKU

			7	6	3			
8								
7			1					
	8							
	7						2	5
	2	1					9	4
4	5				7			2
6		3	5					
				4	8	6		

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» PEDRO IBARRA

Mais de 30 anos se passaram desde que Adriana Calcanhotto conquistou o Brasil com uma voz singular e músicas carregadas de poesia. Uma das mais cultuadas cantoras da sua geração, Adriana chega para tocar sozinha no grande palco do Centro de Convenções Ulysses Guimarães em apresentação única, às 20h. Os ingressos custam a partir de R\$ 100.

A cantora e compositora traz o show da turnê Voz e Violão, em que adapta os maiores sucessos da carreira para um formato menor e mais íntimo, porém com a mesma potência. "Comecei a carreira na noite de Porto Alegre de voz e violão, componho minhas canções de voz e violão, tiro as canções de outros compositores no violão, esse é o começo de tudo na minha música. Então, é um formato natural para mim, me sinto à vontade, tenho liberdade para improvisar", conta a cantora.

Esse é um dos shows de encerramento da turnê com a qual Calcanhotto rodou o mundo inteiro. Países como Estados Unidos, Espanha, França, Inglaterra, Suécia, Alemanha e Itália fizeram parte do itinerário que desembarca em Brasília. Uma cidade que a gaúcha, nativa de Porto Alegre, toca desde antes do lançamento do primeiro disco, Enguiço, de 1990.

No show, o público pode esperar uma mescla de sucessos da carreira com as músicas feitas durante a pandemia. Faixas como *Devolva-me*, *Maresia*, *Esquadros*, *Vambora*, *Era pra ser*, *Dessa vez*, *Mais feliz*, *Fico assim sem você*, já amadas pelo público, dividem espaço com lançamentos mais recentes, tais como *Veneno bom* e *A flor encarnada*.

Além da música, Adriana também é autora de livros, mas admite que está vivendo uma fase mais musical, tanto que afirma que a relação atual com a literatura é "apenas de leitora", mas entende a importância da poesia para o próprio trabalho. "Acredito que a música seja uma forma importante de veicular poesia e gosto muito de fazer isso", pontua.

A fase é tão forte na música que ano que vem ela garante que tem mais e a promessa é de Calcanhotto dividir o palco, que nunca fica grande nem pequeno demais para uma artista deste tamanho. "Essa turnê está acabando para dar vez à turnê com banda de lançamento do disco novo no ano que vem", adianta.

INTIMISTA

EM

EM

Entrevista // Adriana Calcanhotto

Tocar sucessos por muito tempo e repetidas vezes pode ser cansativo. Como você vê essa questão? Há algum tipo de dilema entre tocar suas músicas favoritas e agradar o público?

Um importante ensinamento de João Gilberto é cantar as mesmas canções por anos a fio, criar total intimidade com elas, conhecê-las a fundo e, mesmo assim, sempre continuar descobrindo novidades, sempre encontrar maneiras de botar o peso das sílabas em outro lugar, sempre cantá-las como se fosse a primeira vez. Dilema nenhum.

Com mais de 30 anos de carreira como você se entende dentro do mercado? Você faz algum trabalho especial para se manter relevante como é?

Faço meu trabalho, de criação, de divulgação, faço turnês, dou entrevistas, diria que faço a minha parte. É o público quem decide a relevância de um trabalho, penso que o mercado seja o meio e não o fim.

A música mudou muito durante o tempo que está em atividade. Como você avalia o mundo da música atualmente? Você se vê dentro dele da mesma forma que no passado?

O mundo da música, como muitos mundos, mudou para melhor no sentido de que democratizou seus meios de produção e descentralizou os meios de difusão. As mudanças comportamentais, as evoluções da sociedade permeiam a cultura e vice-versa. Não é possível nem desejável enxergar as coisas da mesma forma que no passado.

Como funciona para você a relação entre música e poesia?

Acredito que a música seja uma forma importante de veicular poesia e gosto muito de fazer isso, talvez seja o que mais goste de fazer, de certa maneira dediquei minha vida a isso.

Hoje você lida com uma geração de adultos que

quando crianças ouviam o seu álbum *Adriana Partimpim*. Você se entende como parte da entrada de crianças na música? Ainda há uma Adriana Partimpim em você como há em nós?

É verdade (risos), antes eu me abaixava para falar com o primeiro público Partimpim, agora eles vêm falar comigo e eu tenho que ficar na ponta dos pés para cumprimentá-los. Ouço histórias muito bonitas da relação das crianças com a música a partir da *Partimpim* e fico imensamente feliz. É mais fácil deixar de ser Calcanhotto do que deixar de ser Partimpim.



Um importante ensinamento de João Gilberto é cantar as mesmas canções por anos a fio, criar total intimidade com elas, conhecê-las a fundo e, mesmo assim, sempre continuar descobrindo novidades"

Adriana Calcanhotto, cantora e compositora

Adriana Calcanhotto chega a Brasília para show único da turnê Voz e Violão hoje no Centro de Convenções Ulysses Guimarães

VOZ E VIOLÃO

Show de Adriana Calcanhotto, hoje, às 20h, no Auditório Ulysses Guimarães. Ingressos a partir de R\$ 100 (meia-entrada) na plataforma www.sympla.com.br. Classificação indicativa livre

Adriana Calcanhotto recria clássicos da carreira com liberdade para improvisar

GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon



Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 4 de dezembro de 2022 Ano 17. Número 916



TENDÊNCIA
Apostas para
a moda e a beleza

TURISMO
Os encantos de
Jericoacoara

A vida soropositiva

Até poucos anos atrás, receber o diagnóstico positivo para HIV era uma sentença de morte. Hoje, com o avanço da ciência, o paciente pode levar uma rotina normal. Mas o estigma continua. Neste Dezembro Vermelho, contamos a história de Christiano, Izabelita, David e William. Para eles, o vírus não é — nem deve ser — um impedimento

Do editor

Ainda lembro do impacto que uma foto publicada na capa de uma revista, no final da década de 1980, causou em mim. Nela, Cazusa, sinônimo de alegria e vivacidade rebelde, aparecia esquelético, totalmente dominado por um vírus que, a cada dia, fazia mais e mais vítimas. O estigma em torno da aids, a “doença dos gays”, ganhava proporções planetárias. Passados 40 anos, a aids não é mais uma doença ligada à homossexualidade, assim como os avanços da medicina permitiram que não seja mais uma sentença de morte, tampouco. Para entrar na luta do Dezembro Vermelho, campanha de conscientização contra o HIV/aids e outras ISTs, os estagiários Letícia Mouhamad e Eduardo Fernandes ouviram pessoas que convivem há anos com a doença e dão verdadeiras lições de vida. E mais: a versatilidade das penteadeiras na decoração, o alerta sobre a aversão alimentar e os prós e os contras de suspender a menstruação.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor: José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br

Subeditora: Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Diagramação: Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br

Diretora de Redação: Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br

Telefones: 3214-1192 e 3214-1156

E-mail: revistad.df@dabr.com.br

Capa: Kleber Sales/CB/D.A.Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista
do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

Agência Fotosite



04 Moda

Minissaia, cintura baixa, monocromático... As tendências que você pode apostar sem medo, segundo os desfiles da São Paulo Fashion Week.

08 Beleza

Cabelo com aspecto molhado e make bem natural dominaram as passarelas da principal semana de moda da América Latina.

Arthur de Souza/CB



10 Turismo

Dicas para curtir as belezas de Jericoacoara, eleita a segunda praia mais bonita do Brasil.

18 Saúde

Em que casos é possível suspender a menstruação e quais os métodos mais seguros.

20 Fitness & Nutrição

Você tem aversão a certos alimentos? Saiba como o problema surge e como superá-lo.



Mariana Camargo

22 Casa

Vintage ou contemporânea, a penteadeira é um item funcional e decorativo que leva charme não só ao quarto.

24 TV+

Gangs of London estreia hoje a segunda temporada, após dois anos de espera.

28 Cidade nossa

Os batráquios foram extintos. A informação não chega a preocupar Paulo Pestana, que é fã do som do vocábulo.

30 Crônica da Revista

Diante dos ânimos acirrados, do desrespeito e da intolerância que vivemos, Maria Paula pede a pacificação das nossas falas.

No www.correiobrasiliense.com.br

O CORREIO TÁ ON

NA COPA DO MUNDO 2022



O CORREIO TÁ NO IMPRESSO,
NO SITE, NAS REDES SOCIAIS,
NO RÁDIO, NO PODCAST E NA TV,
COM A COBERTURA COMPLETA
DO MUNDIAL, DIRETO DO CATAR.



Escaneie o QR Code
e confira o Especial
Digital da Copa 2022.

O Correio tá ON em
todas as plataformas
digitais e no impresso.



CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR

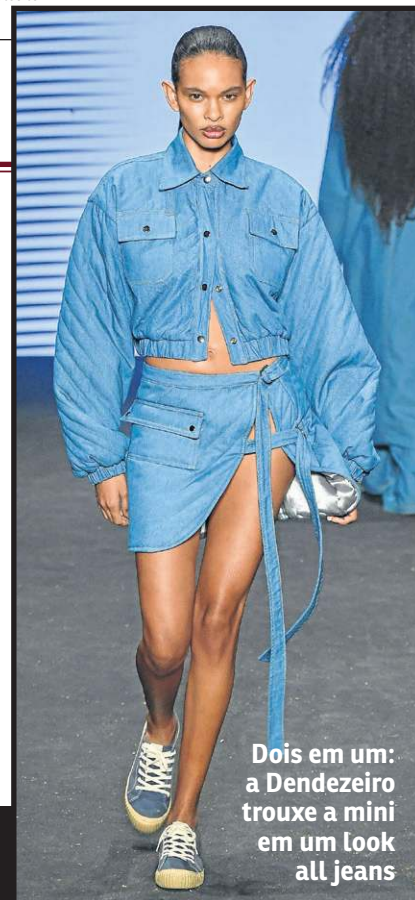
CORREIO BRAZILIENSE

Moda

A moda cíclica e o RESGATE DE TENDÊNCIAS



Minissaias no desfile Ellus



Dois em um: a Dendezeiro trouxe a mini em um look all jeans

A moda Y2K, inspirada no início do milênio, veio com tudo e trouxe releituras de looks "all jeans" e das inesquecíveis e atemporais minissaias. Embora não tão querida e alvo de muitas críticas, as calças de cintura baixa também fizeram o seu come back, inclusive nos corpos masculinos.



All jeans na estreada Greg Joey



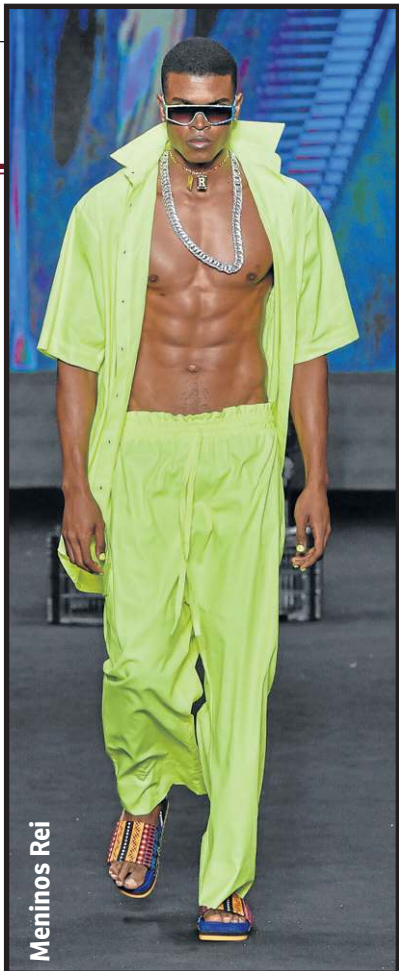
Look cintura baixa no desfile Lucas Leão

Enquanto alguns movimentos da moda, como as cores intensas, se mantêm estáveis e com toda força, referências do passado voltam a ganhar espaço

POR AILIM CABRAL

Com 48 desfiles, sendo cinco deles apresentações digitais, a São Paulo Fashion Week, maior evento de moda da América Latina, continuou trazendo uma tendência iniciada por algumas marcas e que — ainda bem e com certo atraso — se tornou comum na maioria das grifes. Corpos de todos os tamanhos, cores, etnias e idades são vistos usando todo tipo de peças.

Torcendo para que o movimento seja permanente e se torne abrangente a todas as marcas e semanas de moda ao redor do mundo, é hora de falar dos estilos vistos nas passarelas. Uma das tendências que está bombando em 2022 parece ter saído diretamente de duas décadas atrás, no início dos anos 2000.



Meninos Rei



Lino Villaventura



Neriage



Weider Silveiro

Os looks monocromáticos, em cores fortes e intensas, apareceram em um rico contraste com produções todas em branco. E dentro desta e de outras tendências, vimos a moda agênero tomando conta.



Cria Costura



Greg Joey



Isaac Silva



Rocio Canvas

Moda

Homens em saias, vestidos e peças tipicamente femininas apareceram abrilhantando as novidades da semana de moda.



Lino Villaventura investindo na moda sem gênero



João Pimenta e sua moda recheada de personalidade



Bold Strap e sua ousadia na passarela

Aumentando a lista de tendências trazidas nas passarelas, a ancestralidade, tema já trabalhado anteriormente por algumas marcas, apareceu com força e trazendo heranças da cultura negra, indígena e brasileira.



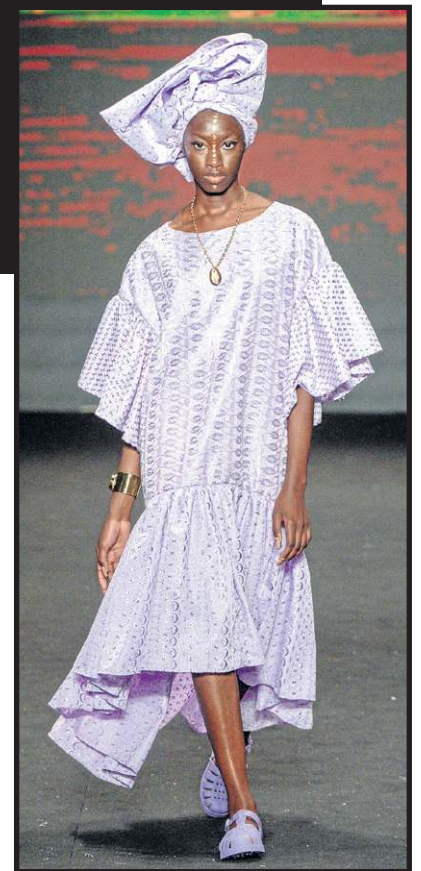
Handred



Meninos Rei



Naya Violeta



Isaac Silva



**Aqui
tem
gente.**

**Aqui
tem
vida.**

**Aqui
tem
Unimed.**

ANS - nº 339679

**O maior sistema cooperativo
de médicos do mundo está aqui.**

Somos vizinhos, conterrâneos e profissionais de saúde. Uma rede de pessoas que vive o dia a dia das nossas cidades e se dedica para levar cuidado, tranquilidade e qualidade de vida a cada canto do Brasil. Cooperamos para uma vida melhor.

Unimed

unimednacional.coop.br





Ze Takahashi / @agfotosite

A Os dias com aspecto molhado estiveram em alta em vários desfiles

O espelho das passarelas

Os desfiles, além de trazerem as tendências de moda, são fonte de inspiração para mudar o cabelo e se maquiar como as modelos

POR AILIM CABRAL

Não são apenas as peças de roupa e os acessórios nas passarelas que se tornam uma vitrine para o público. São dos rostos e cabelos dos modelos que surgem as principais tendências de beleza.

Um dos destaques da São Paulo Fashion Week foi o cabelo com aspecto molhado. Trazendo frescor e sendo uma boa opção para o verão, o estilo tem tudo para tomar conta da cabeça dos brasileiros.

Yuri Rosa, profissional e Talent Keune Haircosmetics, comenta que, além de ser destaque nas passarelas, esse cabelo está em alta em festas e eventos de gala. “E podemos apostar que iremos vê-lo também no dia a dia, principalmente neste fim de ano”, completa.

A textura natural dos fios, que se mantém firme há alguns anos, segue sendo uma prioridade nas semanas de moda. Trazendo a nostalgia da estética Y2K, o cabelo dividido no meio apareceu como preferido.

As sobancelhas penteadas para cima e com destaque também foram flagradas nas passarelas. E a maquiagem passeou entre duas tendências: a de aspecto natural, que segue firme como escolha de uma série de estilistas que mantêm os pontos de destaque para as peças, e as produções cheias de cores fortes e muito brilho, tendência que vem ganhando cada vez mais força.

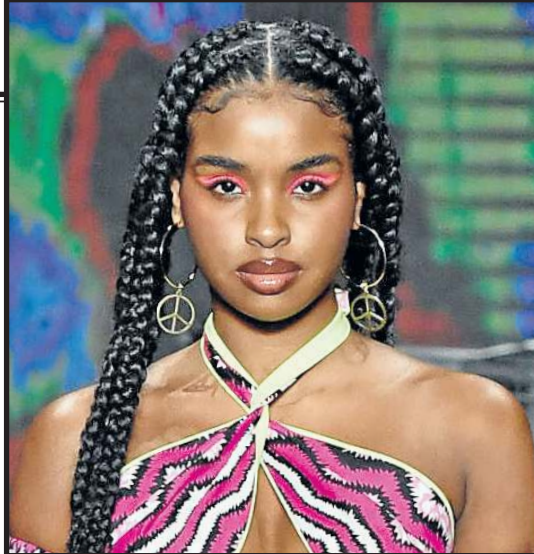
As inspirações de beleza das passarelas da SPFW atendem, assim, a diferentes estilos, desde os que preferem looks minimalistas, com os cabelos naturais e a make leve, até os que procuram causar impacto, apostando em produções ousadas.

Agência Fotosite



Lino Villaventura trouxe os cabelos em penteados simples e divididos no meio

Agência Fotosite



No desfile da Meninos Rei, os fios divididos ao meio apareceram junto com uma maquiagem chamativa e com cores fortes

Agência Fotosite



ZeTakahashi - Agência Fotosite



ZeTakahashi - Agência Fotosite



ZeTakahashi - Agência Fotosite



Cabelos com aspecto molhado e penteados para trás no desfile da A La Garçonne

Ze Takahashi / @agfotosite



Ze Takahashi / @agfotosite



Zé Takahashi / @agfotosite



Lenny Niemeyer apostou nos cabelos divididos e maquiagem com destaque para os olhos brilhantes

A Another Place foi outra que apostou nos cabelos com aspecto molhado, em diferentes modelagens

Desbravando as paisagens de Jericoacoara

A convite da Booking.com, o **Correio** foi até a cidade localizada no interior do Ceará que, segundo pesquisa encomendada pela empresa de viagens, tem uma das cinco melhores praias do Brasil

POR ARTHUR DE SOUZA

Que o Brasil tem um dos litorais mais bonitos do mundo, isso todo mundo já sabe. São mais de 7 mil quilômetros de costa, com paisagens que arrancam suspiros de quem as visita. Mas a dúvida que fica é: entre todas as praias que existem no território nacional, quais são aquelas que o próprio brasileiro considera como a mais agradável? Pensando nisso, a Booking.com fez uma pesquisa que indicou as cinco melhores praias do país.

De acordo com o estudo, o Nordeste é unanimidade quando o assunto é férias com pé na areia e banho de mar. Isso porque, do top 5, quatro são praias localizadas na região. A primeira colocação é da Praia do Sancho, em Fernando de Noronha (PE), seguida da Praia de Jericoacoara (CE) e da Praia de Muro Alto, em Ipojuca (PE). Em quarto lugar, ficou a Praia do Pontal do Atalaia, em Arraial do Cabo, representando o estado do Rio de Janeiro, e a Praia

de Antunes, em Maragogi (AL), fechou a lista.

A convite da Booking.com, o Correio foi até o estado do Ceará, para conhecer a praia que levou a “prata” no ranking escolhido pelos brasileiros — Jericoacoara. Para chegar até o destino, assim que a reportagem desembarcou no aeroporto, foi preciso utilizar um transfer especial. Como boa parte do caminho até o hotel é feito de areia, os carros que transportam os visitantes até as acomodações precisam ser do modelo 4x4, para que não haja o perigo de ficar atolado em alguma das dunas que formam as paisagens da região.

O ambiente da Vila de Jericoacoara é bem pacato. As ruas também são feitas de areia e a rotina não lembra em nada o “caos” de uma cidade grande — apesar de o local ter lojas e outros empreendimentos que não deixam a desejar no quesito modernidade. A reportagem ficou hospedada no Café Jeri Hotel, que conta com um espaço totalmente aconchegante e confortável, desde o quarto até a piscina. Mas o grande

destaque da acomodação fica por conta de uma balada — que ocorre de quarta-feira a domingo —, tradição do local antes mesmo de se tornar um hotel. Justamente por isso, o hotel não aceita crianças como hóspedes.

A festa acontece das 16h às 22h. O horário, nem um pouco tradicional para uma balada, tem uma razão estratégica. A estrutura é montada no rooftop do hotel, para que os frequentadores possam prestigiar um lindo pôr-do-sol enquanto curtem o som do DJ. O melhor de tudo é que a entrada é de graça. Segundo a administração do local, a ideia é que todos os visitantes — mesmo aqueles que não estão hospedados no Café Jeri, possam prestigiar a vista.

Passeios

Voltando ao destino da viagem, é hora de comentar sobre os passeios que podem ser feitos em Jericoacoara — lembrando que, necessariamente, é preciso ir com um guia turístico credenciado. Eles se dividem em lado leste e oeste, e os dois devem ser realizados em um dia cada. No primeiro, é possível visitar pontos



Fotos: Arthur de Souza/CB

turísticos como o Buraco Azul, a Lagoa Azul, a Praia do Preá e a Árvore da Preguiça (que tem esse nome pois ela acabou “se deitando”, ainda enraizada, por conta do vento).

Enquanto isso, o passeio para o lado oeste é para aqueles que gostam de apreciar uma boa vista de dunas, que lembram bastante as que cobrem os Lençóis Maranhenses. Além disso, é possível conhecer a Lagoa de Tatajuba (ou Lago Grande de Tatajuba). Nela, existe um grande tobogã, para aqueles que preferem uma experiência mais radical. Vale lembrar que, tanto no lado leste quanto no oeste, em algumas das experiências, podem ser cobrados valores à parte.

Dentro da vila

E para quem não quer sair da Vila de Jericoacoara, o que sobra? Calma, que ainda restam boas experiências, mesmo para aqueles que preferem ficar mais perto do hotel em que se hospedar. A poucos metros do Café Jeri fica a Praia Principal de Jeri, que também proporciona belas vistas e fotos excelentes para guardar de recordação. Além disso, o cardápio é bastante variado quando o assunto é gastronomia. Do simples hambúrguer ao prato de lagosta, são diversas opções que podem, com toda certeza, saciar a vontade de quem visitar a Vila.

Atravessando gerações

O responsável por desbravar as paisagens de Jericoacoara com o Correio foi o caminhoneteiro — como ele mesmo se denomina — Tony Johnnys, 23 anos. Trabalhando em uma empresa familiar de turismo há quatro anos, ele afirma que é muito feliz no que faz. “Amo o meu trabalho. Zelo, cuidado e creio que não abandono nunca”, conta. “O mais legal são as amizades que se formam com clientes que carregamos nos passeios”, completa.

O Buraco Azul é um dos destinos que atrai turistas, por conta do seu ambiente aconchegante



A proposta do horário da balada do Café Jeri é fazer com os frequentadores apreciem essa visão



A paisagem da praia principal de Jeri também é uma atração e proporciona fotos incríveis



A Pedra Furada é um dos principais pontos turísticos da cidade e sempre atrai muitos visitantes



FICA A DICA!

Para quem mora no Distrito Federal e deseja visitar Jericoacoara, existem opções de voos até o aeroporto da cidade ou de Fortaleza (que fica a 297km da Vila de Jeri), por meio das principais companhias aéreas do país. Independentemente da escolha, é preciso utilizar um transfer 4x4 para chegar até a vila, onde estão localizados os hotéis.

Lembrando que, para entrar, é preciso pagar uma Taxa de Turismo Sustentável do Destino, no valor de R\$ 30 por visitante — válida por sete dias de estadia, segundo a Lei Complementar Nº 107/2015. Caso queira permanecer por um período maior do que o informado, é necessário que o visitante gere uma nova taxa, indicando a quantidade de dias excedentes.

Para realizar o pagamento, as opções são: Em Jijoca, no posto BR, com atendimento das 7h às 19h; pela internet: jijocadejericoacoara.ce.gov.br; ou na entrada da vila, com atendimento 24h.

o que fazia. “Durante a semana, eu ia para escola e, no fim de semana, entrava no carro e ia conhecer as trilhas. Isso porque elas costumam se mover muito, por conta dos ventos. Então, tinha que decorar os melhores traçados para não acabar me perdendo.”

POR LETÍCIA MOUHAMAD*
E EDUARDO FERNANDES*

Você se recorda ou saberia descrever como era o Brasil há 40 anos? Não? Aí vão algumas lembranças: o país ainda vivia sob o regime militar, mas o movimento das Diretas Já ganhava força; o disco cedia lugar ao rock nacional, que despontava com bandas como Legião Urbana, Barão Vermelho e Titãs; e, na Copa, a Seleção era derrotada pela Itália. Há 40 anos, também registrava-se e classificava-se o primeiro caso da Síndrome da Imunodeficiência Humana.

A aids é causada pelo vírus HIV, responsável por atacar o sistema imunológico e deixar o organismo suscetível a doenças. Foi nesse período, inclusive, que a, tão disseminada imagem do soropositivo como pessoa acamada, em pele e ossos, tornou-se popular. Desde o início da epidemia, 40,1 milhões de pessoas morreram por enfermidades relacionadas à síndrome no mundo.

Hoje, com os avanços da medicina, é possível ter qualidade de vida, mesmo portando o vírus. A doença não é mais sentença de morte e os medicamentos já não causam tantos efeitos colaterais quanto no passado. Prova dessa melhoria é que, de 2010 a 2021, as novas infecções pelo HIV diminuíram em 32%, segundo dados da UNAIDS. De forma semelhante, o número de óbitos caiu pela metade no mesmo intervalo e em escala global.

A redução é positiva, mas assusta o fato de os jovens de 20 a 34 anos representarem a maior parte dos infectados, conforme o último boletim epidemiológico da doença, do Ministério da Saúde. A tendência de aumento concentra-se em indivíduos nas faixas de 15 a 29 anos e de 20 a 24 anos. Nesse contexto, fica a dúvida: por que, mesmo com mais informações disponíveis e maior possibilidade de prevenção, esse grupo ainda é maioria?

Para responder a essa e a outras perguntas, nada mais justo do que conversar com quem vivencia esses desafios diariamente. Por isso, neste Dezembro Vermelho, que marca a mobilização nacional na luta contra o vírus HIV, a aids e outras ISTs, a *Revista do Correio* conversou com Christiano, Izabelita, David e William.

Vivendo com o HIV

Hoje, apesar do vírus, é possível envelhecer com qualidade de vida. No entanto, o descuido das novas gerações e o estigma em torno da doença ainda preocupam

Christiano Ramos chegou a pesar 47kg e a ficar dois anos internado



Carlos Vieira/CB/D.A.Press

"Aguardei por anos uma morte que não veio"

Vontade de viver, apoio familiar e fé. Para Christiano Ramos, 55 anos, esses foram os três pilares que mais lhe fortaleceram e o ajudaram a vencer a aids. Natural de João Pessoa, veio para Brasília aos 12 anos. Atuou como assessor parlamentar, diretor de uma empresa privada e, atualmente, é presidente da ONG Amigos da Vida, a qual se dedica exclusivamente.

Em 1988, recebeu o diagnóstico do HIV — um dos primeiros casos da capital. Com poucas informações na época, o pânico, claro, era o sentimento esperado. Esperado, mas não compartilhado, visto que, por mais de cinco anos, manteve segredo da família e dos amigos. "Não tem remédio. Vou matá-los se contar. Então, aguardarei por sete anos uma morte que não veio."

Quando houve a possibilidade de recorrer a alguma medicação, abriu mão. Isso porque o AZT, fármaco utilizado como antirretroviral, causava anemia e restringia suas atividades, tamanho impacto que produzia no corpo. "Quero qualidade de vida, não quantidade", pensou. Porém, foi nesse momento que a doença veio com toda força.

Tornou-se um doente terminal e passou dois anos internado. Em 1994, chegou a pesar 37 quilos. Não teve jeito, contou para os pais. Mas a surpresa da família veio em forma de apoio incondicional, sua maior engrenagem. Dos amigos de hospital, nenhum sobreviveu. "Teve um período em que eu passava a tarde no hospital e dormia em casa. No dia seguinte, quando retornava e notava a cama vazia, na ala onde ficavam os soropositivos, já entendia que a pessoa não havia resistido. Foi muito difícil. Perdi vários amigos", recorda-se.

Desinformação e ativismo

Entre as inúmeras situações de estigma em torno da soropositividade, o ativista lembra que, ao passar pela infectologista que lhe diagnosticou, recebeu instruções de longe, literalmente, pois ainda achavam que a doença poderia ser transmitida pelo ar. "Ninguém sabia de nada. Campanhas de prevenção, então, eram inimagináveis."

Recuperado e de volta para casa, percebeu que a desinformação também era um obstáculo para a família. A mãe, por exemplo, dizia aos demais parentes que o filho estava com câncer. Os objetos, desde talheres a roupas, eram separados. Na internação, teve a experiência de passar por hospitais privado e público. Neste último, porque precisava tomar uma medicação que só estava disponível lá. A diferença era gritante. "A dura realidade da aids apareceu para mim quando fui para a rede pública. Comecei a ver as pessoas morrem, homens, senhoras e crianças."

Neste contexto, o pai, sensibilizado com aqueles que não podiam arcar com os custos do tratamento, teve a iniciativa de criar a ONG Amigos da Vida, hoje, a maior da região. Christiano ressalta que, mesmo que o governo forneça os medicamentos necessários para tratar o HIV, muitos outros, indispensáveis para combater as doenças oportunistas, são de difícil acesso, ora por não serem gratuitos, ora por estarem em falta nas farmácias de alto custo.

Na instituição, que atua na promoção e defesa dos direitos humanos de pessoas vivendo com HIV/aids, da comunidade LGBTQIA+, do povo preto e das minorias, renasceu. "Parece que quando ajudamos o próximo, a saúde vem. Hoje, engordei e estou até com sobrepeso. Adoro minhas gorduras", destaca, aos risos.

Recentemente, a história de uma mulher, em torno dos 50 anos, soropositiva, moradora de rua e catadora de latinha lhe comoveu. Graças ao apoio do Amigos da Vida, conseguiu se aposentar, recebeu abrigo e, lá, conheceu um parceiro, com quem convive.

Sobre a alta no contágio da população mais jovem, o ativismo é enfático: "Essa geração não viveu o boom da doença, então, com o tempo, as pessoas perderam o medo do aids". Para ele, a saída é a informação, com campanhas e educação sexual e, nesse ínterim, proteção.

***Estagiários sob a supervisão de Sibelegromonte**

Acessibilidade

Tratamento gratuito e referência no combate a aids, o Brasil é descrito pela médica infectologista do Hospital de Base e do Sírio Libanês Letícia Sudbrack como um espaço com ampla escala de acessibilidade a procedimentos referentes ao HIV, situação não encontrada em outros países. Independentemente do nível social e da escolaridade, a população conta com atendimento por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Entretanto, a especialista ressalta a importância de aprimorar essa assistência.

Em muitos casos, ela detalha que esse acesso em relação à saúde é, por vezes, demorado. Uma realidade vivida não somente pelas pessoas que contraem o vírus, mas por todas que, de alguma forma, necessitam de cuidados médicos. "Eu vejo muitos pacientes esperando muito tempo até conseguir chegar na consulta com o infectologista. Os exames necessários, dificilmente são agendados", enfatiza.

Outro fator citado pela infectologista é a necessidade de inclusão, principalmente do público marginalizado. Daqueles que não possuem condições de chegar até uma unidade hospitalar, ou até mesmo desconhecem do assunto e de possíveis benefícios nos quais podem ser contemplados. Geralmente, esse público é o mais carente de acompanhamento, como afirma a médica. Além disso, é fundamental que a inserção dessas pessoas seja efetivada. Por meio de incentivo, facilitação de transporte público, entre outros fatores. Todos são dignos de uma saúde com qualidade.

Ativista, mãe e soropositiva

Foi no pré-natal da primeira gravidez que Izabelita Gonçalves, à época com 21 anos, recebeu o inesperado positivo. Repetia para si que iria morrer brevemente, tal qual seu ídolo Renato Russo, vencido pela aids naquele mesmo ano. “Ele não resistiu, quem dirá eu”, pensava.

Mas, de forma análoga ao espanto do diagnóstico, os anos seguintes também lhe causaram surpresa. Não somente resiste, como vive muito bem. Tornou-se professora, aposentou, cuidou dos pais, entrou e saiu de relacionamentos, fez amigos e, atualmente, integra o movimento social de luta e combate ao HIV.

Na gestação, iniciou um tratamento para não transmitir o vírus ao feto e, encaminhada ao Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), recebeu apoio psicológico. “Sempre ressaltaram que, com o uso do AZT, a saúde do feto não seria afetada. Durante o trabalho de parto, tomei a medicação injetável e, após nascer, o bebê recebeu o antirretroviral em xarope. Quando Mariana fez 1 ano e 6 meses, realizou o teste e comprovamos ser negativa”, recorda-se.

A preocupação com uma gravidez precoce prevaleceu quando iniciou sua vida sexual; sobre o vírus, as informações eram escassas, fora que o senso comum pregava tratar-se de uma “doença gay”. No começo dos anos 1990, ainda não havia medicação, então, para os que se infectavam, o adoecimento era certo.

Com tantas novidades de uma vez, a ficha do diagnóstico só caiu após o nascimento da primogênita. “Pensei: agora que gerei uma criança saudável e dei uma netinha à minha mãe, posso partir em paz.” Mas, novamente, o destino lhe mostrou outro caminho.

Na visita de um ex-namorado enfermeiro, tomou conhecimento de um hospital na 508 Sul destinado ao atendimento de soropositivos. Lá, estavam os medicamentos que prolongariam sua vida e a permitiriam ver a filha crescer. Porém, não foi uma fase fácil. Com

efeitos colaterais intensos, os remédios eram de difícil ingestão e, em 2000 e 2001, sofreu uma neurotoxoplasmose, doença neurológica grave. Conseguiu se recuperar após meses de internação e, pouco tempo depois, com medicamentos melhores, sentiu-se mais fortalecida e, de fato, saudável.

Em casa, achou, por anos, que somente a mãe sabia do seu diagnóstico. Mais tarde, descobriu o poder daquela conversa que, entre cochichos, passava de um para outro. Todos sabiam. “Senti que as pessoas da família tinham um certo nojo de ir à minha casa e raramente fomos visitá-las. Mamãe sempre falava para usarmos apenas o banheiro na nossa casa e cada um tinha seu prato e sua xícara. Hoje, já superei, não tenho mágoa”, conta a professora aposentada, agora, com 47 anos.

Nos relacionamentos, viveu experiências semelhantes. Quando revelou ao parceiro e pai da filha sua soropositividade, convencida por uma terapeuta, ele sumiu e perderam o contato. Decepcionada, fechou-se para novas relações por um tempo. Até que, em 2016, apaixonou-se por um rapaz de outra cidade. Foram morar juntos e, aos 43 anos, já na menopausa, engravidou novamente. Deu à luz Miguel, um menino saudável, hoje, com quatro anos.

O namoro não foi para a frente, mas também não se tornou um impeditivo para novas vivências. Isso porque, quando conheceu e começou a frequentar a ONG Arco-Iris, em 2007, voltou a ter gosto pela vida. Lá, fez amigos, participou de palestras e tornou-se ativista pelo combate ao HIV.

Para as mulheres que receberam o diagnóstico da doença recentemente, Izabelita deixa o recado: “Não se sintam culpadas nem envergonhadas. Atualmente, o HIV se tornou uma doença crônica e não mais uma sentença de morte. Podemos levar uma vida normal como qualquer outra pessoa”.

Arquivo pessoal





Izabelita Gonçalves descobriu que era HIV positivo na primeira gestação: filhos saudáveis

Descoberta no passado

Há quase três décadas William*, morador de São Paulo, 61 anos, descobriu de forma tardia o diagnóstico positivo do HIV. Depois de longos sete meses, a dor invisível e lenta provocada pela doença quase o levou à morte. Emagrecimento e cansaço foram os sinais sentidos pelo paciente, que viajou pelas praias do Brasil antes de ser surpreendido com o vírus em seu corpo.

Logo que voltou de férias, William lembra que foi tomado por uma espécie de febre assustadora. Imediatamente ingeriu remédios, mas eles não funcionaram. “Como os sintomas febris não baixavam, tive uma parada cardíaca. Minha sogra, que na época era enfermeira, me ressuscitou. Até que eu tive o segundo ataque e fui levado para o pronto-socorro. Lá, ainda tive mais dois ataques”, descreve.

Em estado catatônico, William ficou paralisado diante da situação. Não sabia como pedir ajuda, como tomar banho ou até comer durante seis meses. Nesse período, a esposa marcou uma série de exames, que constataram a existência da aids. Longos meses de tratamento dentro de casa o recuperaram, trouxeram o peso normal e restabeleceram uma felicidade que permanecia distante há algum tempo.

A família, nesse processo, foi fundamental como fonte de apoio. No local de trabalho, onde atuava como funcionário público, a recepção calorosa trouxe mais força para lidar com a doença. Nos anos de 1980 e 1990, quando o vírus aparecia de maneira estupefacente, as informações eram quase inexistentes.

Hoje, a nova geração, segundo William, não sabe o que realmente foi o HIV em sua época. Mas, mesmo assim, assegura que nos dias atuais é possível viver bem e naturalmente. E, principalmente, feliz.

***William pediu para não divulgar o sobrenome**

ESTIGMAS E TABU

- Uma realidade vivenciada por aqueles que são soropositivos é o preconceito que, desde sempre, rodeia a doença. No passado, ainda no início dos estudos em relação ao vírus, a intolerância e a perseguição eram enormes. “É muito triste que em 2022 estejamos falando sobre isso, uma infecção bem controlada, se for bem tratada. Mas ainda existem muitos estigmas, motivados pela desinformação”, aponta a infectologista Letícia Sudbrack, do Hospital Sírio Libanês.
- A imagem dos positivados, na visão da médica, sempre esteve associada à promiscuidade e à falta de cuidados consigo mesmo. Fatores que não possuem nenhum tipo de relação com a aids. Sudbrack reitera que o HIV atinge qualquer tipo de pessoa, raça, religião, credo ou classe econômica. Sem ligações com a orientação sexual do indivíduo.
- “A gente precisa falar mais sobre o vírus.” Ao promover mais o debate, essa será a única maneira de solucionar as problemáticas correlacionadas ao tema. Informação de qualidade, junto aos avanços ligados ao controle da doença podem contribuir a uma menor quantidade de preconceitos e discursos de ódio propagados.

GERAÇÃO DESINFORMADA

A médica Letícia Sudbrack descreve uma mudança de comportamento entre as gerações antigas e as mais novas. Na evolução da doença, segundo ela, o vírus provocava mais medo, principalmente em razão do número de mortes. Hoje, as sensações e percepções por parte dos jovens são diferentes. “Esse público encara a doença como controlada, sem um desfecho desfavorável, contanto que faça o tratamento”, analisa.

No entanto, Sudbrack alerta que esse sentimento de menos temor também perpassa pela ausência de divulgação e informações sobre o HIV. Com o desenvolvimento das intervenções médicas, as ações educativas sofreram uma grande redução, produzindo o desconhecimento e a desinformação sobre o assunto. “A nova geração é mais desinformada e menos temerosa, porque se ouve menos, se fala e se teme menos em relação à infecção”, destaca a médica.

Através dessa falta de conhecimento sobre o tema, o nível de contaminação segue alto. Isso porque o incentivo e as informações disponíveis não chegam a grande parcela da população, de acordo com a infectologista. O acesso ao conteúdo relacionado ao vírus existe, mas é pouco difundido. Para solucionar esse obstáculo, são necessárias políticas públicas de saúde, como forma de prevenção e conscientização da sociedade.

Especial

Importância da informação



David Pires Marcial
hoje ajuda outras
pessoas que têm aids

“O maior medo de quem vive com a aids é o preconceito.” A fala é do estudante de psicologia David Pires Marcial, que relata os desafios daqueles que ainda precisam lidar com a discriminação atualmente. Soropositivo desde 2016, descobriu o diagnóstico após uma tentativa de suicídio.

“Depois de chegar alcoolizado em casa, tive uma briga com meu pai que, na época, não aceitava a minha sexualidade. Entrei em surto e fui levado para a UPA, onde o médico pediu minha autorização para fazer uma série de exames, entre eles o de HIV, e lá mesmo chegou o resultado: positivo”, relembra.

No início, o choque foi imediato. Em 24 horas, as informações precisavam ser assimiladas e compreendidas. Com a ajuda de uma amiga, ele recebeu o apoio para continuar e lidar com a doença. Medo e receio, as sensações se misturavam e um turbilhão de sentimentos tomou o coração de David.

O temor com que os outros pensariam a respeito da doença foi tão grande que os pais descobriram a existência do vírus na vida do jovem só depois de um ano, quando encontraram as medicações escondidas no guarda-roupas.

Com várias explicações, o estudante os tranquilizou, detalhando que o tratamento era eficaz e que

ele não teria problemas futuros se seguisse tudo da maneira correta. O começo ao lado da doença foi um pouco depois de contrair o vírus, segundo a médica que o examinou na época.

“Eu ficava gripado constantemente e tive febre várias vezes nesse período. Apareceram alguns linfonodos, principalmente na região do pescoço. Quando o médico pediu o exame de HIV/aids na UPA, ele havia me feito perguntas de como estava a minha saúde nos últimos meses, provavelmente por isso ele suspeitou que fosse HIV”, conta David.

Posteriormente, veio a ideia de revelar aos amigos o que guardava com apreensão. E foi deste lugar o apoio mais importante na vida do estudante. Além disso, ele participou de sessões de terapia para cuidar da saúde mental. Por mais que o preconceito não estivesse tão presente na vida dele, David, hoje, é dono da página *psico.positivo*, no Instagram, justamente para evitar que outros lidem com os resquícios do estigma.

“Recebo mensagens de apoio de pessoas que não vivem com o vírus e sobretudo de pessoas que vivem, inclusive, daqueles que acabaram de descobrir. Eu fico muito feliz em poder ajudar de alguma forma com os meus relatos de vida”, conclui.

Para conhecer mais

- **Preto Positivo:** idealizado pelos ativistas Emer Conatus e Raul Nunnes, é o primeiro podcast brasileiro totalmente focado no universo HIV e aids. Com episódios semanais e participação de convidados, a iniciativa visa compartilhar informações de forma on-line e offline, além de criar espaço para pessoas negras que vivem com o HIV. Disponível no Spotify.
- **Cartas para além dos muros:** documentário brasileiro de 2019 que narra a trajetória do HIV e da aids no país, por meio de entrevistas com médicos, ativistas e pacientes. O longa mostra como a sociedade encarou essa epidemia em seu momento mais delicado e escancara o pavor inicial às campanhas de conscientização, além do estigma vivido pela comunidade. Disponível na Netflix.
- **Depois daquela viagem:** autobiografia publicada em 1997 pela escritora Valéria Piassa Polizzi, que narra como, aos 16 anos, contraiu o vírus HIV durante uma relação sem preservativo com o namorado. Leitura indispensável para o público adolescente.
- **Fraternidade Assistencial Lucas Evangelista:** instituição no Recanto das Emas que é ponto de acolhimento para indivíduos com HIV. Acolhe soropositivos há 28 anos e depende de doações da comunidade para alimentar mais de 100 pessoas, entre adultos e crianças. Para ajudar, entre em contato com o número (61) 99302-3376.

TRÊS PERGUNTAS PARA...

O que significa ser indetectável? Isso representa um avanço na medicina no que tange ao tratamento da doença? Quais outros progressos em torno do HIV podemos mencionar?

O fato de um portador de HIV ter sua carga viral indetectável por um período mínimo de seis meses significa que a infecção está controlada, de forma que não é possível transmiti-la a outras pessoas. Isso não significa, porém, que a pessoa não possui mais o vírus, uma vez que ainda não temos a cura para essa infecção. Isso representa um avanço importante na medicina, principalmente com o advento da terapia antirretroviral altamente potente, marcada pela classe dos inibidores de protease, em meados da década de 1990.

Como essa população pode envelhecer com qualidade de vida, considerando as comorbidades que acompanham o avanço da idade?

Costumo dizer que envelhecer é um privilégio, dado às pessoas que vivem com HIV e

aids, a partir do momento que temos medicações eficazes para o controle da infecção. O paciente tem que entender que os antirretrovirais são aliados no combate à infecção e que, para se obter sucesso no tratamento, ele deve tomar esses antirretrovirais de maneira regular. Eu disse que envelhecer é um privilégio, mas, uma vez que essa população não morre mais por aids, ela está mais predisposta a desenvolver as comorbidades próprias do envelhecimento. Portanto, é importante que esse paciente entenda a relevância de ter hábitos de vida saudáveis, como uma dieta adequada e a prática de atividade física regular, a fim de que ele tenha um envelhecimento saudável. Estimular essa prática de estilo de vida é responsabilidade de todo profissional da área de saúde que atende essa população. Hoje, os soropositivos têm uma expectativa de vida semelhante às pessoas que não estão infectadas, mas, para isso, é preciso associar um estilo de vida saudável.

Por fim, qual o sentimento em torno da

responsabilidade de dar o diagnóstico positivo para um paciente? Nesses casos, não se trata apenas de informar sobre a doença, mas acolher esse indivíduo emocionalmente fragilizado, certo?

Dar um diagnóstico de HIV positivo é extremamente difícil. Acho que pior do que isso deve ser receber esse diagnóstico. Porque ainda remete ao que vimos acontecer nos primeiros casos da doença. É preciso ver o paciente na totalidade, atendendo-o de forma biopsicossocial, ou seja, de uma maneira ampla. O acolhimento não se resume única e exclusivamente à prescrição médica. É entender as angústias desse paciente, o modo de vida dele, com o que trabalha, com quem mora, com quem ele deseja compartilhar o diagnóstico. Enfim, se colocar sempre à disposição, pois, assim, ele vai se sentir importante.

GISELE CRISTINA GOSUEN É INFECTOLOGISTA DA UNIFES E CRT/AIDS, ALÉM DE COORDENADORA DO COMITÊ DE COMORBIDADES — SBI

A Clínica Labirinto Equilíbrio oferece um atendimento personalizado e individualizado, tendo como foco principal proporcionar **qualidade de vida** para os nossos pacientes através da fisioterapia preventiva, que colabora para evitar comprometimentos funcionais ao decorrer do envelhecimento.

Se você não tem hábitos diários de prática de exercícios físicos e não frequenta academia, mas sabe que precisa se cuidar visando a melhoria do seu bem-estar e saúde, temos a modalidade ideal para você – Equilíbrio 60+, quer conhecer melhor essa modalidade?

Agende sua consulta através do WhatsApp (61) 99813-7646 e vamos construir seu futuro com mais saúde e disposição.

Estamos localizados no Bloco A, Torre Norte, Sala 129 do Brasília Shopping. Um ambiente com acessibilidade e conforto para te proporcionar a melhor experiência.

Instagram: @le.labirintoequilibrio

Labirinto Equilíbrio
FISIOTERAPIA VESTIBULAR



Suspender o fluxo pode ser uma opção para as mulheres que se sentem incapacitadas durante esses dias, mas demanda orientações adequadas de um especialista

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

A discussão em torno da menstruação, tema historicamente considerado tabu e, por vezes, tido como sinônimo de impureza ou fragilidade, tem ganhado corpo com as novas gerações, que visam democratizar diferentes métodos de lidar com o fluxo. Tais avanços, inclusive, abarcam também formas de cessar o sangramento mensal, tão particular a cada mulher.

Nesse sentido, vale considerar que, por razões diversas, esse período pode ser incapacitante e suspendê-lo significa ter melhor qualidade de vida. Além disso, existem condições de saúde nas quais é imprescindível parar de menstruar, como a endometriose, a adenomiose e o transtorno disfórico pré-menstrual, conforme explica Marina Almeida, ginecologista e coordenadora de Laparoscopia Ginecológica do Hospital Santa Lúcia.

Para além das técnicas temporárias, que incluem os contraceptivos orais e injetáveis, o DIU e os implantes subcutâneos, há maneiras definitivas de interromper o fluxo. Trata-se da histerectomia (retirada do útero) e da ablação (cauterização do endométrio), comumente consideradas quando situações graves — câncer no útero ou grandes perdas de sangue — interferem no bem-estar feminino.

E para as mulheres que recorrem a receitas caseiras ou a remédios com outras prescrições com o fim de cessar a menstruação imediatamente, Almeida deixa o alerta: “Toda medida não regulada é arriscada. Afinal, a quem vamos responsabilizar caso haja complicações? Como tratamos os efeitos de substâncias que não sabemos sobre as quantidades e os efeitos? Sugiro consultar um médico antes de usar qualquer método”.

*** Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Adeus, menstruação

POSSIBILIDADES E PRECAUÇÕES

As alternativas para interromper, de forma segura, a menstruação são muitas, mas cada uma exige cuidados diferentes, assim como apresenta efeitos colaterais. Lauriene Pereira, ginecologista e obstetra na Unna Vitta, cita alguns métodos e lembra que nenhum suspende o fluxo total e definitivamente, dado que sempre podem ocorrer escapes.

Contraceptivos orais

■ A pílula funciona estabilizando o ciclo hormonal, afinando o endométrio e tornando o ciclo menstrual estável. Existem dois tipos: o anticoncepcional de uso contínuo — método mais comum, no qual há a combinação dos hormônios estrogênio e progesterona — e o anticoncepcional que contém apenas progestogênio, prescrito, normalmente, para lactantes e pacientes em idade avançada. Este último, por não conter estrogênio, não aumenta o risco de trombose nem AVC. Ambos devem ser usados de modo contínuo. Normalmente vêm em 28 ou 30 comprimidos e o efeito colateral mais comum é o sangramento de escape.

Anticoncepcionais injetáveis

■ Possuem progesterona e são injetados a cada 90 dias. É uma das técnicas que mais causa amenorreia, isto é, a ausência da menstruação. Pode ter como implicações inchaço, mastalgia (dor nas mamas), retenção de líquido, dor de cabeça, além da suspensão poder ultrapassar seu tempo de ação, fazendo com que a mulher fique até seis meses sem menstruar. Trata-se, por esse último fator, de um procedimento bastante imprevisível. Para a especialista, é um “método obsoleto e pouco utilizado”.



Interrupção!



DIU de levonorgestrel

■ Pequeno objeto de plástico em formato de T inserido no útero para atuar como contraceptivo. Age de forma semelhante às pílulas, mas nem sempre impede a ovulação. Afina o endométrio, mas não interfere tanto no ciclo hormonal. Assim, a mulher tem as variações do ciclo, pode ovular, mas, como o endométrio fica fino, a menstruação é interrompida. Tem duração de cinco anos. Retenção de líquido, dores de cabeça, pele mais oleosa e acne são alguns dos efeitos esperados.

Implantes contraceptivos subcutâneos

■ O implante de etonogestrel é, atualmente, a técnica mais usada e sua eficácia, como contraceptivo, gira em torno de 99,8%. Entre as vantagens estão o fato de não sair do lugar nem necessitar de um acompanhamento via ultrassom. A duração é de três anos e a taxa de amenorreia é cerca de 30%, tornando sua adesão menor quando para esta finalidade. Entre os efeitos colaterais, pode-se citar: oleosidade na pele e aumento da acne, queda de cabelo, retenção de líquido e maior probabilidade de escapes.

Palavra do especialista

Por que muitas mulheres optam por cessar a menstruação?

Muitas mulheres optam pela interrupção, pois a menstruação pode ser um evento incômodo e incapacitante, devido às dores, ao forte fluxo e a possíveis alterações de humor durante o mês.

Há problemas em escolher parar de menstruar? Essa decisão acarreta quais implicações ao organismo?

Não existe problema em cessar a menstruação temporariamente, desde que haja a orientação de um profissional, de preferência, um ginecologista. É preciso, entretanto, que existam motivos certos para isso, dado que os efeitos colaterais para essa interrupção são imensos. Por exemplo, a prescrição da medicação chamada Gosserrelina, semelhante à indução de uma menopausa artificial, apresenta consequências como calores intensos e ressecamento vaginal.

A partir de qual idade é aconselhável recorrer a métodos de interrupção da menstruação, se este for o desejo?

Hoje, temos métodos que reduzem ou cessam a menstruação e podem ser usados desde a menarca, sem prejuízo para o crescimento da adolescente. Um exemplo é o implante de etonogestrel, que reduz de 40% a 60% o fluxo e, em alguns casos, até zera a menstruação. Outra opção é o DIU Mirena, que diminui em até 90% o fluxo ou mesmo o zera. Evitamos, entretanto, anticoncepcionais hormonais combinados de baixa dose, que podem prejudicar a saúde feminina devido à falta do estrogênio em quantidades adequadas, interferindo no crescimento.

Brunely Galvão é ginecologista, especialista em sexualidade pela USP e fellowship em videolaparoscopia pelo Instituto de Endometriose de Brasília

VALDO VIRGO

Eca, não quero essa comida!

A aversão alimentar é um problema, geralmente iniciado na infância, e que têm causas diversas. É preciso ficar atento para possíveis déficits nutricionais

POR EDUARDO FERNANDES*

A aversão alimentar é caracterizada pela repulsa a determinadas comidas ou bebidas. Esse hábito, segundo especialistas, começa a ser introduzido ainda na infância, quando o desenvolvimento nutricional começa a aflorar. Nos primeiros anos de vida, o cardápio de sabores é pouco variável e facilmente descartado. Com isso, a prática acaba sendo primordial para que o pouco interesse ou a dificuldade em experimentar novos alimentos evolua até a fase adulta, provocando déficits nutricionais e a improbabilidade de reversão do caso.

De acordo com a nutricionista Thais Cristine Freire da Silva, vários fatores são determinantes para o surgimento da aversão alimentar. Aspectos sociais, psicológicos e ambientais são os principais citados por ela. Além disso, há o desenvolvimento do quadro clínico por meio de outras causas, como medo, traumas psíquicos, razões emocionais e características sensoriais. "É importante estar atento aos hábitos desenvolvidos desde a infância, pois as maiores aversões são acarretadas por situações estabelecidas enquanto criança", explica.

Ter dificuldade para inserir algum alimento nas refeições diárias, no entanto, não é caracterizado como doença. A especialista ressalta que tais rejeições podem ser comuns. Apesar disso, possíveis complicações podem surgir. Déficit de vitaminas e excessos de outros componentes prejudiciais, deficiência de micronutrientes estão entre os problemas mencionados por Thais. Alterações mais graves, como anemia, esteatose hepática, diabetes e taxa de triglicérides alta, também podem acometer o indivíduo, bem como problemas cognitivos, que envolvem a memória e a falta de concentração.

Arquivo pessoal

Atenção na infância

Uma vez que a aversão alimentar surge nas fases iniciais da vida, os pais precisam ficar atentos ao comportamento dos filhos em relação à rotina alimentar introduzida. A nutricionista orienta que os responsáveis não pressionem de forma exagerada ou imponham que a criança coma algo que não goste. Entretanto, é necessário ofertar o prato várias vezes antes que haja a confirmação de que ela, realmente, não tenha apreço pela comida.

“É importante oferecer o alimento de 10 a 15 vezes para se certificar se ele gosta ou não. É normal não gostar de um ou outro. Tudo inicia na introdução alimentar da criança e se expande para hábitos na vida adulta”, detalha. A especialista também dá algumas dicas de como essa abordagem pode ser feita, a fim de deixar as refeições cada vez mais sólidas:

Deixe que a criança primeiro, tolere; segundo, cheire; terceiro, interaja com o alimento; quarto, leve até a boca (lambendo ou mordendo); quinto, experimente; e, por fim, coma. Contudo, é imprescindível que os pais também consumam pratos saudáveis, preparando-os em casa, com eles sempre presentes nos almoços e jantares. Assim, a criança crescerá familiarizada e habituada com os alimentos.

Paladar

Um desses casos é representado por Jéssica Araújo, 23 anos, que, desde criança sofre para comer legumes e verduras. Apesar das tentativas da mãe para incluir os alimentos nas refeições da filha, a gestora administrativa diz que a textura da comida e o próprio gosto nunca agradaram, chegando a dar ânsia, em algumas situações. “Minha mãe sempre tentava fazer salada colorida e diversificada, mas eu só comia alface e tomate. Eu colocava azeite ou sal em cima, mas também não dava”, relembra a jovem.

Atualmente, Jéssica está grávida, o que, segundo ela, piorou ainda mais o quadro, já que alguns alimentos não costumam ser agradáveis nesta fase. Com isso, o obstáculo para reverter o cenário se torna ainda mais difícil. No entanto, ela destaca que deve procurar um profissional da área para passar por avaliações e garantir que não terá problemas pela ausência de legumes e verduras na dieta. Em outras épocas, a moradora do Valparaíso afirma que sofreu com a falta de ferro e precisou repor os nutrientes com medicamentos.

Jéssica Araújo, 23 anos, não come legumes e verduras desde criança



COMO SURGE A AVERSÃO ALIMENTAR

- Fatores sociais, familiares e psicológicos
- Repulsa pelo gosto ou textura dos alimentos
- Falta de interesse em determinado alimento
- Pressão para comê-los
- Ofertado poucas vezes na infância

Mesmo com as adversidades, caso não haja complicações clínicas, ela assegura que não tentará comer os alimentos que não aprecia. “Já aceitei que alguns alimentos eu não gosto mesmo. Se tiver como substituir por outro para seguir com os parâmetros nutricionais, eu vou tentar desse jeito. Mas os alimentos que eu não costumo comer porque não consigo, não tenho vontade de tentar, só se for algo que esteja me prejudicando bastante, até por conta da gravidez também estou tomando cuidado”, reitera Jéssica.

Fator psicológico

Além dos ambientes familiares, fatores psicológicos estão entre as principais causas da aversão alimentar. Pensando nessa

perspectiva, a psicóloga fenomenológica Ana Paula Irias analisa que o alimento pode se tornar um regulador de emoções, no qual são criadas conexões e memórias afetivas a partir do que é ingerido, provocando complicações, como a compulsão alimentar.

Um exemplo citado pela especialista — e que está atrelado à infância — é quando a mãe, em determinado contexto, oprime o filho por não conseguir comer ou passar por uma experiência degustativa ruim. Esse cenário, por si só, pode construir uma narrativa negativa na vida do indivíduo. “Quando o alimento está associado a alguma memória de dor, angústia ou ansiedade, ele tende a se tornar repulsivo, pois inconscientemente projeto nele todas essas emoções negativas e, ao comê-lo, revivo a dor”, avalia a profissional.

Tal panorama, segundo ela, pode provocar transtornos alimentares. Mas isso apenas se a repulsa for causada pelo ato de comer, e não somente pela refeição. De acordo com ela, as patologias aparecem diante de vários embasamentos, como social, cultural e familiar. Para reverter o quadro, Ana Paula recomenda a busca de profissionais adequados, para que as vivências sejam compreendidas e as informações sobre os alimentos sejam absorvidas. “A melhor forma de entender seus sentimentos e sua relação com a comida é em tratamento psicológico, exercitar o autoconhecimento e aprender a dissociar o alimento de suas emoções”, alerta.

Vida adulta

Ao longo dos anos, o processo para reverter a aversão alimentar torna-se mais difícil. Na fase adulta, segundo o nutricionista Bruno Redondo, o progresso depende apenas do paciente e da sua força de vontade. Com o paladar mais fixo e o gosto por determinados alimentos mais seguros, o indivíduo precisa de interesse e disposição para provar pratos que recusou ainda quando criança.

Para que isto aconteça, o especialista argumenta que é importante buscar novas receitas e maneiras de preparar novas comidas. “Por exemplo, fazer legumes de uma forma diferente: assado, cru, refogado, grelhado. Procurar formas agradáveis e, obviamente, saudáveis”, explica. A partir das novas tentativas, caso algum alimento agrade, adaptá-lo na rotina alimentar pode trazer benefícios que não foram experimentados anteriormente.

*Estagiário sob a supervisão de Sibeles Negromonte

Casa

Do vintage do moderno

Com variedade nos estilos, as penteadeiras podem ocupar espaço de destaque não só no quarto e no closet, mas em todo o lar

POR CAROLINA MARCUSSE*

Ícone nos quartos de personagens de diversos filmes com temática de realeza, a penteadeira é um móvel que tem marcado presença em lares de todos os tipos. Devido a sua característica versátil e possibilidade de ser fabricada a partir de diversos materiais, tem sido a escolha de vários decoradores para trazer mais personalidade e beleza para os ambientes.

A arquiteta Keilla Argolo explica que as penteadeiras surgiram no auge do Renascimento, quando a burguesia europeia passou a mudar seus costumes e a adotar uma nova postura relacionada à higiene e à aparência. Com a mudança social, esse cantinho foi criado com inspiração nas mesas de barbear, com objetivo de estar presente no momento de maquiagem, com espelho, apoio e gavetas.

Na época, ficavam nos quartos ou closets e tinham essa dupla função: ser o objeto de beleza, com espelho para se olhar, e acomodar utensílios gerais. Hoje, ainda podem desempenhar esses mesmos papéis, pois servem de apoio à rotina cada vez mais corrida. "Ter todos os produtos de maquiagem, perfumes e acessórios em um só lugar e de forma organizada é muito eficiente", acredita Argolo. Com divisórias nas gavetas, e espaços pensados, é possível que o móvel seja

ainda mais útil, gerando praticidade e organização essenciais para um rápido rendimento.

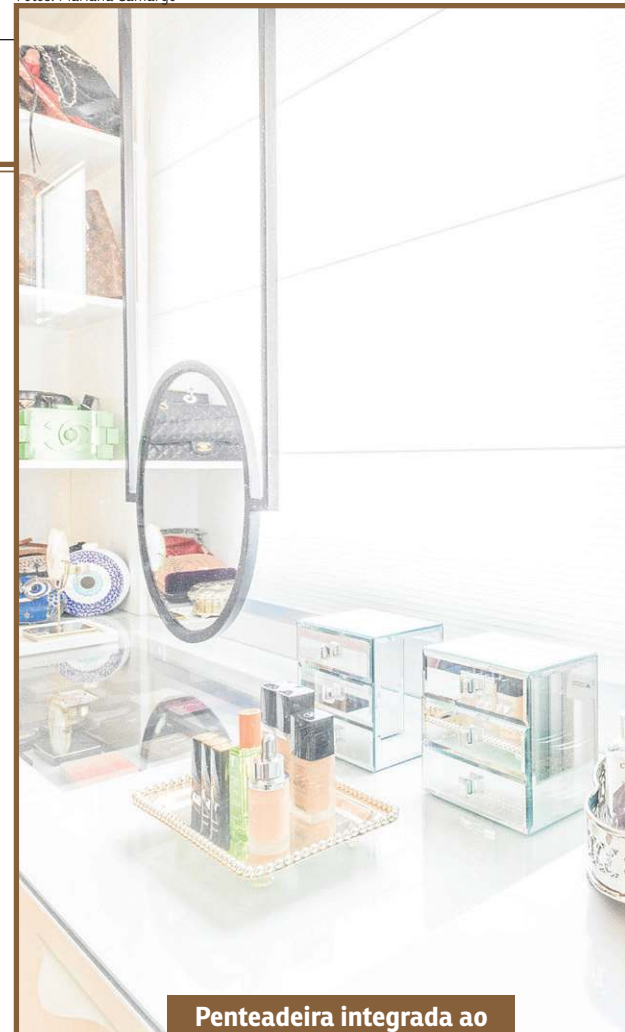
Apesar do histórico de estar presente, principalmente, dentro dos quartos, a penteadeira não se limita a esse espaço. A arquiteta esclarece que ela pode estar presente em halls, banheiros, salas de estar e escritórios. "Basta entender como o ambiente funciona e como a penteadeira pode vir a agregar estética e funcionalmente no espaço", diz.

Em outros cômodos, pode ter o papel de garantir um visual moderno. Para isso, pode ter diferentes estilos, que façam sentido com a proposta. "Com certeza tem o poder de ser protagonista no ambiente. Pode vir de forma mais discreta, seguindo um mobiliário embutido, em que não temos uma delimitação exata dela, como pode vir como ponto focal, na qual se desprende dos outros componentes e rouba a cena", pondera a arquiteta.

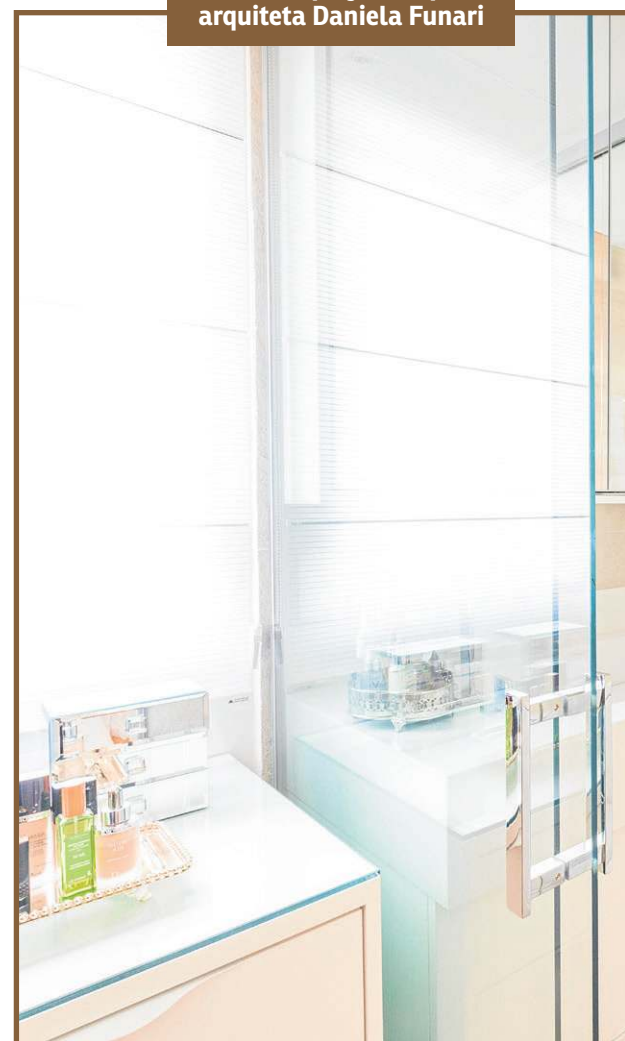
Proporções e tipos

Mesmo sendo uma móvel que permite bastante liberdade, a arquiteta Isabela Peters informa que as dimensões da penteadeira têm um mínimo ideal de 80 centímetros. Desse modo, permite que haja conforto ao sentar e área de manuseio e armazenamento de produtos. Além disso, alerta que as dimensões precisam se encaixar ao ambiente e à pessoa que vai usar o móvel.

Fotos: Mariana Camargo



Penteadeira integrada ao banheiro projetada pela arquiteta Daniela Funari





Com relação aos estilos possíveis, Peters afirma que são muitos, mas que existem os mais famosos. “Os principais modelos são as clássicas, aquelas marcadas com espelhos ornamentais, modelos retrô e vintage e penteadeiras estilo camarim, com iluminação frontal, muitas gavetas ou nichos, podendo ser suspensa ou não”, afirma.

A penteadeira não apresenta restrição de público, embora esteja tradicionalmente associada à feminilidade. Com adaptações, pode ser utilizada por crianças, adolescentes, homens e qualquer um que esteja disposto a aumentar a decoração da casa. “Diversos artistas fazem questão de uma penteadeira na hora de se arrumar, assim como as drag queens, que usam o móvel para se expressar para o mundo, ao mesmo tempo que se torna um processo terapêutico durante a automaquiagem”, exemplifica.

Quanto à seleção da cor, fica a gosto do cliente, mas Peter afirma que a predominante entre os modelos é o branco com acabamento fosco para facilitar a limpeza, marcando menos. Tons off-white e neutros costumam ser alternativas comuns, mas, se quiser combinar com outros móveis próximos ou alguma decoração específica, o móvel pode ser mais colorido e marcante, como amarelo ou azul.

Para esse tipo de móvel, uma das escolhas mais comuns é o uso do MDF como material principal, pois possui maior resistência e bom acabamento. “Outros materiais como o MDP ou compensado devem ser evitados, por serem mais frágeis”, alerta Peters. Em alguns casos, a madeira também é utilizada, principalmente em quem busca um estilo mais rústico e artesanal, mas o valor aumenta, nesse caso.

Decoração

Além do papel funcional, também é parte da ornamentação do espaço, por isso, sua decoração merece atenção. Na parte da iluminação, Isabela Peters recomenda a utilização de lâmpadas brancas e neutras, aproximando-se da luz natural. Outra sugestão é intercalar os tons de luzes quentes e frias para gerar um equilíbrio de temperatura.

“A iluminação deve ser frontal, para não criar sombras inadequadas. Pode-se pensar também em iluminação adicional, posicionando luminárias de mesa, sendo útil se o móvel for amplo e também utilizado para leitura e estudos”, sugere. Podem ainda ser utilizadas lâmpadas ao redor do espelho para remeter ao estilo de camarins.

Acessórios coloridos combinam com tons brancos e neutros, os vasos com flores ou plantas podem ser opções para preencher a bancada, como suculentas e outras alternativas que ocupam pouco espaço. “Organizadores modernos, luminárias de mesa, peças com design em detalhes curvos e bandejas com molduras modernas podem complementar o móvel de forma delicada, mas destacando a aparência e trazendo sofisticação para o mobiliário”, finaliza Isabela.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte



Neste projeto, a penteadeira é embutida



Quarto com penteadeira suspensa projetada por Daniela Funari



Penteadeira multiuso com diversas gavetas

TV+

Após dois anos de espera, a série *Gangs of London* volta com a segunda temporada, que promete ser ainda mais imersiva que a primeira

Tensão e representatividade



Christopher Raphael/Lionsgate

NA TELA

POR PEDRO IBARRA

Uma das séries esteticamente mais diferentes e refinadas dos últimos anos, *Gangs of London* volta após uma longa espera. Sucesso da Lionsgate+, na época Starzplay, a série retorna para a segunda temporada tendo passado por dois saltos temporais, um na ficção, em que toda a organização das gangues mudou, e outro na vida real, por conta da pandemia. Finalmente, o seriado estreia na Lionsgate+ este domingo.

A série acompanha as consequências da morte do gângster Sean Wallace no mapa das gangues de Londres. O jogo de poder mudou e o protagonista Elliot (Sope Dirísù), um ex-policia disfarçado, se vê ainda menor diante do contexto criminoso da cidade. As gangues estão em guerra e o domínio do tráfico e da distribuição de drogas em Londres pode mudar de mãos.

Segundo o diretor, Corin Hardy, e o produtor executivo, Thomas Benski, a temporada promete ser ainda mais tensa, imersiva e perigosa. “Características como tensão, perigo e imprevisibilidade fazem a série. Desde a primeira temporada, a mistura disso com as emoções dos personagens vira uma combinação que te suga para dentro da história”, pontua Benski. “Essa é uma série para imergir totalmente as pessoas, para que possam sair completamente das dores do mundo real”, complementa Hardy.

O que auxilia a criação deste mundo é a característica cinematográfica da série. “Quando a primeira temporada foi criada, havia essa vontade de fazer cinema em um seriado. Todos viemos dos longa-metragens e, pelo menos para mim, era meio assustador fazer uma série de televisão, com todas as limitações que podia haver”, lembra Corin, que dirige episódios desde o primeiro ano. “Nós queremos elevar a realidade, então é imersivo por junção de fazer algo autêntico, icônico, cinematográfico e, ainda assim, com um ar perigoso”, completa.

O elenco e a equipe tentaram realmente fazer algo novo. “Nós nunca imaginamos *Gangs of London* como uma série tradicional que nós só iríamos continuando. Cada temporada é uma chance para os criadores, os diretores e o grupo realmente sentirem que podem colocar uma assinatura para a próxima história”, conta Thomas. “Nós temos o desejo de forçar para que vá além, do que apenas fazer mais do mesmo, se manter na fórmula”, acrescenta. “Para mim, a melhor parte da televisão é que temos a chance de progredir. Nós podemos ousar, tomar riscos”, conclui.

Por mais que levem a narrativa às últimas consequências, os responsáveis confirmam que o cerne permanece o mesmo. “A história continua sendo um drama familiar sério posicionado den-



Lionsgate+/Divulgação

“Eu estou muito contente de ver a representatividade como parte do sucesso das séries, porque deveria sempre ter sido. É excelente fazer parte disso”

Sope Dirísù, personagem principal

tro de um mundo do crime, que escala como um passeio em uma montanha-russa”, aponta Corin. “O legal da série é que não dá para prever o quão longe ela consegue ir nas escolhas, não dá para saber no que aquilo vai dar”, adiciona.

Diversidade necessária

Um dos principais trunfos de *Gangs of London* é representar culturas, etnias e gêneros diferentes nas telas. Cada um com características próprias e, principalmente, em posições de poder e protagonismo. Não é um espaço aberto apenas para atores e personagens brancos. “Tentamos ser fiéis à diáspora que estamos vendo no mundo inteiro, em que os imigrantes são parte crucial do tecido social. A inclusão e a diversidade são chaves da sociedade moderna”, afirma o produtor executivo.

Nascido no Brasil, mas criado fora, Thomas Benski deseja que pessoas menos representadas se vejam na tela. “Eu tenho esperança que o público perceba, que o que tentamos fazer foi colocar na tela pessoas que não são tão representadas. Nossos protagonistas, nossos heróis são pessoas que não são sempre vistas nesses lugares, a nossa série traz aquele sentimento de identificação”, propõe.

Britânico, filho de pais nigerianos e responsável pelo personagem principal, Sope Dirísù concorda com a visão de Benski. “Nós estamos tratando de ficção, nós não estamos lidando com as gangues reais de Londres, estamos contando uma história inventada. Mesmo que fosse de verdade, Londres é uma cidade tão cosmopolita, há provavelmente mais etnias, nacionalidades em línguas em Londres do que no resto da Europa”, diz o ator, que clama por mais diversidade nas séries. “Vamos incluir todos para mostrar a riqueza desta cidade. Excluir as pessoas é mentira e extremamente entediante. Por que

voltar no tempo, quando estamos olhando para o futuro?”, questiona.

O ator ainda indica que todos aproveitem produções com tanta representatividade quanto a estreia da semana. “Eu acredito que se você tem a oportunidade de assistir a algo que ensina sobre outras culturas e que convida a ler legendas com personagens falando em línguas diferentes, não há motivo para você escolher não aproveitar”, fala sem esconder o orgulho. “Eu estou muito contente de ver a representatividade como parte do sucesso das séries, porque deveria sempre ter sido. É excelente fazer parte disso.”

Hiato forçado

A segunda temporada de *Gangs of London* começou a ser gravada logo após o fim da primeira. No entanto, tudo foi parado, e os envolvidos na produção tiveram que trabalhar isolados enquanto viam o primeiro ano da série ser um sucesso. “Pessoalmente, foi um ano de sucesso, mas por conta de toda situação global, era difícil comemorar esse sucesso devido à covid, ao que aconteceu com o George Floyd e Breonna. Todos concordamos que foi muito difícil”, lembra Sope Dirísù, responsável pelo personagem principal.

O ator e todos os envolvidos sentem alívio de estar de volta. “Poder filmar a segunda temporada de *Gangs of London* foi uma verdadeira alegria, porque foi como atravessar uma ponte que representava o fim da dor. Celebrar o sucesso da série, se juntar de novo para consolidar isso ainda mais”, pontua Dirísù. “Foi uma jornada fazer a segunda temporada, porque nós começamos embalados na primeira e logo a pandemia começou, então foi um ano inteiro trabalhando de forma isolada para fazer essa nova temporada acontecer. É um alívio ver essa série pronta e sendo finalmente encaminhada e indo para as telas”, comenta Corin.



TV+

Sergio Malheiros
e Gkay no filme
*Um Natal cheio
de graça*

Filmes e série típicos desta época
anunciam que, na telinha, já é Natal

Netflix/ Divulgação

Tradição de fim de ano

POR VINICIUS NADER

Pode ser comédia, romance, drama e até terror. Filme ou série. Não importa. Dezembro chega e, com ele, vêm as atrações que têm o Natal como tema principal. Algumas se baseiam na união familiar, outras numa crítica ao consumismo e ainda há as que estão ali apenas para um desfile de clichês que, mesmo em segredo, todos nós amamos.

Pelo segundo ano consecutivo, a Netflix aposta num filme brasileiro sobre a data. *Um Natal cheio de graça* tem direção de Pedro Antônio e é estrelado por Vera Fischer, Sérgio Malheiros e Gkay. Malheiros vive Carlinhos, rapaz que descobre uma traição às vésperas do Natal.

Afogando as mágoas, ele conhece Graça, personagem de Gkay, e resolve levar a moça à grande festa que a sofisticada avó dele, Lady Sofia (Vera Fischer) promove a cada ano. O problema é que Graça alterna momentos de pura diversão com outros em que exala mistério. O elenco da comédia ainda tem Nando Cunha, Monique Alfradique, Letícia Isnard e Heitor Martinez, entre outros.

No catálogo da HBO, uma das pedidas é *Uma história de Natal natalina*. A criança do clássico *Uma história de Natal* cresceu e é um adulto. A questão é que Ralphie não se tornou exatamente um fã do Natal e de tudo que a festa traz com ela. A maior dificuldade é retomar o contato com o pai.

O Lionsgate+ tem dois carros-chefes para o período. A fantasia *Krampus: O terror do Natal* é

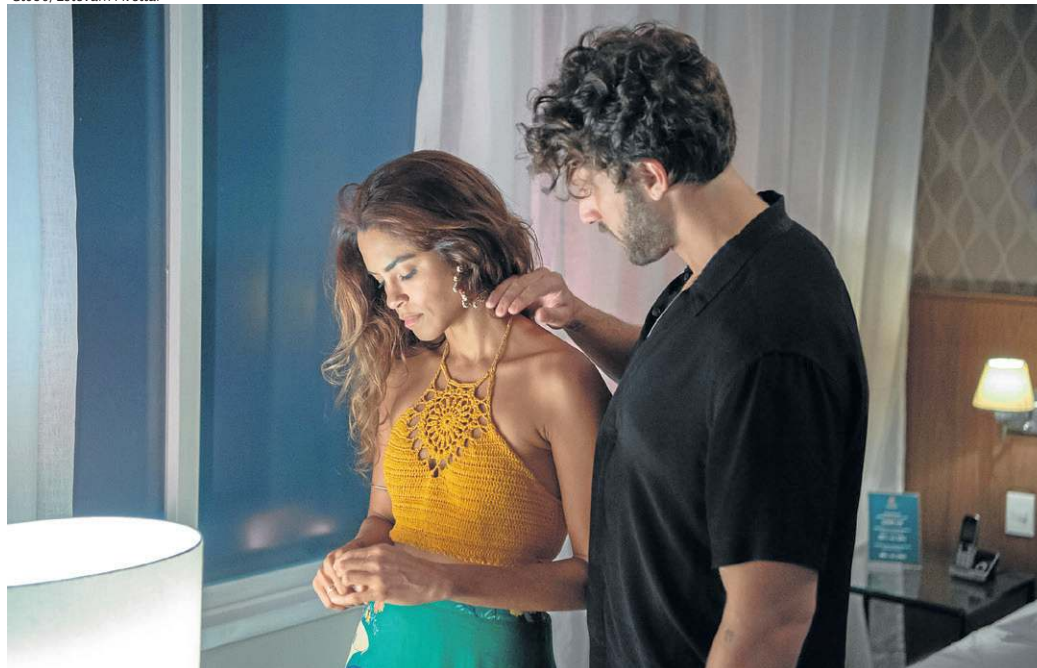
uma história sombria sobre um espírito maligno do Natal que revela um lado irreverente e não conhecido das festividades de fim de ano. Já *O Natal de Madea* é mais tradicional. Aqui, Madea ajuda uma amiga numa surpresa natalina para a filha que mora no interior. Ao chegar lá, porém, elas é que serão surpreendidas pelo que encontrarão.

O drama *Natal em Maple Creek* é a estreia de hoje, às 21h20, no Lifetime. A comédia romântica nos apresenta à escritora Diana, que conhece Maple Creek e resolve patrocinar uma festa de Natal para promover a charmosa vila. Ela reúne um verdadeiro batalhão de amigos para ajudar, mas não consegue amolecer o coração do velho ferreiro do local, Carter, e fazer com que ele participe dos festejos. Claro que eles acabam se apaixonando, mas o noivo dela, Greg, aparece de surpresa na cidade e Diana usa os próprios romances para sair dessa encruzilhada.



- Quarta-feira, a Netflix estreia a quarta temporada de *Brincando com o fogo*
- No dia seguinte, o Disney + exibe o especial *Só amor e mil canções*
- Quinta ainda tem a chegada de *Something from Tiffany's* no Amazon prime video...
- ... e de *Pinóquio* por Guillermo Del Toro na Netflix

Globo/Estevam Avellar



Nau sem rumo

Difícil embarcar na jornada proposta por Glória Perez na atual novela das 21h. A novela pode ser tudo menos uma travessia. A trama está parada praticamente desde que estreou, o casal de protagonistas não funcionou e o principal mote do folhetim praticamente desapareceu. Um claro sinal de que as coisas não vão bem é que a autora tem ido constantemente às redes sociais explicar e defender atitudes dos personagens. Não era para precisar, né? Faz lembrar a Glória Perez de *Salve Jorge* (2012), cada vez mais distante da que escreveu *A força do querer* (2017).

A situação dos mocinhos Brisa (Lucy Alves) e Ari (Chay Suede) lembra a de Maya (Juliana Paes) e Bahuan (Márcio Garcia) na vencedora do Emmy *Caminho das Índias* (2009). Ari foi tão rejeitado pelo público e Lucy e Chay têm tão pouca química que, agora, a torcida do público é para que o coração de Brisa seja mesmo de Oto (Rômulo Estrela), inicialmente o vilão da história. Será que, assim como Maya terminou ao lado de Raj (Rodrigo Lombardi), Brisa e Oto terão o final feliz? Para piorar o caminho do casal principal, é ao lado de Jade Picon (a Chiara) que Chay explode.

Jade, aliás, vem sendo apontada como um dos grande problemas de *Travessia*. Sonho da direção e da Globo que fosse só isso. A ex-BBB é uma atriz inexperiente num papel que, por força das circunstâncias, cresce cada vez mais, e vem mostrando ser apenas uma

atriz estreante. Não há na performance dela surpresas boas, nem ruins. Talvez o erro esteja na escalação para esse papel, talvez no desenvolvimento dos outros personagens.

Travessia chegou com a propensão de trazer para o horário nobre a discussão sobre crimes virtuais, especialmente o deepfake que desencadeou a virada de Brisa, e desapareceu. Glória Perez sabe perfeitamente como levar temas inusitados e futuristas para a tela, como fez em *Explode coração* (1995), com a internet. Mas desta vez a temática mal entrou em campo e foi jogada para escanteio. Os crimes, nas mãos de Rudá (Guilherme Cabral), ganharam ares de brincadeira juvenil. Parece que agora o investimento será mesmo num lado obscuro de Moretti (Rodrigo Lombardi), que já andou insinuando que gostaria de ver Oto morto. Será que precisamos de mais uma subtrama em *Travessia*?

Essa não é a primeira novela de Glória que enfrenta esse tipo de problema. *Caminho das Índias* mesmo deu a volta por cima e se tornou um dos maiores sucessos da autora. O *clone* (2001) também teve um meio com uma barriga interminável que acabou se resolvendo com o tempo. Deixando de lado experiências como *América* (2005) e imbuído de um otimismo que costuma me acompanhar, ainda acho que *Travessia* possa ser salva por Glória Perez sem que um furacão a acometa. Mas não pode demorar muito mais.

Liga

Liderado por um excelente e surpreendente Tony Ramos, o elenco de *Encantado's* (Globoplay) está afinadíssimo. Com muita representatividade e sem aquele tom "gritado" das comédias nacionais, o programa é brindado por performances de nomes como Vilma Melo e Luís Miranda.

Desliga

Bastou uma passagem de tempo para tudo se confundir em *Todas as flores*. De repente, os nove meses da gravidez passaram apenas para a trama de Vanessa (Letícia Colin) e as outras estacionaram. Para piorar, na mesma semana, Diogo (Nicolas Prattes) não é reconhecido por Luis Felipe (Cássio Gabus Mendes) e Olavo (André Loddi), além de que o poderoso advogado não soube da liberdade do desafeto.



Elogio aos **batráquios**

Os batráquios foram extintos. Não sei que importância isso tem para a biologia, mas uma especialista na área me corrigiu outro dia quando me referi a uma rã que coaxava bem alto. Era daquelas bem miudinhas, mas com garganta de tenor, como todos os ex-batrâquios. Recebi outra aula sobre esses bichos anuros — essa denominação não mudou, já que não criaram rabo —, mas fiquei chateado.

Não pelos animais, que obviamente nem sabem que são chamados de sapos, perereca, untanha, dicó, gia e até de dendrobatas. Mas há de se convir que batráquio é um vocábulo bacana, sonoro, potente e significativo. Um amigo acredita que pode ser usado como elogio: “Um sujeito batráquio, inoxidável, quase peripatético”, diz ele quando os adjetivos corretos não são suficientes.

Confesso que já esqueci a aula que recebi sobre os ex-batrâquios e, portanto, não me lembro mais qual é o nome que os biólogos estão usando para se referir a eles. Mas não vem ao caso. O importante é que não precisamos ficar sem o adjetivo e agora podemos incorporá-lo definitivamente ao rol dos elogios, bastando reescrever o teor do verbete nos dicionários.

Ficaria ao lado de estupendo, maravilhoso, altaneiro, querencoso, benfazejo, galhardo e centenas de outros, já que a nossa língua é pródiga em termos elogiosos, embora nem haja tanta gente assim que mereça recebê-los.

Há outras palavras que parecem fora de ordem na língua portuguesa. Bíbolo, por exemplo. Parece que é um objeto decorativo,



talvez uma pessoa não muito boa da cabeça ou o sintoma de uma doença grave. Mas é apenas algo que absorve líquidos, como uma esponja.

E o que dizer de pérvio? Pode-se imaginar uma pessoa maldosa, de más intenções. Ou um sujeito mentecapto, de capacidade intelectual prejudicada. Dava um bom xingamento: “Seu pérvio!”. Que nada, é apenas a definição de um lugar em que é possível passar.

É também o caso do verbo espumar, que não significa nada do que se pode imaginar ao conjugá-lo, mas define quem saliva muito, ou cospe com frequência, como os jogadores de futebol.

Por outro ângulo, há palavras com um significado tão amplo que a gente nem sabe como usá-las. Catatau. Pode ser uma surra, um sujeito baixinho, uma espada (normalmente cega), uma confusão, um calhamaço de documentos ou uma carta do truco. Na outra ponta, estão as palavras que ninguém tem dúvida do que significam, como mequetrefe.

Sem apelar para filólogos, morfologia ou etimologia, é possível saber — só pelo som — que mequetrefe é isso mesmo, algo ou pessoa que não vale nada.

Mas nenhum desses termos tem a força do batráquio, que agora não pode mais ser usado para definir bicho que pula e coaxa. A vantagem é que poderemos ter concurso para eleger a pessoa mais batráquia do Brasil, ainda mais porque pode significar que é alguém sem rabo preso, já que os anuros não têm o apêndice.

Os ex-batrâquios, alheios à discussão, seguem felizes, cantando alto, se aproveitando da primavera muito chuvosa de Brasília, quem sabe na esperança de virar príncipe.

Tua alma é vida

Data estelar: Lua cresce em Touro.

Não importa o quanto te sacrifiques, abdicando do usufruto de teus ardores para te adaptar a um cenário de conveniências, que por ser distante do que teus ardores apontam, não tem como deixar de se transformar numa inconveniência, mas que vai sendo preservada e alimentada por interesses diversos. Não importa o quanto tua alma se perceba exilada do cenário em que se sentiria em casa, usufruindo de seus ardores, pois, enquanto continuares ciente do que realmente prezas, tua alma continua viva, porque a vida é ser aquilo que se sente, aquilo que nossos ardores atraem, e também somos atraídos, nessa coreografia infinita de aproximações e distanciamentos. Tua alma é viva, e a vida é generosa e graciosa, mas precisa de nossa confiança para se conceder a nós.

Áries 21/3 a 20/4



Prefira trilhar um caminho seguro e, para tanto, você precisará conter o espírito de aventura, que sempre se atira às experiências mais excitantes, mas que, neste momento, produziram desgaste em vez de regozijo.

Touro 21/4 a 20/5



Tome iniciativas, evite esperar que a vida resolva o que está em suas mãos solucionar. Tome iniciativas, porque ainda que essas sejam um tanto desengonçadas, pelo menos servirão para tirar as coisas do marasmo. Muito melhor.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Tome distância das pessoas tóxicas, mas também daquelas com que você normalmente passaria alguns bons momentos. Agora prefira a solidão, que será a melhor companhia possível, e ajudará você a fazer as reflexões necessárias.

Câncer 21/6 a 21/7



Há assuntos que você precisa refletir na solidão, mas há outros que precisam ser conversados abertamente, em busca de opiniões que, apesar de desencontradas, servirão para sua alma ter uma visão mais ampla.

Leão 22/7 a 22/8



Apesar de ser um dia teoricamente dedicado ao descanso, sua alma precisa se expressar produtivamente, portanto, o melhor a fazer é se envolver em algum de seus projetos atuais e fazer algo para avançar terreno.

Virgem 23/8 a 22/9



Pense grande, se deixe levar pela imaginação, porém, cuide para manter seus pés firmes na terra, de modo a que sua imaginação tenha chance de ser realizada, em vez de ser, mais uma vez, uma brincadeira de fantasia.

Libra 23/9 a 22/10



Sensações estranhas que a alma não consegue decifrar, mas que soam alarmes interiores. Melhor não se ocupar demais com essas sensações, porque são estranhas mesmo, isto é, provavelmente nem sejam suas. É assim.

Escorpião 23/10 a 21/11



Procure as pessoas que sejam mais representativas, pois, é com elas que será melhor tratar dos assuntos que precisam ser resolvidos, mas que sua alma ainda não sabe como fazer. Este é um momento de relações públicas.

Sagitário 22/11 a 21/12



Procure se dedicar a arrumar todas essas pequenas coisas que vão sendo deixadas sempre para depois. Agora é esse depois que nunca chega, e seria interessante se debruçar sobre as pontas soltas e as amarrar.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Um pouco de divertimento fará muito bem a você, porque mesmo que não solucione nada, pelo menos outorgará uma medida de bem-estar para sua alma e, assim, depois você tomará decisões mais acertadas. Aí sim.

Aquário 21/1 a 19/2



Um bom dia para se dedicar a fazer algo que descanse e despreocupe, se regozijando nos bons sentimentos de estar tudo no devido lugar, mesmo que nada disso seja um retrato fiel de seu dia a dia. Descanso.

Peixes 20/2 a 20/3



Mantenha um tom agradável e cordial em todas as conversas em que se envolver hoje, porque assim sua alma desfrutará da sensação de estar acompanhada, a despeito de, na maior parte do tempo, se sentir totalmente sozinha.



Mentes à frente de seu tempo

Estou muito interessada nas formas de nos relacionarmos uns com os outros a partir da calma. Muito tem se visto de impaciência e desrespeito por aí, ultimamente. Os resultados das eleições no Brasil têm demonstrado que temos um país partido ao meio e absolutamente todos nós precisamos começar a praticar a pacificação de nossas falas, se desejarmos viver em um ambiente saudável.

Para isso, precisamos entender, por exemplo, que a ideologia com a qual cada um de nós se identificou ao fazer sua escolha na urna, e os fundamentos que nos fizeram optar por um lado ou por outro, neste contexto coletivo que inclui 100% dos brasileiros, é algo menos importante que as atitudes guiadas pela maturidade. O respeito ao que te contradiz é algo a ser trabalhado por simpatizantes de ambos os lados. O fato é que, sem o cultivo da serenidade, a situação tende a se tornar insustentável, o que não será benéfico para ninguém.

Talvez minha abordagem possa incomodar, mas tenho insistido na premissa pacifista, pois presinto um momento sombrio se insinuando em nosso horizonte e creio que ele pode ser amenizado e até superado com atitudes geradas pela lucidez.

Compartilho com o leitor amigo uma abordagem científica interessante, que talvez seja uma luz no fim do túnel! Segundo Stephen Porges, que construiu a teoria polivagal, o estado de relaxamento e conexão indispensável para que qualquer ser humano possa expressar comportamentos psicologicamente



saudáveis pode ser alcançado e mantido através da ativação do nervo vago ventral, que garante a nossa capacidade de nos sentirmos seguros.

Óbvio que tais estímulos são ajustados às necessidades do tempo em que se vive, a realidade dos homens das cavernas era bem diferente da que vivemos hoje nos grandes centros urbanos, mas as atividades cerebrais se mantêm.

Quem sabe possamos, então,

investigar possibilidades e projetar futuros mais desejáveis que os que estão postos?

O processo no qual os nossos circuitos neuronais leem pistas de perigo é chamado de neurocepção. Por meio dela, experienciamos o mundo de uma forma involuntária, em que examinamos situações e pessoas para determinar se são seguras ou perigosas. Esse processo acontece fora da nossa consciência.

Porges fala em três estágios, sendo o primeiro relacionado à neurocepção da segurança, na qual podemos experimentar a sensação de liberdade, da diversão; em que podemos nos concentrar nos sabores da culinária, aproveitar a companhia dos amigos e manter interações sociais satisfatórias. Nesse estágio em que o sistema nervoso parassimpático predomina, experimentamos estados internos de conexão, reparação e regeneração.

No segundo estágio, temos a neurocepção do perigo, na qual o sistema nervoso simpático está no comando e observam-se variações nos graus de presença e conexão.

O nível moderado de estresse nos impele a procurar por conforto no ambiente externo, o que se traduz em necessidade de agradar os outros e pode gerar a co-dependência. Ao ser acionado o modo “fight or flee”, ataque ou fuga, dá-se o surgimento de ansiedade, preocupação, pânico, isolamento, irritabilidade, raiva, intimidação e por aí vai.

O último e mais perigoso estágio de neurocepção, em que há risco de vida, o sistema nervoso parassimpático volta a atuar, mas, dessa vez, apresentando estados internos desconectados, com sintomas de maior intensidade, como depressão, dissociação e características de apagamento da energia vital, também chamado de burnout.

Acredito que estamos diante de possibilidades distintas. Ou fazemos escolhas que possam construir uma sociedade equilibrada, onde a neurocepção da segurança promova relações respeitosas, amorosas e pacíficas, ou não. A escolha é de cada um de nós.



FIFA WORLD CUP
Qatar 2022



BUD X

SE A SELEÇÃO CONVOCA A TORCIDA,
O BUD X JUNTA!

DE 19.11 A 18.12
ARENA BRB MANÉ GARRINCHA



APRECIE COM MODERAÇÃO



SPARKLING
FESTIVAL²⁰₂₂

FESTIVAL DE ESPUMANTES E VINHOS LEVES DE VERÃO

Mais de 200 rótulos
para degustação

BRASÍLIA

3 E 4 DE DEZEMBRO
Museu de Arte de Brasília

INGRESSOS À VENDA:

sparklingfestival.com.br

Cupom desconto: **CLUBE20CB**

CLUBE
do assinante
CORREIO BRAZILIENSE

20%
DE DESCONTO

PATROCÍNIO

ATACADÃO
DIA-DIA **DD**

APOIO DE MÍDIA

**CORREIO
BRAZILIENSE**
ADEGA

LOCAL

M A
B

CURADORIA

Lua Cheia
PRODUÇÕES

REALIZAÇÃO

*casa
vitis*

OFERTAS NESTA EDIÇÃO
117 EDITAIS DE CONCURSOS,
COM 20.707 VAGAS
837 Vagas de estágio e aprendiz
76 Vagas na agência do trabalhador

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Festa

da firma

A temporada de eventos corporativos chegou. Esse é o momento bastante aguardado por colaboradores e empresas. Oportunidade para estreitar laços, celebrar conquistas e renovar energias para o próximo ano. Mas é preciso saber se comportar nessas confraternizações.

PÁGINAS 2 E 3



**BRASILEIROS NO
TOPO DO MUNDO**

Conheça a trajetória de sucesso da empresária Silvia Caetano, dona da Companhia Light Design, referência em Portugal. A empresa é especializada em projetos de iluminação.

PÁGINAS 6 E 7

EVENTO CORPORATIVO

Temporada de confraternização

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Celebração na Ambev: propósito é unir funcionários para comemorar resultados e conquistas

Especialistas dão dicas para não passar vergonha nas festas de fim de ano. A ordem é esbanjar nos quesitos simpatia, alegria e companheirismo, mas não se exceder no consumo de bebidas alcoólicas

» DIOGO ALBUQUERQUE
» NATHALIA SARMENTO*

Com a proximidade do fim do ano, o clima festivo favorece as confraternizações no ambiente corporativo. De amigo-oculto a festas na empresa, o momento é de ansiedade não somente pela importância da integração entre os funcionários e a necessidade de celebrar metas atingidas, mas também pelos cuidados indispensáveis para que os eventos sejam aproveitados ao máximo. Há dois anos sem esse tipo de

feira na maioria das empresas, os encontros retornam à modalidade presencial, mas as recomendações de prevenção à covid-19 voltaram a ser a ordem do dia.

Especialistas observam que, mesmo que as regras de comportamento variem de acordo com cada corporação, é preciso cautela e prudência para não passar uma imagem negativa.

A dica da profissional em etiqueta corporativa, gestão e desenvolvimento de negócios Conceição Montserrat é que o colaborador se atente às regras exigidas pela empresa ao longo do ano. “A festa é um ambiente para se relacionar com

os colegas. É preciso respeitar o espaço e manter o comportamento que foi cultivado até ali, ainda que a confraternização não seja na firma”, disse.

Montserrat lembra que a confraternização exige cuidados de ambos os lados. Na hora de organizar a festa, segundo ela, a empresa deve pensar nos detalhes e entender o perfil de seus colaboradores para que o momento seja proveitoso a todos. “A festa é para eles e por eles. Por isso, é fundamental que a corporação saiba o que eles gostam. Se a equipe é composta por pessoas de classe C e D, a festa não pode

ser em um local de classe A”, destaca.

Ela pondera que os colaboradores, por sua vez, precisam saber aproveitar sem se exceder. “A chave para que o evento seja memorável é o equilíbrio. Seguir sempre as diretrizes garante a construção de uma imagem positiva pelo superior, que também estará ali avaliando o comportamento”, ressalta.

Pertencimento

A professora doutora em psicologia do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)

e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Jaqueline Gomes de Jesus, lembra que a ideia das confraternizações de fim de ano surgiu com a necessidade das empresas de cultivar um relacionamento social entre os funcionários. “Esse recurso é uma maneira de aumentar a sensação de pertencimento da equipe, gerar mais engajamento e fortalecer laços, principalmente em empresas nas quais o trabalho é remoto”, afirma.

No entanto, ela reforça que a iniciativa não funciona de forma isolada, e alerta que as empresas tomem cuidado para que a festa não se torne apenas um adereço. “As festas de fim de ano não devem ser as únicas iniciativas de integração promovidas pelas empresas, porque elas, por si só, não são suficientes. É preciso já existir um ambiente saudável, no qual os funcionários se sintam bem”, ressalta. “Também é preciso lembrar que as festas talvez sirvam mais para as gerações antigas do que para essa geração pós-industrial individualista que existe atualmente”, complementa.

Além disso, Jaqueline de Jesus, também doutora em psicologia social, do trabalho e das organizações pela Universidade de Brasília (UnB), reforça o cuidado das empresas quanto à organização dos eventos de fim de ano. “As pessoas têm diferentes formas de ser e podem não se sentir bem se forem forçadas a comparecer por diversas questões. Por isso, as empresas precisam pensar de forma compreensiva quando houver recusas e buscar promover um ambiente seguro, leve e acessível a todos”, defende.

Mais desconcentração

Mesmo que a orientação dos especialistas seja seguir à risca as regras de comportamento, a ideia de uma festa mais tensa e rígida em etiqueta parece ter ficado no passado. Muitas empresas têm apostado em confraternizações mais despojadas e mais livres, visando proporcionar aos seus colaboradores um evento divertido.

A gerente regional de gente e gestão da Ambev, Lisa de Sousa Cardoso, afirma que a confraternização de fim de ano é importante porque promove a integração e aproximação entre os funcionários, além de propiciar um ambiente mais leve. “É mais que importante, é necessário, porque possibilita que os colaboradores criem conexões, se divirtam”, diz.

A fabricante de bebidas disponibiliza seus produtos e alimentos para os funcionários sem nenhum tipo de restrição. “Temos uma política de consumo consciente e, por isso, nunca tivemos problemas. Para aqueles que consomem bebidas alcoólicas, o mandamento é beber sem se embriagar e não dirigir”, informa.

Na Ambev, a festa é intimista e ocorre no próprio ambiente de trabalho, em espaço aberto destinado a comemorações. Os colaboradores são incentivados a pendurar em uma árvore dedicatórias aos colegas, que são lidas no dia da confraternização.

Quanto aos cuidados na hora de organizar as festas, Lisa destaca que as empresas precisam pensar em eventos que

Fotos: Arquivo pessoal



Girlei não perde nenhuma festa desde que entrou há 11 anos no Sabin

Cuidado para não fazer feio!

Confira dicas para acertar na confraternização

- 1 – Escolha um look adequado ao lugar. Cuidado com os exageros, elegância não sai de moda
- 2 – Evite bebidas alcoólicas em excesso. Festa da empresa é uma confraternização social, jamais exagere!
- 3 – É preciso estar em ótima condição de saúde. Se não estiver bem, não vá!
- 4 – Confirme se poderá levar parentes na festa, evitando constrangimento na recusa no local
- 5 – Ser pontual e sair no momento certo
- 6 – Não divulgue fotos que possam comprometer sua imagem
- 7 – Nunca constranger ou assediar o outro em qualquer forma depreciativa
- 8 – Evite falar sobre política e religião, não é o momento
- 9 – Se levar seus filhos, se responsabilize e acompanhe tudo que ele faz no evento
- 10 – Evite o lapso de memória. Atente-se aos nomes das pessoas
- 11 – As festas não são um bom momento para solicitar cargos ou falar de assuntos pertinentes à função exercida



Fonte: Conceição Montserrat e Angela Pimentel

englobem todos os gostos e atendam a todos os públicos. “Pensamos sempre em oferecer produtos variados, além de convites extensivos à família. Prezamos pelo respeito acima de tudo”, pondera. Ela observa, ainda, que a vestimenta não deve ser uma preocupação para o momento.

A gerente de produto da Ambev, Jami-le Sarchis, pontua que as comemorações de final de ano são recorrentes e refletem em um bom relacionamento entre os integrantes da equipe. Ela afirma, ainda, que com a aproximação das comemorações, a

assiduidade das reuniões têm se intensificado. “Às vezes nem precisamos de um motivo para comemorar. Principalmente nesse período de fim de ano, teremos as comemorações próprias da companhia, das equipes subdivididas na organização e também dos associados”, diz.

Na ótica do gerente de consumo responsável da Ambev, Lucas Lima, a moderação é o ponto chave para equilibrar labor e diversão. O carioca oriundo da Zona Oeste lembra que quando trabalhava em sua cidade natal, as festividades da firma

ocorriam em plena quinta-feira. “Não tínhamos o ‘sextou’. O intuito era lembrar aos funcionários que consumissem bebidas alcoólicas com prudência. Deveríamos orientá-los que o modo correto de beber é como se houvesse amanhã e, em especial, um dia de trabalho em seguida”, recorda.

Ele ainda aponta que a instituição pretende conscientizar seus funcionários e consumidores sobre a necessidade de mudar seus hábitos consumistas. Com isso em mente, a equipe mobilizou um guia específico com o intuito de incentivar o consumo moderado. As orientações postergam as perspectivas de ensinamentos sobre o tema. A diretora utiliza questionários e testes de autoconhecimento sobre consumo e também oferece dicas sobre como preparar drinks com baixo ou zero teor alcoólico.

A diretora administrativa e de pessoas da rede de laboratório Sabin, Marly Vidal, destaca que, além da integração, a festa representa o fechamento de um ciclo e a oportunidade de fazer uma retrospectiva das conquistas da empresa. “Devido à pandemia, ficamos dois anos sem a tradicional comemoração. Agora, em 2022, a expectativa é de gerar conexão entre os colaboradores mais antigos e os mais novos. É um pilar importante, um momento de lazer e descontração no ambiente corporativo”, avalia.

Um ponto importante, conta a diretora, é o reconhecimento da atuação dos funcionários. “Temos o hábito de reconhecer bons profissionais e boas práticas. Isso é uma maneira de estimular os colaboradores e torná-los mais ativos e felizes com o trabalho”, argumenta. No Sabin, a festa corporativa é toda custeada pela empresa e todos os colaboradores utilizam camisas personalizadas fornecidas pela firma. “O intuito é que seja um ambiente livre, que promova a equidade entre os cargos e um senso de pertencimento”, reforça Vidal.

Colaborador do grupo Sabin há 11 anos, Girlei de Oliveira, 38 anos, participa das festas de fim de ano desde que entrou na empresa. Para o auxiliar administrativo, a comemoração é necessária para promover o contato com os chefes e supervisores. “Depois de passarmos um ano inteiro trabalhando, comemorar é essencial. Na festa, temos a oportunidade de nos aproximar dos nossos superiores. Há também premiações e sorteios, o que gera engajamento entre a equipe”, defende.

A analista de sistemas Paloma de Souza Santos, 27, é uma das que também não perde uma festa de fim de ano. Para ela, o momento é mais que propício para reunir com os colegas, comemorar os resultados e as metas atingidas. “Faço questão de participar sempre. Além das premiações, é ótimo encontrar amigos de outros setores e sermos reconhecidos pelo nosso trabalho. A sensação é de fechar o ano e começar o outro com o pé direito”, destaca, lembrando que depois dos dois anos de isolamento impostos pela pandemia, a confraternização adquiriu um significado especial, principalmente de reaproximação.

*Estagiários sob a supervisão de Jäder Rezende



CONQUISTA

Da feira livre da periferia para Harvard



André Menezes durante sua formatura na universidade Harvard, em maio deste ano: realização profissional



Menino preto que via no futebol a única chance de vencer na vida, se graduou em uma das mais renomadas universidades americanas, ocupa importante posto em um banco e hoje ajuda pessoas de baixa renda a buscar um lugar ao sol

» JÁDER REZENDE

Aos 34 anos, André Menezes é prova viva de que a educação e a perseverança são ingredientes essenciais para encurtar caminhos entre o sonho e a realização profissional. Criado no bairro dos Pimentas, na periferia de Guarulhos (SP), ele experimentou parte da infância relativamente confortável até os 13 anos, quando se viu obrigado a trabalhar em uma feira livre para ajudar no sustento da casa. Recém-formado em Harvard, uma das universidades mais prestigiadas do mundo, ele está, hoje, empenhado em ajudar o maior número possível de pessoas menos favorecidas a encontrar um lugar ao sol.

Até agora, desde que se graduou em Master of Liberal Arts (ALM) in Extension Studies, field of Management (Mestre

em Artes Liberais com foco em Administração), na conceituada instituição norte-americana, Menezes já orientou, voluntariamente, pelo menos 30 pessoas de todo o país a buscar crescimento profissional nas mais diferentes áreas, sobretudo na tecnológica. “Meu foco é mentoria de carreira para pessoas pretas que querem se desenvolver profissionalmente, assim como na parte acadêmica, como aprender inglês ou estudar em outro país”, diz.

Essa empreitada, segundo ele ainda informal, será melhor estruturada no próximo ano, com a criação de um programa abrangente, pautado por conferências e encontros em comunidades periféricas. A ordem, adianta, é furar bolha das redes sociais, partindo para o corpo a corpo, uma vez que a desigualdade digital ainda impera no país.

Menezes pretende conciliar sua ação voluntária com o cargo de gerente do banco digital Nubank. Sua função na fintech é gerenciar grandes iniciativas e projetos especiais. No mesmo grupo, integra o grupo de afinidade Nublacks, que busca promover ampla discussão, agregar cultura e organizar pensamentos dos participantes para a luta diária na sociedade, debatendo e criando um caminho de transformação, aumentando, assim, a conscientização e a igualdade para a comunidade negra.

No início da sua trajetória, quando conquistou seu primeiro emprego, começou a ver com outros olhos a área de tecnologia da informação. Logo após essa transição de carreira, iniciou cursos na área, como MBA na Faculdade de Informática e Administração Paulista (FIAP) em gestão de tecnologia da informação e gestão de processos.

Conquistas que, para quem cresceu com a ideia de que pessoas negras foram talhadas somente para jogar futebol, fizeram grande diferença. “A única referência que tinha e onde me via quando criança era como um craque. Não conseguia

vislumbrar uma posição de sucesso em minha vida senão como artilheiro ou zagueiro”, lembra Menezes, que chegou a tentar uma vaga na categoria de base da Portuguesa, sem sucesso.

Apesar de ter nascido em uma família sem muitos recursos, Menezes sempre estudou em escola particular. Os pais eram donos de uma locadora de vídeo, e fecharam o negócio com o advento da internet, quando ele tinha 13 anos. Se viu, então, obrigado a trabalhar em uma feira livre, decidido a custear as mensalidades, passando a estudar no período noturno, feito que levou a cabo até os 18. Segundo ele, fator preponderante para que pudesse cursar uma universidade fora do país.

“Sempre acreditei que a educação poderia mudar minha vida e a de minha família”, afirma.

Fã incondicional do Racionais MC's, Menezes se encontrou recentemente com seu maior ídolo, Mano Brown, integrante do grupo de rap e com atuação importante na história dos movimentos negros. “Contei minha história e ele ficou comovido. Me ensinou que a gente cresce no meio das dificuldades e disse que preciso levar os outros comigo, que é importante reverberar minha história e ajudar cada vez mais pessoas”, conta o hoje executivo, que dispensa o rótulo da meritocracia.

André Menezes pode ser contactado por meio de seu endereço no Instagram @amenezes88.



CARMEN SOUZA
carmensouza.df@dabr.com.br

PRETOS NO TOPO



Carta do audiovisual para o governo Lula

» CARMEN SOUZA

A terceira edição do Festival Internacional do Audiovisual Negro no Brasil (Fianb) foi palco, de 23 a 27 de novembro, para produções nacionais e estrangeiras e para debates sobre o futuro do setor diante do novo cenário político. Assim como a arte, as discussões em São Paulo seguem vivas. Elas dão origem à Carta do Audiovisual Negro por uma Democracia Antirracista, que deve ser entregue, na próxima quinta-feira, à equipe de transição do governo federal.

O texto segue sendo escrito. E terá tom forte. Lembrará, por exemplo, que “não há soberania com racismo”, frase proferida por Lula em um pronunciamento, em 2020, pelo Dia Nacional da Consciência Negra. Também reforçará pontos da carta direcionada aos presidentes em setembro. Regulamentação, regionalização e ações territoriais contra-hegemônicas, e diminuição das iniquidades em setores da gestão pública são alguns dos pontos-chave desse primeiro texto.

“A proposição da nova carta compreende a força do audiovisual como parte fundamental do imaginário e da reconstrução de um país verdadeiramente democrático, diverso e inclusivo. Esse é um novo cenário político que se desenha, a partir da eleição de Lula, que traz a questão racial para o centro”, afirma Tatiana Carvalho Costa, uma das diretoras artísticas do festival e conselheira da Associação de Profissionais do Audiovisual Negro (Apan), que organiza o Fianb e redige a carta.

Kamilla Baes/Divulgação



Integrantes na abertura do Fianb 2022: cultura e política pela representatividade

Para a (Apan), a construção desse caminho passa pelas práticas de cultura e comunicação, que têm o potencial de “nutrir um imaginário que dê conta da diversidade da população brasileira”. A coluna teve acesso a alguns pontos de defesa da carta. Confira:

1. Ações afirmativas

A carta defende a retomada e a intensificação das políticas afirmativas para a garantia da presença, da viabilidade econômica e da permanência negra no audiovisual.

2. Preservação de acervo

O grupo quer a retomada e a intensificação de investimentos em preservação e conservação de acervos audiovisuais e cinematográficos, com políticas específicas para produção e memórias negras.

3. EBC

Entre ações mais pontuais a serem indicadas, está o reposicionamento da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC) como espaço de produção e articulação para o enegrecimento da comunicação pública e da promoção da diversidade. O grupo também pede que a empresa de comunicação volte a ter um Conselho Curador com diversidade de representação da sociedade civil.

4. Equidade

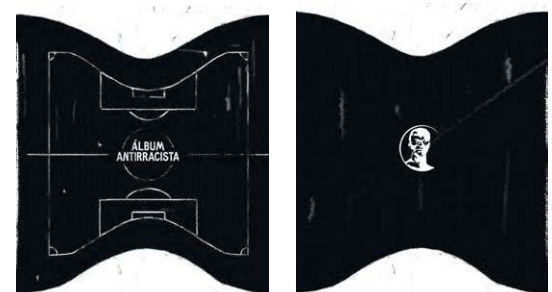
Ainda como proposta mais específica no campo da comunicação pública, o texto propõe equidade de raça e gênero na composição das instâncias decisórias e de gestão, além de trocas e parcerias estratégicas com países da América do Sul e as nações africanas que adotam a língua portuguesa.

COPA

Um álbum antirracista

Aproveitando o clima da Copa Mundial de Futebol, a Universidade Zumbi dos Palmares lançou um álbum de figurinhas com jogadores que sofreram racismo dentro de campo. São 62 atletas — entre os brasileiros, estão Vinicius Junior, Gabriel Jesus e

Richarlison — e, ao lado do nome de cada um deles, há detalhes sobre suas conquistas e seus feitos inesquecíveis dentro das quatro linhas. Na última página do álbum, há um QR Code que direciona para uma petição que tem o objetivo de acionar a Fifa para banir dos próximos torneios países em que há registros de racismo no futebol. Uma versão digital do álbum está disponível em albumantirracista.com.br.



Capa e contra capa do álbum da Copa antirracista



BRASILEIROS NO TOPO DO MUNDO

Otimismo e perseverança, as chaves do sucesso

Aos 67 anos, a empresária Sílvia Caetano superou a morte do irmão, seu sócio, a grave crise financeira mundial e construiu a Light Design, referência em Portugal em projetos de iluminação

» VICENTE NUNES
Correspondente

Lisboa — Única mulher de quatro irmãos, Sílvia Caetano, hoje empresária de sucesso, aprendeu, desde criança, a se defender de qualquer ataque que viesse a receber, seja físico ou verbal. Se, na brincadeira de casa, a opção fosse por futebol, ela sempre era escolhida como goleira, para levar as boladas. Nas disputas entre caubóis e índios, sempre ficava no segundo grupo, para levar as flechadas. Mas encarava tudo e todos. Sabia que precisava se impor. Não havia espaço para medos ou fragilidades pelo simples fato de ser do sexo feminino. Veio desse período, inclusive, a força para construir a Light Design em Portugal, projeto iniciado em 2005 e concluído quatro anos depois. O ambiente hostil de outro país, sem conhecidos para lhe estender as mãos, não a intimidou. Hoje, tem certeza de que valeu a pena tanto esforço.

“O fato de conviver em um ambiente puramente masculino, com irmãos e primos, me ajudou a encarar o mundo. Não me intimido”, diz. “Trabalho no setor de iluminação, que se insere no mercado da construção civil, muito masculino. Mas consegui conquistar meu espaço. E sou muito respeitada”, afirma. A trajetória de Sílvia, 67 anos, como empresária remonta há 1988, quando ela e o irmão, Marco Caetano, compraram uma franquia da Light Design, que abriu as portas em Recife e, atualmente, atua em Brasília, Goiânia, Campo Grande, Natal, Caxias do Sul, Teresina e Lisboa. Dois anos

depois, deram um passo maior e se tornaram sócios de uma fábrica de luminárias com sede no Rio de Janeiro. O negócio havia sido criado pelo sueco Nils Ericsson, uma lenda no setor, mas andava mal das pernas.

Apesar dos problemas de gestão, os irmãos viram potencial no empreendimento. Pernambucanos de nascimento, Sílvia e o irmão decidiram abrir uma nova fábrica, mas no Recife. Faltava, porém, capital para a empreitada. “Tivemos de percorrer bancos para levantar os recursos. Mesmo sendo um bom projeto, que garantia a criação de empregos, houve rejeição. Mas não desistimos, até que houve um sinal verde de uma instituição financeira pública”, relembra. A indústria saiu do papel e deu o salto que todos esperavam.

A unidade do Rio de Janeiro, porém, sofria nas mãos do então sócio. Foi então que os irmãos resolveram comprar a totalidade das ações da fábrica fluminense, fechada tempos depois. Nils ficou como peça estratégica, fazendo o que ele mais gostava: desenhar luminárias. “Sou muito grata a ele, pois fez a diferença com seu talento, criando produtos inovadores”, diz.

Tudo estava caminhando como o previsto. Sílvia, morando em Brasília e cuidando das relações e do marketing da empresa, e o irmão, vivendo no Recife, administrando o caixa e o chão da fábrica. Foi então que veio o grande baque. Marco, que era mergulhador, descobriu um câncer no pulmão. A doença o consumiu rapidamente. Em questão de meses, morreu. Tinha apenas

Fotos: Arquivo pessoal



A brasileira Sílvia não teve medo de empreender longe do Brasil

45 anos. “Fiquei com a fábrica sem saber o que fazer. Nunca tinha atuado diretamente na gestão do dia a dia da empresa”, conta. Para piorar, os empregados começaram a fazer operação padrão e a boicotar a produção. Sílvia teve de agir rapidamente.

Pedido de ajuda

“Chamei todo mundo para uma reunião e disse: o Marco

morreu e, realmente, não tenho experiência de fábrica, mas, com a ajuda de vocês, tenho certeza de que conseguirei levar o negócio adiante. E quero dizer que é o momento de vocês decidirem se querem ficar do meu lado ou prejudicando a fábrica, quebrando máquinas, destruindo peças”, relembra Sílvia. Três funcionários decidiram abandonar o barco por não acreditarem na capacidade da executiva

de levar o empreendimento à frente. “Mas houve quem disse que aceitaria ficar mesmo que, por algum tempo, não recebesse salário. Foi gratificante esse apoio”, ressalta.

Como acontece em várias empresas familiares, os conflitos entre os parentes se escancararam. A filha do irmão de Sílvia tinha assumido parte da administração da fábrica depois da morte do pai. A saúde financeira começou a degingolar. “A situação ficou muito confusa. Tínhamos bons projetistas, mas os produtos não estavam sendo bem fabricados”, frisa. Algumas pessoas próximas, mais céticas, levantaram a possibilidade de Sílvia desistir do negócio. “Isso nunca me passou pela cabeça. Sou uma leoa para brigar”, destaca. Abraçou de vez a fábrica, cuja unidade original havia sido fundada pelo sueco em 1974.

No aniversário de 30 anos da indústria, Portugal entrou em definitivo no caminho da Light Design. “Tinha clientes pernambucanos com empreendimentos no país europeu. Fui atendê-los pessoalmente, para fazer uns testes de luz em um hotel na Marquês de Pombal — área nobre de Lisboa. O projeto de iluminação era nosso”, conta a empresária. Durante a execução do trabalho, Sílvia percebeu que havia um nicho a ser explorado na capital portuguesa. “Naquela época, quem fazia os projetos de iluminação em Portugal era o engenheiro eletrotécnico, o nosso engenheiro eletricitista, sem o olhar atendo do light designer, um criador que vê a luz de forma artística”, detalha.

Certa de que não tinha concorrência em território luso, Sílvia, que é formada em direito e jornalismo, fiou-se na ideia de que, se montasse uma empresa como a dela naquele país, o negócio daria certo. Entre os portugueses, o serviço de iluminação era vendido por meio de catálogos. Os ofertantes batiam de porta em porta de escritórios de arquitetura para mostrar os produtos. Tudo era escolhido pelo design, mas não pela função. “Ou seja, tínhamos algo muito diferente para oferecer. Ninguém em Portugal fazia o que era nossa especialidade, projetos personalizados de iluminação”, afirma. Em 2005, ela montou seu primeiro show room na LX Factory para sondar o mercado. Essa prospecção viabilizou, quatro anos depois, a abertura efetiva da Light Design na capital portuguesa.

Mas não foi tão fácil como o imaginado inicialmente. A despeito de as peças estarem entrando nos eixos, veio a crise financeira mundial, cujo estouro se deu em setembro de 2008, com reflexos grandes nos anos seguintes. “Abrimos a nossa empresa e nem o telefone tocava. A crise parou tudo. Pedi para os funcionários trazerem água e café de casa. Mas não demiti ninguém”, relembra. O jeito para financiar o negócio recém-aberto foi transferir dinheiro do Brasil para Portugal. “Falei, não vou desistir. Vou ficar para ver o que acontece. Contudo, era complicado ver o país naquela situação, a população lotando as ruas, em fila, para pegar um prato de sopa, pois ninguém tinha o que comer”, acrescenta. O respiro só veio em 2013, com a vitória em uma concorrência promovida por uma grande companhia de eletricidade.

Parceria da sobrevivência

Nenhuma das peças usadas pela Light Design em Portugal, porém, saía da fábrica de Sílvia do Brasil. As luminárias utilizadas nos projetos desenvolvidos pela unidade portuguesa eram adquiridas de um fabricante local, a Exporlux, instalado em Águeda, ao norte do país europeu. A parceria deu tão certo,



A empresária Silvia Caetano em almoço com a equipe de arquitetos da Lighting designers



Com o embaixador de Portugal no Brasil, António Franco, na inauguração da Light Design de Portugal, em Lisboa, em junho de 2009



Álbum de família: quando criança, com a mãe, Maria Luiza, e os irmãos Alex, Marco e Franklin



Na companhia dos filhos, Manoel e Marcella Caetano, e os dois netos, Gustavo e Filipe Caetano, em sua casa em Lisboa, em 2020

que Sílvia propôs uma sociedade ao grupo na unidade de produção de Recife. “Fizemos uma joint-venture para a fábrica, não para a cadeia de distribuição, os shows rooms, que continuam nossos. Foi o que nos salvou, pois modernizamos toda a cadeia de produção”, ressalta. “Hoje, a Light Design é a segunda em faturamento do setor”, completa.

A partir daí, em Portugal, a Light Design foi se transformando em um grande escritório de projetos. “Hoje, somos referência no que fazemos. Temos uma equipe muito boa,

altamente especializada. Projetamos iluminação de quartos de bebês a aeroportos”, afirma. A empresa, que tem como sócio um dos filhos de Sílvia, Manoel Caetano, também comercializa luminárias dos principais fabricantes europeus. “Enfim, chegamos, nos instalamos, crescemos e ocupamos um espaço muito qualificado”, frisa ela, que nunca deu bola para preconceitos. “Quando ganhamos a nossa primeira grande concorrência, nossos competidores chegaram a dizer que tudo foi decidido na

cama, pelo fato de eu ser mulher. Ignorei”, enfatiza.

A empresária acredita que, com a parceria firmada com os portugueses para incrementar a fábrica de luminárias no Brasil e a solidificação da Light Design como desenvolvedora de projetos de iluminação, a situação do grupo está amarrada. Não à toa, o braço em Portugal está prestando serviços para vários países. E a tecnologia tem sido uma grande aliada nesse movimento de expansão. “Aqui, tudo é virtual, nada de papel. Temos um laboratório que produz

todos os efeitos e cores, com resultados que impressionam. Entrego inteligência, não vendo só peças, que devem fazer a diferença. Somos únicos nesse processo”, gaba-se.

Verdade no que faz

Num mundo altamente competitivo, em que, muitas vezes, o preço faz a diferença para os clientes, a empresária diz ter a confiança de que o que oferece vale o que é cobrado. “Não sou orçamentista, faço projetos”, diz Sílvia. E a estratégia tem dado certo. “Quando olho para trás, vejo que construímos uma ótima reputação. E o interessante é que muitos dos nossos contratos foram fechados em torno de uma boa mesa de almoço”, lembra. A empresária complementa que, hoje, já não trabalha mais 24 horas por dia, como no início da Light Design em Portugal. “Tenho outros interesses, estudo muito. Fiz, por exemplo, um curso de filosofia na Universidade de Lisboa. Conhecimento é tudo.”

Aos que pensam em empreender, Sílvia receita muito otimismo. É preciso acreditar no negócio, admitir falhas e trabalhar pesado para corrigi-las. “Tem que querer fazer. Empreender não é fácil, é saber compor equipes e conviver com as suas diferenças, motivá-las e mostrar que fazem parte do projeto. Sem uma boa equipe, você é somente uma razão social, não é nada”, ensina. “Uma empresa para ser boa tem de ter uma boa equipe. E os donos, além de conhecerem profundamente o negócio, precisam saber liderar e delegar decisões”, emenda.

Sílvia crê que, como empresária e na vida pessoal, uma de suas principais qualidades é ser agregadora, o que a faz desenvolver o que chama de lobby do bem, sempre ajudando quem está chegando em Portugal, dando dicas de como tudo funciona. “São 17 anos no país”, reforça. Muito desse desprendimento vem da criação. “Meus pais me deram valores morais que me sustentaram por toda a minha vida. Me ensinaram a não mentir, a ser verdadeira, transparente. Não abro mão disso”, diz.

» RENNER

SELEÇÃO ABERTA

As Lojas Renner S.A. estão com inscrições abertas para o processo de seleção de talentos do programa Transforma Trainee Renner 2023, nas áreas de produto (planejamento, design e compras) e de gerência de loja. As inscrições podem ser feitas até 1º de dezembro e a seleção, totalmente on-line, ocorre até 3 de março de 2023. Nesta edição, o processo seletivo inclui um bootcamp, que consiste em uma jornada de quatro semanas de treinamento imersivo, desafios em grupo, masterclasses, mentorias com executivos da Renner, desafios individuais e aprendizado sobre gestão focada em ESG. Com a própria varejista como benchmark, os candidatos que avançarem até esta etapa darão ainda consultoria a pequenas empresas, na sua maioria, parceiras do Instituto Lojas Renner, pilar social da varejista que atua pela inserção da mulher no mercado de trabalho. Os aprovados serão contratados em 20 de março. As inscrições para o programa devem ser feitas por meio do site traineerenner.com.br.

» EUCAPACITO

CURSOS GRATUITOS

Criada com o objetivo de oferecer oportunidade de estudos para todo o Brasil, a plataforma de cursos gratuitos Eu Capacito (www.eucapacito.com.br) beneficiou mais de 1,5 milhão de pessoas com, pelo menos, um dos 135 cursos oferecidos, sendo que os mais procurados são Big Data & Analytics, Python, Cybersecurity, Blockchain e Java Fundamentos. Dentro do site, grandes empresas têm cursos de tecnologia, soft skills, fluência digital ou empreendedorismo. É o caso do Google, Microsoft, FIAP, IBM, Salesforce, SoulCode, Cisco, Oracle, IDP, Serasa Experian e EY. Além disso, a iniciativa conta com o apoio de mantenedores, associados e parceiros, já que é sem fins lucrativos. São cursos de diversos níveis de aprofundamento, alguns mais introdutórios, com menos de uma hora e também cursos mais completos. O curso Inteligência Artificial e Computacional (FIAP), por exemplo, tem 80 horas de duração.

» EINSTEIN

MBA PARA O SUS

O Einstein lançou recentemente um master Business administration (MBA) executivo em liderança e gestão pública na saúde aos profissionais do SUS. A capacitação ocorre em parceria com o Ministério da Saúde, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), responsáveis pela indicação dos participantes.

» BRAZLÂNDIA

ARTE E EMPREENDEDORISMO

O Projeto Arte Cultura Formação e Empreendedorismo de fomento aos artistas e empreendedores locais reúne, até hoje, feira de artesanato, apresentações culturais, oficinas, esporte e palestras na Praça do Artesão (Orla ao Lago), em Brazlândia/DF. O festival inicia às 14h, com foco em microempreendedores e interessados em abrir um negócio. O evento é aberto ao público. A feira conta com mais cursos profissionalizantes e workshops.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 117 concursos e 20.707 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há sete concursos abertos com 1.797 vagas. Para o Centro-Oeste, há 11 seleções abertas com 1.306 oportunidades. Nos conselhos regionais, há três concursos com seis postos vagos. Há ainda 76 seleções para outras regiões com 16.734. Nas universidades federais, são 12 processos seletivos e 449 oportunidades. Nos institutos federais há oito certames abertos com 415 vagas.

20.707
vagas

DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

Inscrições até 9 de dezembro pelo site: <https://bit.ly/3uic2cz>. Concurso com uma vaga para professor substituto na área de fisioterapia cardiovascular. Salário: R\$ 2.795,40. Taxa: não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

Inscrições até 16 de dezembro pelo site: <https://bit.ly/3NN2orf>. Concurso com uma vaga para professor doutor em ciências farmacêuticas ou áreas afins, com graduação em farmácia. Salário: R\$ 9.616,18. Taxa: não informada.

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO GOVERNAMENTAL DO DISTRITO FEDERAL (PPGG-DF)

Inscrições até 16 de dezembro pelo site: <https://bit.ly/3gwm1Bi>. Concurso com 250 vagas imediatas além de formação de cadastro reserva para administração (15); arquivologia (2); bibliotecologia (2); biologia (4); direito e legislação (15); economia (5); estatística(3); jornalismo(8); história (2); medicina veterinária (3); modernização da gestão (15); psicologia (5); tecnologia da informação e comunicação - gestor (15); turismo (3); zootecnia (3); gestão governamental (130) e tecnologia da informação comunicação - analista (20). Salário: entre R\$ 4.940 e R\$ 7.760. Taxa: entre R\$ 54 e R\$ 79.

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL (SEEC-DF)

Inscrições até 16 de dezembro pelo site: <https://bit.ly/3UU6hxC>. Concurso com 250 vagas imediatas e 1.150 de formação de cadastro reserva para os cargos de gestor de políticas públicas e gestão governamental nas áreas de administração (15); arquivologia (2); bibliotecologia (2); biologia (4); direito e legislação (15); economia (5); estatística (3); jornalismo (8); história (2); medicina veterinária (3); modernização da gestão (15); psicologia (5); tecnologia da informação e comunicação (15); turismo (3); zootecnia (3); administração- cr (45); arquivologia- cr (6); bibliotecologia- cr (6); biologia- cr (12); direito e legislação- cr (45); economia- cr (15); estatística- cr (9); jornalismo- cr (24); história- cr (6); medicina veterinária- cr (9); modernização da gestão- cr (45); psicologia- cr (15); tecnologia da informação e comunicação- cr (45); turismo- cr (9); zootecnia- cr (9) gestão governamental (130); tecnologia da informação comunicação (20); gestão governamental- cr (770) e tecnologia da informação comunicação- cr (80). Salário: entre R\$ 4.940 e R\$ 7.760. Taxa: entre R\$ 54 e R\$ 79.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)

Inscrições até 23 de dezembro pelo site: <https://bit.ly/3NN2orf>. Concurso com uma vaga para professor adjunto, na área de engenharia elétrica. Salário: entre R\$ 4.472,64 e R\$ 9.616,18. Taxa: R\$ 240,40.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS (TJDFT)

Inscrições até 27 de dezembro pelo site: <https://bit.ly/3gNj1ax>. Concurso com 30 vagas para juiz de direito substituto. Salário: R\$ 32.004,65. Taxa: R\$ 320.

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEPLAD-DF)

Inscrições até 31 de janeiro de 2023 pelo site: <https://bit.ly/3F3oJgD>. Concurso com 114 vagas além da formação de cadastro reserva para auditor de atividades urbanas, nas áreas vigilância sanitária (74); e auditor fiscal de atividades urbanas nas áreas de obras, edificações e urbanismo (10); atividades econômicas e urbanas (10); transporte (10) e controle ambiental (10). Salário: R\$ 9.361,95. Taxa: R\$ 265.

LOCAIS - CENTRO-OESTE

CÂMARA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE (MT)

Inscrições até 5 de dezembro pelo site: www.selecon.org.br. Concurso com 16 vagas para contador (1); advogado (1); e engenheiro civil (1); técnico administrativo (10); arquivista (1); fotógrafo (1); e técnico em informática (1). Salário: entre R\$ 2.083 e R\$ 4.694,27. Taxa: entre R\$ 92 e R\$ 120.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 18ª REGIÃO (TRT GO)

Inscrições de 5 de dezembro até 4 de janeiro pelo site: <https://bit.ly/3umq1hM>. Concurso com 24 vagas e formação de cadastro reserva para técnico judiciário e analista judiciário. Salário: R\$ 7.591,37 e R\$ 14.271,70. Taxa: entre R\$ 70 e R\$ 90.

PREFEITURA DE LUZIÂNIA (GO)

Inscrições até 7 de dezembro pelo site: <https://bit.ly/3gmHlbu>. Concurso com 321 vagas para cargo de professor pedagogo. Salário: R\$ 3.845,63. Taxa: R\$120.

PREFEITURA DE ITIQUIRA (MT)

Inscrições até 8 de dezembro na prefeitura municipal de itiquira, no posto da cidadania de itiquira e na sub prefeitura municipal em ouro branco do sul. Concurso com 23 vagas para professor ii - pedagogia (6); professor ii - inglês (2); professor ii - matemática (3); professor ii - ciências naturais (3); professor ii - ciências humanas (3); professor ii - educação física (1); monitor educação infantil (2); monitor educação especial (1) e motorista transporte escolar - cnh d ou superior (2). Salário: entre R\$ 1.816,20 e R\$ 3.634,12. Taxa: não informada.

PREFEITURA DE APIACÁS (MT)

Inscrições até 9 de dezembro no departamento de tributação e fiscalização da prefeitura. Concurso com 23 vagas, além da formação de cadastro reserva para apoio administrativo educacional (3); assistente social (1); agente de combate às endemias (1); bioquímico (1); motorista (2); professor - nível superior (5); psicólogo (saúde) (1); serviços gerais (1); técnico administrativo educacional (3); trabalhador braçal (5); motorista (2); professor de nível médio (2) e professor de nível superior (2). Salário: entre R\$ 1.213,60 e R\$ 4.464,82. Taxa: Entre R\$ 30 e R\$ 100.

PREFEITURA DE CARLINDA (MT)

Inscrições até 9 de dezembro na secretaria municipal de educação. Concurso com 29 vagas para professor substituto nas áreas de pedagogia - anos iniciais do ensino fundamental e educação infantil (28) e pedagogo com especialização em psicopedagogia clínica e institucional - educação infantil/anos iniciais e anos do ensino fundamental (1). Salário: R\$ 3.247,02. Taxa: não informada.

PREFEITURA DE ITAÚBA (MT)

Inscrições até 15 de dezembro pelo site: <https://bit.ly/3Vr9epv>. Concurso com 46 vagas para professor (16), apoio adm educacional - tdi - classe b (11); merendeira (3); zelador (1); técnico em enfermagem (4); enfermeiro (2); técnico em radiologia (3); fonoaudiólogo (1); nutricionista (1); fisioterapeuta (1); psicólogo (1); odontólogo (1) e auxiliar de consultório dentário (1). Salário: entre R\$ 1.661,36 e R\$ 7.840,67. Taxa: Entre R\$ 50 e R\$ 80.

PREFEITURA DE TERRA NOVA DO NORTE (MT)

Inscrições até 17 de dezembro na Secretaria Municipal de Saúde. Concurso com seis vagas para técnico de enfermagem (4); e motorista (2). Salário: entre R\$ 1.254,88 e R\$ 1.347,07. Taxa: não há.

PREFEITURA DE PONTA PORÃ (MS)

Inscrições até 22 de dezembro pelo site: <https://bit.ly/3ECsV6z>. Concurso com 714 vagas para auxiliar de serviços diversos (84); cozinheiro (30); gari (124); vigia (101); agente comunitário de saúde (44); agente de combate às endemias (22); agente de fiscalização e vigilância sanitária (1); assistente administrativo (78); auxiliar em saúde bucal (18); instrutor de música (91); motorista de ambulância (12); motorista de ônibus (3); motorista veículo leve (20); motorista veículo pesado (13); operador de máquinas (10); técnico agrícola (1); técnico de informática (2); profissional de apoio escolar (26); arquiteto (1); analista ambiental (3); assistente social (12); auditor de controle interno (2); auditor fiscal de obras públicas e posturas (5); auditor fiscal ambiental (1); auditor de gestão de serviço de saúde (2); cirurgião dentista (15); contador (4); controlador interno (2); enfermeiro (19); engenheiro (6); farmacêutico (4); fiscal de relação de consumo (1); fisioterapeuta (1); fonoaudiólogo (1); médico veterinário (2); nutricionista (4); pedagogo (4); psicopedagogo (1); professor (132); procurador municipal (4); profissional de educação física (12); psicólogo (14); turismólogo (1). Salário: entre R\$ 1.500 e R\$ 9.980. Taxa: R\$ 60 a R\$ 150.

CÂMARA DE PEDRO GOMES (MS)

Inscrições até 2 de janeiro pelo site: <https://bit.ly/3W1j4i0>. Concurso com seis vagas para contador (1); assistente administrativo (2); agente administrativo (1); auxiliar de serviços diversos (2). Salário: entre R\$ 649,05 e R\$ 3.006,54. Taxa: entre R\$ 50 e R\$ 120.

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO DE GOIÁS (SEAD - GO)

Inscrições até 8 de janeiro de 2023 pelo site: <https://bit.ly/3UeDray>. Concurso com 98 vagas para técnico ambiental (35), analista ambiental nas seguintes funções: agronomia (3); biologia/ecologia (12); ciências sociais/ sociologia (2); direito (5); engenharia - ambiental e sanitária (5); engenharia civil (5); engenharia florestal (7); engenharia química (2); engenheiro de minas (2); geografia (6); geologia (4); geoprocessamento/ cartografia (8); gestão ambiental (1); e medicina veterinária (1). Salário: entre R\$ 4.020,09 e R\$ 5.576,26. Taxa: Entre R\$ 100 e R\$ 120.

CONSELHOS REGIONAIS

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA (CRO-SC)

Inscrições até 5 de dezembro pelo site: <https://bit.ly/3Vu3ryW>. Concurso com vagas para cadastro reserva, para os cargos de assistente administrativo; técnico em informática; administrador; advogado; fiscal cirurgião dentista e contador. Salário: entre R\$ 2.360,13 e R\$ 7.272. Taxa: entre R\$ 55 e R\$ 75.

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PERNAMBUCO (CRA - PE)

Inscrições até 12 de dezembro pelo site: <https://bit.ly/3i9KuDm>. Concurso com duas vagas para auxiliar de secretaria (1) e administrador (1). Salário: entre R\$ 1.500 e R\$ 3.500. Taxa: entre R\$ 65 e R\$ 75.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE (CRP - RN)

Inscrições até 23 de janeiro de 2023 pelo e-mail orientacao2@crprn.org.br. Concurso com quatro vagas para mediadores independentes. Salário: Não informado. Taxa: não informada.



CONFIRA A LISTA COMPLETA NO SITE
WWW.CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR/EUESTUDANTE

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ **837** VAGAS

» ESPRO

191
vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512

JOVEM APRENDIZ

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 854 + VT + VR / Horário: 10h às 14h / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h / 14 a 22 anos
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h / 18 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 991,64 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 9h às 15h / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 991,80 + VT + VR / Horário: 10h às 16h / 18 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 991,80 + VT + VR / Horário: 10h às 16h / 18 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 569,26 + VT + Assist. Odonto / Horário: 13h às 17h / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 569,26 + VT + Assist. Odonto / Horário: 14h às 18h / 18 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 581,76 + VT + VA + Assist. Med. / Horário: 11h às 15h / 18 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 733,33 + VT / Horário: 7h30 às 11h30 / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 853,90 + VT + Assist. Odonto / Horário: 10h às 16h / 18 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 853,90 + VT + Assist. Odonto / Horário: 12h às 18h / 18 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 569,26

+ VT / Horário: 13h30 às 17h30 / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 569,26 + VT / Horário: 13h30 às 17h30 / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 550 + VT / Horário: 13h às 17h / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 853,90 + VT + Assist. Odonto / Horário: 10h às 16h / 18 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 853,90 + VT + Assist. Odonto / Horário: 12h às 18h / 18 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 853,90 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 9h às 15h / 18 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 853,90 + VT

+ VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 9h às 15h / 18 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 853,90 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 9h às 15h / 18 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 853,90 + VT / Horário: 10h às 16h / 18 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 853,90 + VT + VR + Assist. Médica e Odonto. / Horário: 9h às 15h / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos

Empresa: privada / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 581,76 + VT + VA + Assist. Médica / Horário: 8h às 12h / 14 a 22 anos

Há ainda outras 104 vagas para jovem aprendiz.

» FECOMÉRCIO

522
vagas

Endereço: SCS Qd. 6, Bl A, Lt. 206 Ed. Newton Rossi, 2º andar | CEP: 70.306-911
Brasília – DF | institutofecomerciodf.com.br | (61) 3962-2017

JOVEM APRENDIZ - 39 VAGAS

Cód.: 527239 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º, Concluído / Salário: R\$ 854,04 / Horário de: 8h às 14h / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 527239

Cód.: 415430 / Vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 854,04 / Horário: A combinar / Local: Asa Norte / Assunto: 415430

Cód.: 821552 / Vaga: 1 / Ano: Concluído / Salário: R\$ 573,49 / Horário de: 13h às 17h / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 821552

Cód.: 416140 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 854,04 / Horário de: 13h às 19h / Local: Asa Sul / Assunto: 416140

Cód.: 520426 / Vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 569,36 + VT + VA / Horário de: 8h às 12h / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 520426

Cód.: 413449 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 569,36 / Horário de: 14h às 18h /

Local: Asa Sul / Assunto: 413449

Cód.: 419095 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 569,36 / Horário: 4 Horas - Combinar / Local: Asa Sul / Assunto: 419095

Cód.: 940539 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 854,04 / Horário de: 12h às 18h / Local: Taguatinga Norte / Assunto: 940539

Cód.: 943755 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 854,04 / Horário de: 12h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 943755

Cód.: 948655 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 854,04 / Horário de: 12h às 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 948655

Cód.: 419014 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 606,11 + VT / Horário de: 13h às 17h / Local: Samambaia Norte / Assunto: 419014
Cód.: 416266 / Vagas: 4 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 854,04 / Horário: A Combinar / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 416266

Cód.: 415989 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente /

Salário: R\$ 606 + VA / Horário: A combinar / Local: Asa Norte / Assunto: 415989

Cód.: 410675 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, Concluído / Salário: R\$ 569,36 / A Combinar / Local: Águas Claras / Assunto: 410675

Cód.: 527239 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º, Concluído / Salário: R\$ 854,04 / Horário de: 8h às 14h / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 527239

Cód.: 415430 / Vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 854,04 / Horário: A combinar / Local: Asa Norte / Assunto: 415430

Cód.: 821552 / Vaga: 1 / Ano: Concluído / Salário: R\$ 573,49 / Horário de: 13h às 17h / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 821552

Cód.: 416140 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 854,04 / Horário de: 13h às 19h / Local: Asa Sul / Assunto: 416140

Cód.: 520426 / Vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 569,36 + VT + VA / Horário de:

8h às 12h / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 520426

Cód.: 413449 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 569,36 / Horário de: 14h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 413449

Cód.: 419095 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 569,36 / Horário: A Combinar / Local: Asa Sul / Assunto: 419095

Cód.: 940539 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 854,04 / Horário de: 12h às 18h / Local: Taguatinga Norte / Assunto: 940539

Cód.: 943755 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 854,04 / Horário de: 12h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 943755

Ainda há 7 vagas para jovem aprendiz. No nível técnico há vagas em estética (2); recursos humanos (5); técnico em administração (13); técnico em contabilidade (2); técnico em informática (3); técnico em secretariado (9). No nível superior há vagas em administração (64); administração pública (4); agronomia

(1); arquitetura e urbanismo (1); arquivologia (4); biblioteconomia (2); biologia (4); ciências contábeis (14); comunicação em publicidade (6); comunicação propaganda e marketing (8); comunicação social (3); comunicação social - publicidade e propaganda (6); direito (5); economia (1); educação física (57); engenharia agrônoma (1); engenharia elétrica (1); farmácia (3); física (2); gestão de marketing (1); gestão em marketing (2); gestão em tecnologia da informação (2); gestão financeira (1); gestão hospitalar (2); letras (1); letras - português (2); licenciatura em matemática (2); marketing (18); matemática (2); nutrição (14); pedagogia (82); pós-graduação em saúde estética (2); psicologia (16); publicidade e propaganda (13); química (4); recursos humanos (5); secretariado (17); secretariado executivo (4); serviço social (15); tecnologia da informação (2); tecnologia em estética e cosmética (2); tecnologia em secretariado (2); tecnólogo em secretariado executivo (2); turismo (6); web designer (1). E no nível médio há 42 vagas de estágio.

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

124
vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, Sala AT 2/20
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: www.ielf.org.br
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ENSINO MÉDIO

Empresa: privada. Sem.: 2º ao 3º / Vagas: 4 / Local: Brasília / Bolsa: R\$ 600 + AT / Período: 9h30 às 15h30 / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.ielf@systemafibra.org.br assunto: 111855.

Empresa: privada. Sem.: 1º ao 2º / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R\$ 500 + AT / Período: 6 horas diárias / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.ielf@systemafibra.org.br assunto: 111958.

Empresa: privada. Sem.: 1º ao 2º / Vagas: 2 / Local: Asa Norte / Bolsa: R\$ 600 + AT / Período: 6 horas diárias / Conhec. Exigidos: curricular

/ Enviar currículos para: curriculos.ielf@systemafibra.org.br assunto: 112016.

Empresa: privada. Sem.: 1º ao 2º / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 600 + AT / Período: 6 horas diárias / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.ielf@systemafibra.org.br assunto: 112087.

NÍVEL TÉCNICO

TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO PREDIAL

Empresa: privada. Sem.: 2º ao 4º / Vaga: 1 / Local: SIA / Bolsa: R\$ 1.212 + AT / Período: 9h às 16h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar

currículo para: curriculos.ielf@systemafibra.org.br assunto: 111659.

Empresa: privada. Sem.: 1º ao 4º / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R\$ 600 + AT / Período: 8h às 12h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículo para: curriculos.ielf@systemafibra.org.br assunto: 112026.

TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA

Empresa: privada. Sem.: 1º ao 4º / Vaga: 1 / Local: SIA / Bolsa: R\$ 1.212 + AT / Período: 9h às 16h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículo para: curriculos.ielf@systemafibra.org.br assunto: 111661.

Empresa: privada. Sem.: 2º ao 4º / Vaga: 1 / Local: SIA / Bolsa: R\$ 1.212 + AT / Período: 9h às 16h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículo para: curriculos.ielf@systemafibra.org.br assunto: 111662.

Empresa: privada. Sem.: 3º ao 4º / Vaga: 1 / Local: Sudoeste / Bolsa: R\$ 500 + AT / Período: 7h às 13h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículo para: curriculos.ielf@systemafibra.org.br assunto: 111835.

No nível técnico há vagas em técnico em enfermagem (1); técnico em secretariado (1); técnico em segurança do trabalho (1); técnico em telecomunicações (1). No nível superior há vagas em administração (37); arquitetura e ur-

banismo (1); biologia (1); ciências contábeis (14); ciência da computação (4); ciências econômicas (5); comunicação social (3); design gráfico (2); direito (3); educação física (1); enfermagem (1); engenharia civil (2); engenharia de produção (1); engenharia elétrica (2); engenharia mecatrônica (1); engenharia mecânica (1); fonologia (2); jornalismo (1); marketing (2); nutrição (1); pedagogia (3); psicologia (1); publicidade e propaganda (7); recursos humanos (9); secretariado executivo (2).

EU ESTUDANTE

CONFIRA A LISTA COMPLETA NO SITE
WWW.CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR/EUESTUDANTE

PRECISA-SE

76 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	9	de R\$ 1.222 e 1.500 + benefícios	Caseiro	1	R\$ 1.212 + benefícios	Pedreiro	10	R\$ 2.103,20 + benefícios
Ajudante de Açougueiro	4	R\$ 1.355 + benefícios	Churrasqueiro	1	R\$ 1.212 + benefícios	Pintor de Obras	2	R\$ 2.103,20 + benefícios
Ajudante de Lavador de Tapetes	1	R\$ 1.300 + benefícios	Confeiteiro	3	de R\$ 1.500 até R\$ 2.000 + benefícios	Repositor de Mercadorias	4	R\$ 1.355 + benefícios
Auxiliar de Cozinha	5	R\$ 1.500 + benefícios	Marceneiro	1	R\$ 2.000 + benefícios	Técnico em Segurança do Trabalho	1	R\$ 2.700 + benefícios
Auxiliar de Limpeza	5	R\$ 1.212 + benefícios	Motorista Entregador	2	R\$ 1.500 + benefícios	Tecnólogo em Telecomunicações	1	R\$ 2.246 + benefícios
Babá	1	R\$ 1.212 + benefícios	Nutricionista	4	de R\$ 26,92 (dia) até R\$ 1.500 + benefícios	Terapeuta Ocupacional	1	R\$ 2.000 + benefícios
Bombeiro Hidráulico	2	R\$ 2.103 + benefícios	Passadeira de Peças Confeccionadas	1	R\$ 1.300 + benefícios	Vendedor Praticista	8	de R\$ 1.212 e R\$ 1.800 + benefícios
Caixa	4	R\$ 1.355 + benefícios	Pasteleiro	1	R\$ 1.212 + benefícios			
Cartazeiro	4	R\$ 1.355 + benefícios						

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). No entanto, a Setrab orienta a todos os cidadãos e, em especial às pessoas do grupo de risco, para que evitem o atendimento presencial, realizando as solicitações de prestação de todos os serviços via atendimento remoto, pela Central Alô Trabalho (Telefone 158) e por meio da web, inclusive seguro desemprego doméstico, que poderá ser solicitado pelo aplicativo da CTPS Digital e pelo APP do Sine Fácil, ou pela web por meio do Portal <https://empregabrasil.mte.gov.br>.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia

Tel.: 3255-3868 / 3255-3869

SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia

Tel.: 3255-3521

EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)

Tel.: 3255-3804 /

3255-3843

SEPN 511 Bloco A, S/N

Edifício Bittar II

Agência Estrutural

Tel.: 3255-3808 /

3255-3809

AE nº 5, Setor Central,

Administração

» Agência Gama

Tel.: 3255-3820 / 3255-3821

» Agência Sobradinho

Tel.: 3255-3824 /

3255-3825

Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo

Tel.: 3255-3797 / 3255-3798

SCS Qd. 6, Bl. A,

Ed. Guanabara,

Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto

Tel.: 3255-3732 / 3255-3815

SEPN 511 Bloco A, S/N

Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas

Tel.: 3255-3864 / 3255-3842

Qd. 805, AE s/n, Prédio da

Biblioteca Pública

» Agência Riacho Fundo II

Tel.: 3255-3827 /

3255-3828

QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia

Tel.: 3255-3832 / 3255-3833

QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria

Tel.: 3255-3836 /

3255-3837

Av. Alagados, QC 1, Cj. H,

Galpão Cultural

Agência Taguatinga

Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 /

3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,

Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina

Tel.: 3255-3715 / 3255-3829

Setor Administrativo, Av.

Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião

Tel.: 3255-3840 / 3255-3841

Qd. 104, Cj. 5, Lt. 9,

Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» ASSAÍ PROGRAMA 50+

O Assaí Atacadista lança o Programa 50+, para todas as lojas, centros de distribuição e escritórios da empresa distribuídos em 23 Estados mais o Distrito Federal. O objetivo de aumentar a representatividade dos profissionais seniores em seu quadro de colaboradores e somar com esses talentos. A página da Companhia na plataforma de recrutamento e seleção Gupy conta com uma área específica para concentrar as candidaturas de todos os profissionais com mais de 50 anos de idade e que serão direcionadas às oportunidades do atacadista. Para saber mais sobre o Programa 50+ acesse o site bit.ly/3FkJUk.

» RESIDÊNCIA MÉDICA 1 SELEÇÃO ABERTA

O Programa de Residência Médica 2023 da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo — CRH/SES-SP, executada pelo Instituto Quadrix, está com inscrições abertas. O edital prevê o preenchimento de 1.378 vagas ofertadas pelas Instituições que mantêm Programas de Residência Médica credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica-CNRM do Ministério da Educação. Há vagas para especialidades com acesso direto: anestesiologia, cirurgia cardiovascular, cirurgia geral, clínica médica, dermatologia, ginecologia obstetrícia, infectologia, medicina de emergência, medicina física e reabilitação, medicina intensiva, medicina nuclear, medicina de família e comunidade, neurocirurgia, neurologia, oftalmologia, ortopedia e traumatologia, otorrinolaringologia, patologia, pediatria, psiquiatria, radiologia e diagnóstico por imagem e radioterapia. A inscrição, com taxa de R\$ 105, deverá ser feita pelo endereço eletrônico www.quadrix.org.br, até amanhã (5).

» RESIDÊNCIA MÉDICA 2 RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO DE IMAGEM

O Ultra-X Medicina Diagnóstica está com inscrições abertas para o curso de especialização médica em radiologia e diagnóstico por imagem. Credenciado pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), o programa de formação de médicos radiologistas atrai profissionais de todo o Brasil e é realizado há 47 anos em São José do Rio Preto. São oferecidas 10 vagas — seis para o nível 1, com duração de três anos; e quatro para a subespecialização nível 4 (Fellowship), com duração de um ano. Há também quatro vagas de transferência, sendo duas para o nível A2, segundo ano; e duas para o nível A3, terceiro ano. As inscrições para o processo seletivo vão até 30 de janeiro de 2023 e podem ser feitas por Sedex ou presencialmente das 8h às 12h e das 14h às 18h na unidade Boa Vista do Ultra-X — Rua Capitão José Verdi, 1421, Boa Vista, em São José do Rio Preto. Para acessar os editais com todas as informações, acesse o site bit.ly/3gOOCKL.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 4 de dezembro de 2022

<p>6</p> <p>TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL</p> <p>6.1 Oferta de Emprego 6.2 Procura por Emprego 6.3 Ensino e Treinamento</p> <p>6.1 OFERTA DE EMPREGO</p>	<p>6.1 NÍVEL BÁSICO</p> <p>BABÁ/ domést Ág.Cl ñ dormir seg a sáb 1.500 exp/ctps 97403-2664</p> <p>BABÁ/ Pedagoga Lg S dormir seg/sex 2.590+hr ex exp/ctps 99519-2581</p> <p>BORDADOR C/EXPERIÊNCIA máquina SWF CV: ljuniformes@gmail.com</p> <p>CABELEIREIRO / BARBEIRO e manicure c/ experiência 98346-4711</p>	<p>6.1 NÍVEL BÁSICO</p> <p>DOMÉSTICA Cozinh. Lg S seg/sex 3.000+ hr ex exp/ctps 99394-2627</p> <p>GARÇOM CONTRATA-SE c/ experiência p/ Sudoeste. CV: machados adm@gmail.com</p> <p>INSTALADOR DE LETREIROS ACM - Serrelheiro com/sem exp. Empresa de Comun. Visual. Cv p/: selecao bsb10@gmail.com</p> <p>MANICURE exp + VT salário comb 98109-0495</p>	<p>6.1 NÍVEL BÁSICO</p> <p>PISCINEIRO CONTRATA-SE c/ exper e moto. CV: oriezurcservicos@gmail.com</p> <p>SERIGRAFOC/EXPERIÊNCIA CV: ljuniformes@gmail.com</p> <p>TERAPEUTA VAGA p/ clínica de massagem Asa Sul c/ ou s/ experiência 61-996498016</p> <p>TRABALHADOR RURAL/ Caseiro. Oferecemos vaga de emprego. Necessário operar trator. Local: Sobradinho. Interessados devem enviar currículo para o WhatsApp: 61 9 9854-5054.</p>	<p>6.1 NÍVEL MÉDIO</p> <p>SELF SERVICE NO SUDOESTE CONTRATA GARÇOM Enviar currículo zap (61) 98604-2459 p/posterior entrevista</p> <p>MERCADO CONTRATA OPERADOR (A) DE MERCADO C/ experiência p/ Vicente Pires próx Av. Estrutural. Enviar CV para: akitemhortifrut@gmail.com</p>	<p>6.1 NÍVEL MÉDIO</p> <p>AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, vaga. Currículo p/: colunasbrasildf@gmail.com</p> <p>AUXILIAR TÉCNICO (Pedreiro, Eletricista ou Bombeiro Hidráulico). CV para: entralpiscinas.rh@gmail.com.</p> <p>AUXILIAR ADMINISTRATIVO Contrato p/ clínica veterinária. Currículo p/: clinipetcontrata@gmail.com</p> <p>AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Experiência em DP p/ trab no St Ind da Ceilândia CV: oportunidade rhdf@gmail.com</p>	<p>6.1 NÍVEL MÉDIO</p> <p>CORRETOR(A) DE IMÓVEIS ou estagiário para atuar na região de Valparaíso. Cv p/: braga correitora01@gmail.com</p> <p>COZINHEIRO(A) CONTRATA p/ Aguas Claras. (69) 99920-6434</p> <p>COZINHEIRO (A) CONTRATA-SE c/ experiência em massas e risotos. Cv para: alesommdf@gmail.com</p> <p>CUIDADOR(A) DE IDOSOS c/ disponibilidade escolar. Cv: humaniza.adm@gmail.com</p>	<p>6.1 NÍVEL MÉDIO</p> <p>MECÂNICO DE AR, Eletricista e Pedreiro. Enviar CV para: protieng@protieng.com.br</p> <p>PISCINEIRO CONTRATO c/ experiência. 14h As 20h p/ Asa Norte. Salário R\$ 1.800 VT + VA. Tratar: 61-999850940</p> <p>REPRESENTANTES VENDEDORES (AS) MEI para Fábrica de Tintas para DF e Entorno. Interessados enviar CV: vendedor@redicolor.com.br</p> <p>SERRALHEIRO PRECISA-SE p/ Santa Maria. CV para: anuncio.innoeesquadrias@gmail.com</p>
<p>6.1 NÍVEL BÁSICO</p> <p>ESCOVISTA c/ exper. Ofereço VT e garanto a comissão. p/ Asa Sul. ZAP: 99367-0220</p> <p>ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem exper. 61 99414-1086 só zap</p> <p>CONTRATA-SE MOTOBOY COM MOTO Baú e MEI. Para trabalhar seg. qua. e sextas, na SQNW, Sobradinho I e II Condomínios e Planaltina DF. CV para: rotaservicos@gmail.com</p>	<p>PRECISA-SE DE CABELEIREIROS (AS) E MANICURE c/ exper. p/ Aguas Claras 3356-2943/ 98415-6181</p> <p>CARREGADOR AGROPECUÁRIA que tenha força física suficiente p/ carregar sacos de até 50kg. CV p/: agrocenter df@hotmail.com</p> <p>CORTADOR(EIRA) C/ EXPERIÊNCIA CV p/: ljuniformes@gmail.com</p> <p>COZINHEIRA forno e fogão seg/sáb \$3.500 dormir exp/ctps 994580880</p>	<p>ESPAÇO LAUANNY MASSAGISTA CONTRATA p/Asa Norte c/ou s/ experiên 61 996976493</p> <p>PRECISO DE MASSAGISTA COM ou s/ experiência, pode morar. Local Sudoeste ou Guarã. (61) 99855-6371</p> <p>MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116</p>	<p>VAQUEIRO PARA FAZENDA Formosa região Itiquira, gado nelore. 99982-5568/99902-8080</p> <p>ATENCAO INVESTIDORES PROCURO SOCIO Massagista, Manicure, Design de Sobrancelha/ Cílios. Falar com Silvia. (61) 99164-9876</p> <p>SERIGRAFOC/EXPERIÊNCIA CV: ljuniformes@gmail.com</p>	<p>ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar como vigilante patrimonial. Interessados enviar currículo para o email: trabalheconosco@espartaseguranca.com.br</p> <p>CCAA TAGUATINGA AGENTE DE ATENDIMENTO Contrata CV : taguatinga@ccaa.com.br ou QNA 43 casa 02 Tag Norte</p>	<p>AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS CONTRATAMOS PARA Trabalhar em indústrias de alimentos em Samambaia. Com experiência comprovada em CTPS Currículo para: rh@germana.com.br</p> <p>CONTRATA-SE AUXILIAR/TÉCNICO de laboratório ramo Const. Civil(premoldados)Encarregado de produção na área de premoldados, mec. de manutenção em máquinas e Pedreiro. Currículo somente com experiência E-mail: pre moldadosvagas@gmail.com</p>	<p>ELETROMECÂNICO INDUSTRIAL com experiência trabalhar em fábrica na área elétrica Cv para: colunasbrasildf@gmail.com</p> <p>ENCARREGADO(A) DEPARTAMENTO Pessoal. Currículo em PDF c/ pretensão salarial p/: jcontas@jcontas.com.br</p> <p>ESTAGIÁRIO DE ELETROTÉCNICA/Eletromecânica. Valor da bolsa: R\$ 600. Interessados Whatsapp 99432-1941</p>	<p>VENDEDOR(A) LOJA roupas femininas Envie áudio se apresentando c/ CV p/ whatsapp: 61 98255-2191</p> <p>VENDEDOR(A) INTERNO Polisservice contrata para Auto Peças. Interessados mandar e-mail: emprego@polisservicezf.com.</p> <p>VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA em carteira. Cv para: anuncio.innoeesquadrias@gmail.com</p>
<p>DINÂMICA FACILITY LTDA CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais. Enviar currículo para: trabalheconosco@dinamicafacility.com.br</p> <p>ASB OU TSB Vaga para contratação imediata p/ Asa Sul 610 via L2. Interessados enviar currículo direto pelo whatsapp: 61-984897777</p>	<p>RESTAURANTE CONTRATA CUMIM/ GARÇOM/ Aux. de panificação e Serv. Ger. Enviar CV: rhdondurica@gmail.com</p> <p>COZINHEIRO PARA Chefiar cozinha seg a sexta. Tr: 99293-1786</p>	<p>MOTORISTA PARTICULAR Contrata-se. Interessados 61-33827455</p> <p>MOTORISTA CATEGORIA D experiência c/âmbio reduzido. Salário R\$ 1.443,09. CV: acpapeirsh@gmail.com</p> <p>MOTORISTA PARTICULAR Sal. mínimo. Somenente Paranoá 99563-3017</p>	<p>ATENÇÃO INVESTIDORES PROCURO SOCIO Massagista, Manicure, Design de Sobrancelha/ Cílios. Falar com Silvia. (61) 99164-9876</p> <p>SERIGRAFOC/EXPERIÊNCIA CV: ljuniformes@gmail.com</p>	<p>ANALISTA DE LICITAÇÃO sênior Enviar CV: curriculodocolaborador@gmail.com</p> <p>ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO Pessoal c/ exper mínima de 1 ano p/ Recanto das Emas. CV: eronbrasil@gmail.com</p> <p>CONTRATA-SE PARA ASSISTENTE ADMINISTRATIVO de RH c/ experiência. Para trabalhar de segunda a sexta no horário comercial. Interessados ligar 3039-3666 Dia 06/12 terça-feira às 14h SCS QD 02 Ed Ariston 3º andar. Explendor Corretora.</p>	<p>CONTRATA-SE AUXILIAR DE CONFEITARIA com experiência. Enviar CV para: ritaoliveira36@yahoo.com.br</p> <p>CONTRATA-SE BABÁ E EMPREGADA Doméstica em Aguas Claras. Enviar currículo: casabsb339@gmail.com</p>	<p>ESTAGIÁRIOS CONTABILIDADE c/ carga horária de 4 ou 5 horas/dia. jcontas@jcontas.com.br</p> <p>GERENTE E VENDEDORES(AS) Loja de veículos contrata urgente 61-993194578</p> <p>GERENTE (1) E VENDEDORES(AS) (5) para loja de veículos. Interessados entrar em contato via whatsapp 61-993194578</p> <p>GERENTE E VENDEDORES(AS) Loja de Veículos. Marcar entrevista no WhatsApp: 9 9386-5733</p>	<p>FAZENDA EM ALEXÂNIA CONTRATA CASEIRO com experiência em serviços de fazenda (cuidar de animais, tirar leite e etc). E Jardineiro c/ habilidades em hortas. Início imediato. Enviar currículo para o e-mail: raizama@raizama.com.br ou pelo whatsapp (61) 98124-0059</p>
<p>SENHOR CONTRATA AUXILIAR COM BONS ANTECEDENTES, PARA apoio doméstico (lavar, passar, cozinhar, compras) Lago Sul que durma, disponível p/ viagens. Salário R\$ 2.300, carteira, folga, férias. CV: diplomatacontrata@gmail.com</p> <p>BABÁ/ doméstica dormir seg a sáb R\$2.500 exp/ctps 97403-2664</p>	<p>DOMÉSTICA CONTRATA-SE Interessadas entrar em contato 61-992749058</p> <p>DOMÉSTICA CONTRATA-SE Entrar em contato 61-33827455</p> <p>DOMÉSTICA PRECISA-SE Segunda a sexta p/ Taguatinga. Enviar Currículo p/ 61 99688-0111</p> <p>DOMÉSTICA (O) - TRABALHAR na QI 05 L.Sul, de 2ª a Sábado p/ cobrar férias. Dormir fora. Todo serviço menos passar, tenha referências e experiência. Salário R\$ 1.800,00 + transporte. F/3445.1135.</p>	<p>RESTAURANTE CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, Marceneiro e Motorista "B". Enviar CV p/: rhdondurica@gmail.com</p> <p>TRABALHADOR RURAL/ Caseiro. Oferecemos vaga de emprego. Necessário operar trator. Local: Sobradinho. Interessados devem enviar currículo para o WhatsApp: 61 9 9854-5054.</p>	<p>HOTEL FAZENDA EM ALEXÂNIA CONTRATA COZINHEIRO (A) E GARÇOM com experiência. O hotel oferece acomodação e refeições inclusas, folgas por escala. Salários compatíveis com os cargos. Início imediato. Enviar currículo para: raizama@raizama.com.br ou whatsapp 61 98124-0059. Não recebemos ligações.</p>	<p>ATENDENTE DE CAFETERIA Casa Bauducco Conjunto Nacional. Envie seu currículo: midia@alpesltda.com</p> <p>ATENDENTE / CAIXA Cafeteria Lago Sul contrata com experiência. CV: lagosulcontrata2022@gmail.com</p> <p>MERCADO CONTRATA OPERADOR (A) DE MERCADO C/ experiência p/ Vicente Pires próx Av. Estrutural. Enviar CV para: akitemhortifrut@gmail.com</p>	<p>BOLEIRO VAGAS p/ Guarã e Núcleo Bandeirante. Cv: bolodaroca2008@gmail.com</p> <p>CAIXA/ATENDENTE p/ Ag. Claras começo imediato. Cv: curriculojapadf@gmail.com</p> <p>CONSULTORES(AS) DE VENDAS p/ negociação de planos empresariais da Tim celular. Cv p/: rhspott@gmail.com</p> <p>COZINHEIRO (A) CONTRATA-SE c/ experiência em massas e risotos. Cv para: alesommdf@gmail.com</p>	<p>CONTRATA-SE INSTALADOR TÉCNICO com conh. em alarmes, CFTV, cabeamento estruturado, redes e informática. Tr: instalador.df2022@gmail.com</p> <p>MASSAGISTA Contrato c/ s/ exper. ótimos ganhos (61) 98652-5354</p> <p>MECÂNICO DE PÁTIO linha pesada Diesel Polisservice contrata. Salário a combinar. Interessados mandar Cv para o e-mail: emprego@polisservicezf.com.br</p>	<p>NÍVEL SUPERIOR</p> <p>CONTRATA-SE ANALISTA DE RH VASTA EXPERIÊNCIA p/ Construtora de grande porte. Enviar CV : cpcontabilidade2012@gmail.com</p>
<p>CABELEIREIRO COMISSÃO + VT . Urgente p/ Aguas Claras 99116-2582 Zap</p>	<p>COZINHEIRO PARA Chefiar cozinha seg a sexta. Tr: 99293-1786</p>	<p>TRABALHADOR RURAL/ Caseiro. Oferecemos vaga de emprego. Necessário operar trator. Local: Sobradinho. Interessados devem enviar currículo para o WhatsApp: 61 9 9854-5054.</p>	<p>MERCADO CONTRATA OPERADOR (A) DE MERCADO C/ experiência p/ Vicente Pires próx Av. Estrutural. Enviar CV para: akitemhortifrut@gmail.com</p>	<p>MERCADO CONTRATA OPERADOR (A) DE MERCADO C/ experiência p/ Vicente Pires próx Av. Estrutural. Enviar CV para: akitemhortifrut@gmail.com</p>	<p>CONTRATA-SE COZINHEIRO (A) CONTRATA-SE c/ experiência em massas e risotos. Cv para: alesommdf@gmail.com</p>	<p>CONTRATA-SE ANALISTA DE RH VASTA EXPERIÊNCIA p/ Construtora de grande porte. Enviar CV : cpcontabilidade2012@gmail.com</p>	<p>ARQUITETO RECÉM FORMADO PARA área comercial de Empresa de Comun. Visual. Enviar CV para: selecao bsb10@gmail.com</p>

6.1 NÍVEL SUPERIOR

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL SUPERIOR

DIAGRAMADOR ARTE finalista c/vasta exper p/ empresa de comunicação. Cv p/: mreboucas@tdabrasil.com.br

EMPRESA ENGENHARIA CONTRATA ESTAGIÁRIO(A) DO CURSO de Engenharia Civil entre o 5º e 8º semestre. Enviar CV p/: melomaya37@gmail.com

ESTÁGIO: CURSANDO faculdade; Contratos jovens comunicativos. Pacote Office indispensável. Enviar Currículo para: epmb400@gmail.com

FISIOTERAPEUTAS E ESTAGIÁRIOS p/ RPG, período mat e vesp. Cv p/: curriculo@athosfisio.com

MÉDICOS ESPECIALISTAS p/ Clínica de referência na Asa Sul. CV p/: cmib.adm@gmail.com

ODONTÓLOGO ESPECIALISTA há mais de 2 anos registrados no CRO em assist PNE e hospit, cirurgia, bucomaxilo, dentística, DTM dor orofacial, endo, perio, estética, implante, prótese dentária, orto, harmon facial, ortop funcional, ou clin geral: venha trabalhar conosco! Enviar CV para: selecaoepsi2022@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

6.1 PROFESSOR(A) - PROCESSO Seletivo. Informações, edital e inscrição: www.bebusiness.com.br

COLÉGIO NA ASA NORTE SELECIONA

PROFESSORES p/ cadastro reserva: Historia, Filosofia e Sociologia. Enviar currículo até às 23h00 do dia 04 de dezembro de 2022 E-mail: selecao2022.professores@gmail.com

PROMOTORES(AS) DE VENDA Fast Nature procura para atuar em Sobradinho/Agua Claras. https://arteaga.com.br/cadastro-candidato/VAGA PRETENDIDA: Promotor de vendas

SUPERVISOR(A) DE EQUIPE c/ experiência. Enviar Cv p/: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

TÉCNICO EM AR condicionado split. Requisito: experiência e CNH categoria. Cv p/: contato@climatizedf.com.br

VENDEDOR(A) DE PRODUTOS eletrônicos. Cv p/: trabalheconosco@easytechinformatica.com

VENDEDOR(A) EXTERNO produtos eletrônicos. Cv: trabalheconosco@easytechinformatica.com

VENDEDOR(A) DE ESQUADRIAS em alumínio e pvc. Cv: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

SUPERVISOR(A) DE EQUIPE c/ experiência. Enviar Cv p/: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Auxiliar de limpeza, Faço faxina, posso dormir de segunda a sexta. Tenho referência e experiência. Tr. 99334-1674

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meu serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

DOMÉSTICA OFERÇO-ME Não durmo. Tr: 98462-5064

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Auxiliar de limpeza, Faço faxina, posso dormir de segunda a sexta. Tenho referência e experiência. Tr. 99334-1674

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA E PASSADEIRA Ofereço os meus serviços R\$ 135. Contato: (61) 994587058

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS 2022 - Formação Segura e Facilitada. Whats: (35) 99196-5638

MÉDIO, TÉCNICO, Superior, Pós, Mestrado, Doutorado. Conclui Curso 2022. F: 35 984227957

SEST SENAT | Serviço Social do Transporte
Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

Torna pública a abertura de processo seletivo para contratação por prazo indeterminado para atuar em Brasília/DF:

Processo Seletivo 1977/22 - Analista Pleno I (Desenvolvedor Full Stack .Net C# e PHP)

Para mais informações, acesse o endereço eletrônico: <http://www.sestsenat.org.br> (opção: "Vagas"), durante o período de inscrições, que será de 07/12/2022 a 21/12/2022.

Os processos seletivos terão as seguintes etapas: avaliação de conhecimentos específicos (objetiva e discursiva), avaliação documental e entrevista

Analista de Recursos Humanos/ Folha de Pagamento

Requisitos:

- Experiência em rotina de Departamento Pessoal e/ou RH.
- Atuar com admissões
- Rescisões
- Lançamentos de folhas

Oferecemos:

- Salário: R\$1.537,01
- Vale Transporte

Enviar cv para: recrutabsb23@gmail.com

Assunto: Analista de Recursos Humanos



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classifiedos@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.



lugarcerto
.com.br

OS MELHORES IMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:
www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

1.2 NOROESTE

1.2 APARTAMENTOS

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

QN 01 Placa das Mercedes Apto 2 qtos vdo/ troco 99282-6831

SOBRADINHO

3 QUARTOS

QD 02 Vendo apto Moderno 3qtos 2 banheiros, Garagem Descuberta. Tr. 99958-3595

QD 02 Vendo apto Moderno 3qtos 2 banheiros, Garagem Descuberta. Tr. 99958-3595

SUDOESTE

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

QRSW 02 Particular! 2qtos 2º andar reform 999748320 99989-4068

4 OU MAIS QUARTOS

ABAIXOU VALOR
S Q S W 3 0 0
R\$.3.350.000 4stes, ár. lazer compl, 5º andar, canto, 260m², 3vgs gar separadas Ac proposta 98413-8080 c8081

REVENDA

PaulOOctavio

305 S Q S W Canto, vista livre, 2 suítes, 147 mts, 02 vagas soltas. - 3326-1717/99699-0830/zap / CJ-1700

ABAIXOU VALOR
S Q S W 3 0 0
R\$.3.350.000 4stes, ár. lazer compl, 5º andar, canto, 260m², 3vgs gar separadas Ac proposta 98413-8080 c8081

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA
q 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

REVENDA

PaulOOctavio

CNB 01 - Ed. Don Juan, desocupado, nascente, armários, 89,15 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 3326-1717/99699-0830 zap/ CJ-1700

3 QUARTOS

CNB 12 Imperdível! Abaixo de mercado, Cozinha planejada, Dois quartos + 01 reversível - Garagem (61) 98144-5222

TROCO CASA EM VICENTE PIRES frente p/ avenida. Ac apto 99624-8852 c13499

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

ISLA FORMOSA CONDOMÍNIO DE SOBRADOS Formosa-GO 146m² excelente localização com lazer completo é toda infraestrutura Tr: 61 99699-9366 c28811

ASA SUL

3 QUARTOS

SHIGS 704 - Excelente casa. C/2 pavim. Térreo c/salão 2 amb., lavabo, copa/coz. c/arms, á.serv., DCE., gar. 2 carros. Em cima: 3/4 c/arms., suite, wc e terraço. R\$. 1.450.000. Saback Imóveis F/3445.1105/99926.9766 CJ 3506.

CEILÂNDIA

1 QUARTO

ESCRITURADO R\$120 MIL
QNP 36 murado água luz 98421-4661 c10813

2 QUARTOS

R\$ 140 MIL - LINDA CASA
QNR 04 Esquina 2qtos laje desoc excte localização 98421-4661 c10113

1.3 CEILÂNDIA

3 QUARTOS

SÓ R\$ 260.000,00
QNO 05 excte 3q var colôn + cs fdos 1qto laje 98421-4661 c10113

QNP 34 3qtos sala coz wc var gar quitada Ac financ (61) 9.9999-7380

SÓ R\$ 260.000,00
QNO 05 excte 3q var colôn + cs fdos 1qto laje 98421-4661 c10113

GUARÁ

2 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

QE 26 Ótima localização - térrea - com habite-se, 128mts de construção, 03 vagas cobertas.- 3326-1717/99699-0830 zap/CJ-1700

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 09 Casa 4qtos sala cozinha ár/serviço, c/ casa de fundo, lote 200m², ao lado da feira. Tr. 99109-6160 Zap (61) 99153-1992 cj9417

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

COND OURO Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

LAGO NORTE

1 QUARTO

REVENDA

PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

1.3 LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

QL 04 SHIN - Desocupada, vista para o lago, 1.875 mts const., 04 suítes, 10 vagas, linda área de lazer - 3326-1717/99699-0830/zap / CJ-1700

LAGO SUL

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!
QL 32 3 qtos, 1 ste, DCE, piscina, churrasq. gar. 98471-4749 c1944

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

QI 05 - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomínio regularizado - 99619-2488/ CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

QI 15 Desocupada, reformada, alto padrão, elevador, amplas suítes, 975,59 mts construído, lazer completo - 3326-1717/99699-0830 zap / CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

QI 19 05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo. 3326-1717/99699-0830 zap / CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

QI 23 Ótima localização, 680 mts de construção, lote 776 m², 6 qts, lazer 98238-0962/CJ-1700

QI 27 R\$2.080.000 Casa térrea 400m² Lote c o m 3.320 m². 99667-9551/99999-3532 c8165

REVENDA

PaulOOctavio

QI 29 casa térrea, ótima localização, em lote único com 20 mil m², lazer - 99619-2488 / CJ-1700

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 14 4suítes R\$ 2.480.000 com área verde! 99999-3532 c8165

1.3 PARK WAY

ABADIA
IMÓVEIS LTDA
CJ. 8538

QD 20 conj. 03, mansão nova 600m², 4 suítes, escritório, 3 salas, aquec. solar, piscina aquec. garagem p/ 6 carros, lote 2.500m² + 3.000 m² pomar R\$ 2.800.000. Aceito Apto e proposta. Tr: 3226-3000/ 98409-8825 cj8538

RECANTO DAS EMAS

3 QUARTOS

QD 803 R\$ 123.000, colonial quit. 3333-7900 99269-0200 cj20220

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

QN 008 R\$ 170.000, quit 2q ste 99269-0200 3333-7900 cj20220

QN 24 R\$190.000, 2qtos esq laje 99269-0200 3333-7900 cj20220

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA: 61 3342-1000

CLASSIFICADOS

1.3 RIACHO FUNDO

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

QN07-REFORMADISSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 99619-2488/CJ-1700

QN 15B R\$220.000, 3qtos escrit 3333-7900 99269-0200 cj20220

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

REVENDA

PaulOOctavio

COL AGRÍCOLA SAMAMBAIA - Reformada, Ótimo acabamento, armários, toda na Laje, piscina - 98570-3210 / CJ-1700

ACEITO FINANCIAMENTO
QR 427 Lindo sobrado 3 resid. 1 c/3q e 2 c/1qt 98421-4661 c10113

SANTA MARIA

3 QUARTOS

QR 204 R\$ 170.000, 3qtos escrit 99269-0200 3333-7900 cj20220

1.3 SÃO SEBASTIÃO

SÃO SEBASTIÃO

3 QUARTOS

BAIRRO VILA NOVA
3QTS LAJE Excte localiz 98421-4661 c10113

QD 16 3 qts 2vg de garagem, 2 casas de fundos R\$220mil 99270-4705

BAIRRO VILA NOVA
3QTS LAJE Excte localiz 98421-4661 c10113

SOBRADINHO

3 QUARTOS

ÓTIMO PREÇO!!
COND RK 03qtos 2stes piscina churrasq gar 98471-4749 FVA c1944

ÓTIMO PREÇO!!
COND RK 03qtos 2stes piscina churrasq gar 98471-4749 FVA c1944

SUDOESTE

3 QUARTOS

QD 04 PRÓXIMO A TUDO
APTO 96M2 útil 3wc 3q 1ste c4138 2pisc churr academia 99872-0907

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

BARRA
q 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

REVENDA

PaulOOctavio

QNC 11, OTIMO para clinicas e laboratórios, próximo ao hospital Anchieta, lote 300mts - 98570-3210/CJ-1700

REVENDA

PaulOOctavio

QSD 43 - Ótima localização! nascente, armários, DCE, suite, 400mts de construção - 3326-1717/99699-0830/zap / CJ-1700



Domingo, 4 de dezembro de 2022

INDICADORES DO CONCRETO DO SINDUSCON-DF CADASTRA O 400º CANTEIRO NO PROJETO



No final de novembro, o projeto Indicadores do Concreto do Sinduscon-DF atingiu um marco importante: teve o 400º canteiro de obras cadastrado no projeto, que é responsável por mapear dados e a logística de fornecimento e qualidade do concreto usinado utilizado no Distrito Federal.

O canteiro de número 400 é localizado em Sobradinho-DF e pertence à J.C Peres Engenharia, associada ao Sinduscon-DF. Esta é a oitava obra da empresa cadastrada no projeto, que será um prédio residencial com seis pavimentos e um subsolo de garagem.

“O Projeto Indicadores do Concreto serve como uma ferramenta de gestão para as obras, sejam elas nas fases iniciais ou nas fases finais, gerando indi-

cadores e relatórios de desempenho a partir dos dados fornecidos pelas obras. O Sinduscon-DF tem compromisso com sigilo dos dados fornecidos. Desta forma, os relatórios de desempenho individual são enviados somente aos respectivos responsáveis pelas obras”, explica Marcus Vinícius Queiroz, estagiário do projeto.

O projeto Indicadores do Concreto foi idealizado pela Diretoria de Materiais e Tecnologia (Dimat/Sinduscon-DF), e patrocinado pelo Senai-DF e pela Fibra, tem o objetivo de, por meio de indicadores, auxiliar as obras na gestão do processo de concretagem.

O mapeamento é realizado desde julho de 2010 e os índices obtidos são disponibilizados no site: www.projetoconcreto.org.br

Dionyzio Klavdianos
Presidente do Sinduscon-DF

(61) 3234-8310 | www.sinduscondf.org.br

Informativo do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal

CLASSIFICADOS

1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

QSD 27 casa 4qts, 2stes, 4banhs, 150m2 laje. Lote 300mts. Ac. Finc. nac. 98439-7890 c6404

REVENDA

Paulo Octavio

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

REVENDA

Paulo Octavio

BRASIL 21 - desocupada, sem acabamento, monte seu negócio em área nobre de Brasília - 98238-0962/CJ-1700

1.4 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

SR. IMÓVEIS

SR. IMÓVEIS

QR 513 Prédio c/ 08 aptos 2qts e 1 qto c/ renda R\$ 5.000,00 Ac carro como parte de pagamento. 3042-9200 99109-6160 Zap c9417

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!

SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO OU VENDA

CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping 938m². Sala com várias benfeitorias, com 9 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

1.4 ASA NORTE

ASA NORTE

REVENDA

Paulo Octavio

REVENDA

Paulo Octavio

ED LIBERTY MALL Torre "A" Sl.216, 34m², wc. Desocupada. R\$170.000. Saback Imóveis F/3445.1105 /99926.9766 **CJ3506**.

SMHN QD 02 - Centro Clínico Cléo Octávio, 30,74 mts, desocupada, sala com banheiro, 01 vaga de garagem - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA

Paulo Octavio

ED BRASIL 21 Sala desocupada, dividida, reformada, andar alto, 35,22 mts privativos. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

1.4 ASA SUL

ASA SUL

SGAS 910/ Via Brasil Bl."D". c/33 m². Sala c/ recepção, 2wc (ar cond.) R\$400.000. Saback Imóveis F/3445.1105/ 99926.9766 **CJ 3506**

SGAS 915 Sala no Ed. Office Center. R\$ 290.000. (final corredor) c/wc e varanda. Saback Imóveis F/3445.1105/ 99926.9766 **CJ 3506**

SGAS 910/ Via Brasil Bl."D". c/33 m². Sala c/ recepção, 2wc (ar cond.) R\$400.000. Saback Imóveis F/3445.1105/ 99926.9766 **CJ 3506**

SAAN/SIA/SIG/SOF

Paulo Octavio

REVENDA

Paulo Octavio

SIG- PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

1.5 ÁGUAS CLARAS

LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ÁGUAS CLARAS

ATENÇÃO INVESTIDORES

PRÉDIO COMERCIAL em Formosa - Terreno de 6.400m², área construída 4.000m². Térreo + 2 andares (52 salas). Excelente para Escolas, cursos e afins. Ótima oportunidade de negócio (61) 99699-9366 c28811

LAGO SUL

REVENDA

Paulo Octavio

SCESTRECHO02-Oportunidade, lote beira lago, 1.000m², ótima localização - 3326-1717 / 99699-0830 /CJ-1700

REVENDA

Paulo Octavio

SMDB 30 Ótimo Lote com 12.000 m² + área verde, linda vista, agenda de uma visita - 3326-1717 / 99699-0830 zap /CJ 1700

1.5 LAGO SUL

REVENDA

Paulo Octavio

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em ótima localização - 3326-1717 / 99699-0830 zap /CJ-1700

SAAN/SIA/SIG/SOF

SR. IMÓVEIS

SOF SUL QD 12 Conj B, Lote 800m2, podendo-se Residencial e Comercial até 10 andares (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ÓTIMA CHÁCARA EM BRAZILÂNDIA DF form. 4hect 2 casas, pomar, poço artesiano. Ligar só interessados 99937-6699

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

REVENDA

Paulo Octavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 98238-0962 /CJ-1700

OPORTUNIDADE!!!

MANJOLO CHÁCARA escriturada e registrada beira asfalto R\$400.000 98413-8080 c8081

URGENTE!!!

PLANALTINA DF Chácara 6alq c/ sede água 98471-4749 FVA c1944

RICAS EM ÁGUA

SANTA MARIA DF belíssima chácara 35km do P.Piloto próx. Cond Alpha-ville e DF 140 2 casas, R\$1.900.000, 4hec. Ac proposta 61 992704705

VENDO DF/GO/ENTORNO DIVERSAS CHÁCARAS, Sítios e Fazenda, GO, Tocantins, Maranhão etc. Oportunidade 98421-4661 c10813

RICAS EM ÁGUA

SANTA MARIA DF belíssima chácara 35km do P.Piloto próx. Cond Alpha-ville e DF 140 2 casas, R\$1.900.000, 4hec. Ac proposta 61 992704705

CORREIO BRAZILIENSE

1.6 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO Chácara c/ 2 hectares. 70 KM de BSB. Há 3 Km do Shopping Outlet e Heinekken. Casa 2 pavim Térrea: Sala, 4/4, 2 cozz/arms. (1 com churras), wc social, despensa /á. serv. Em cima: Sala, 2/4 c/wc reversível + copa. Ampla pastagem, árvores frutíferas, casa caseiro, canil, cocho, galpão c/curral coberto. R\$ 750 mil. Aceito imóvel parte do preço DF. Saback (61)3445.1105/ 99926-9766 **C/3506**.

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

LIFE RESORT Beira Lago R\$2mil tudo incluso, nasc., mobil. silenc. Lig já! 99983-9662 c5102

CONSORCIO

BANCORBRAS OUTROS COMPRO, Vendo Carta contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

VENDE-SE CARTA NÃO CONTEMPLADA Bancorbrás R\$656.800 pago 88x R\$2.736.00. Bom desconto 99981-1117 c9027

VENDE-SE CARTA NÃO CONTEMPLADA Bancorbrás R\$829.971 pago 66x R\$3.006. Bom desconto 99981-1117 c9027

CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

LIFE RESORT Beira Lago R\$2mil tudo incluso, nasc., mobil. silenc. Lig já! 99983-9662 c5102

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

Paulo Octavio

R 08 Norte 2Q, sala, cozinha, área de serviço, banheiro com blindex e espelho, armários planejados, 1 vaga e lazer completo ao lado do metrô. WhatsApp 3315 8587

2.2 ÁGUAS CLARAS

Paulo Octavio

R 25 Sul 2Q, sala, cozinha, área de serviço, armários planejados, vaga de garagem, lazer completo. WhatsApp 3315 8587

3 QUARTOS

Paulo Octavio

CLN 108 Bloco B Kit na Asa Norte 25m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

AV PARQUE Águas Claras 3Q, ampla sala, cozinha, área de serviço, 2 suítes, armários planejados, vaga de garagem, lazer completo. WhatsApp 3315 8587

ASA NORTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS

911 NORTE Kit mobiliada, decorada, cama, TV, maq lavar roupas, fogão, gelad. armário gar 99109-6160 Zap c9417

2.2 ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

912 NORTE Park Ville kit mobiliada, decorada, garagem 99109-6160 3042-9200 cj9417

Paulo Octavio

CLN 410 Bloco A Kit na Asa Norte c/ 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

Paulo Octavio

CLN 216 Bloco A Kit na Asa Norte c/ 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

CLN 406 Kit de 1 quarto com 36m² reformada localização privilegiada. WhatsApp 3315 8587

CLASSIFICADOS

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

CLN 410 Bloco A Kit na Asa Norte c/ 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

Paulo Octavio

CLN 411 Bloco A Kit na Asa Norte c/ 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

Paulo Octavio

CLN 412 Bloco B Kit na Asa Norte com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

411 2 QTOS Apto e prédio reformados 1º andar 70m² armários salão de festas Tratar proprietário: 99987-1461/ 3248-1461

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

107 SQN 2 quartos, sala, cozinha, área de serviço, varanda, armários e vaga de garagem. WhatsApp 3315 8587

Paulo Octavio

708 W3 NORTE Alugo Apartamento c/02 quartos com armários, sala, cozinha, área serviço, todos cômodos separados 54m², em cima do comércio. Tratar: 98122-9816 Jorge

Paulo Octavio

211 SQN 2q, sala, ampla varanda, cozinha com armário, área de serviço. WhatsApp 3315 8587

708 W3 NORTE Alugo Apartamento c/02 quartos com armários, sala, cozinha, área serviço, todos cômodos separados 54m², em cima do comércio. Tratar: 98122-9816 Jorge

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

311 SQN AP Ampla sala, cozinha, 3 quartos, 1 suíte, armários planejados, vaga de garagem. WhatsApp 3315-8587

ASA SUL

311 2QTOS + DCE, arms. Super reformado!! Tr: 98471-4749 c1944

3 QUARTOS

Paulo Octavio

311 2QTOS + DCE, arms. Super reformado!! Tr: 98471-4749 c1944

204 SQS A 205 Ver hoje! suíte DCE gar nasc. Lig. 9-9983-9662 c5102

2.2 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

Paulo Octavio

ASA SUL

LIVING PARK SUL 97m² Ap de 3 Quartos com armários s/1 suíte, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! WhatsApp 3315 8587

LAGO NORTE

CA 09 alug Apto c/ sala, qto, 57m². Fino acabamento, Decorado, Garagem, Lazer completo. Tr: (27) 99901-7047/ (27) 99901-5010

PROCURO IMÓVEL para locação perto do Quartel Geral do Exército, mobiliado, para um casal e duas crianças, 1 ano de contrato Tr: : (61) 3225-5320. Módulos Consult. **CJ5004**

2.2 NOROESTE

2 QUARTOS

SQNW 107 Bl."C"/207. Ed. Prestígio. Sala ampla, reformado, 2qts c/ arms., coz., c/arms, wc (ste), á.serv. DCE e 2 gar. ar-cond. A. Lazer compl, churras, pisc, cinema e brinquedoteca. R\$4.500 Saback Imóveis 3445.1105 **CJ3506**

SUDOESTE

1 QUARTO

Paulo Octavio

QMSW 06 Ed. Studio In Apartamento de 1Q, sala, cozinha, banheiro, armários e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

105 SQSW BL D Aptº 105, 2qts (sendo 1ste), var, DCE, gar. Reformado. R\$3.200 Chave na Portaria (Sergio) Tr: 99278-3287 Paulo

105 SQSW BL D Aptº 105, 2qts (sendo 1ste), var, DCE, gar. Reformado. Chave na Portaria (Sergio) Tr: 99278-3287 Paulo



VRUM .com.br

OS MELHORES AUTOMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES AUTOMÓVEIS PARA VOCÊ



PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:
www.correiobraziliense.vrum.com.br

2.3 ASA SUL

2.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SHIGS 706 casa HP5, 4pavts subsolo térreo 1º andar, terraço 99109-6160 3042-9200 cj9417

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio
ALUGUEL

SMNL 11 Mansão com 4 suítes com acesso ao lago com 1000m2 de área construída com projeto único e arrojado com vista para o Lago WhatsApp 3315-8587

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

PaulOOctavio
ALUGUEL

AV DAS ARAUCARIAS Loja com 86m² com mezanino em ótimo ponto comercial próximo do Pistão Sul. WhatsApp 3315-8587

ASA NORTE

PaulOOctavio
ALUGUEL

CLN 207 Bloco B Loja térrea com 23m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio
ALUGUEL

CLN 216 Bloco B Loja térrea na Asa Norte c/ 21m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. 3315-8587

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A loja com 120 metros térreo e subsolo de frente W3 bem localizado, 99109-6160 3042-9200 cj9417

PaulOOctavio
ALUGUEL

SHN QD 02 Bl A Hotel Manhattan Plaza Loja com 46m² em excelente localização. 3315 8587

2.4 ASA NORTE

PaulOOctavio
ALUGUEL

SCN QD 01 Ed. Number One, loja térrea com 846m² reformada, mobília nova, amplo espaço em vão livre, recepção, banheiros masculinos, femininos e PNE. WhatsApp 3315-8587

PaulOOctavio
ALUGUEL

SHN QD 02 Bl E - Hotel Kubitschek Plaza Loja com 19m² em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio
ALUGUEL

SMHN QD 02 Bloco B Centro Clínico Cleo Octávio Salas a partir de 29m² prontas com banheiro e pia no consultório. WhatsApp 3315 8587

ASA SUL

SCS QD 05 Com. Amaz. lj. térrea 32240611 cj120

LAGO SUL

PaulOOctavio
ALUGUEL

SHIS QI 07 Loja com 222m² semienterrado com amplo espaço, fachada em blindex, localização privilegiada. WhatsApp 3315-8587

SANTA MARIA

PaulOOctavio
ALUGUEL

QD 213 Lt 12 Santa Maria 150m Alg Loja Comercial Tr. (61) 98406-4210

SAAN/SIA/SIG/SOF

ÁREA PARA LOCAÇÃO
50M² A 920M²
SHOPPING

SIA TR 03/04 Frente Pça alimentação c/ grande estac. Local c/ seg rígida. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

PaulOOctavio
ALUGUEL

SIA TR 03/04 Shopping SIA Center Mall lojas de 40m² a 160m² junto c/praça de alimentação, ao lado do Sabiã. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

PaulOOctavio
ALUGUEL

SIG QD 01 loja com 105m² em vão livre, ótima vitrine com banheiro e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

2.4 TAGUATINGA

TAGUATINGA

C 12 P.Center esq. frent vidro 3351-2929 cj454

PaulOOctavio
ALUGUEL

CNB 03 loja ampla bem localizada com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315-8587

PaulOOctavio
ALUGUEL

CSB 07 Ed.Minas Gerais - lojas de galeria a partir de R\$ 499,99 + cond. + IPTU. WhatsApp 3315-8587

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL
PARA LOCAÇÃO
CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping. Com 3 vagas de garagem. Ideal para Escritório, Centro médico, Laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

ASA NORTE

PaulOOctavio
ALUGUEL

PaulOOctavio
ALUGUEL

CLN 115 Bloco A Sala na Asa Norte 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio
ALUGUEL

PaulOOctavio
ALUGUEL

PaulOOctavio
ALUGUEL

CLN 207 Bloco B Salas Asa Norte a partir de 17m² completamente reformadas em ótima localização no centro do Plano Piloto com 3 meses de carência no aluguel. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio
ALUGUEL

ASA SUL

CLN 303 Bloco C Sala na Asa Norte com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio
ALUGUEL

CLN 304 Bloco C Sala com 23m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

2.4 ASA NORTE

PaulOOctavio
ALUGUEL

CLN 406 Bloco C Sala com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio
ALUGUEL

SCN QD 01 Ed. Number One, sala com 351m2, reformada, amplo espaço em vão livre, recepção, banheiros masculinos, femininos e PNE. WhatsApp 3315-8587

PaulOOctavio
ALUGUEL

SCN QD 01 Ed. Number One, andar inteiro com 700m², reformada, amplo espaço em vão livre, recepção, banheiros masculinos, femininos e PNE. WhatsApp 3315-8587

PaulOOctavio
ALUGUEL

PaulOOctavio
ALUGUEL

PaulOOctavio
ALUGUEL

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 - Módulos Consult. CJ5004

PaulOOctavio
ALUGUEL

PaulOOctavio
ALUGUEL

PaulOOctavio
ALUGUEL

SCN QD 05 Brasília Shopping sala com 283m² com banheiros, copa e recepção. 3315-8587

PaulOOctavio
ALUGUEL

ASA SUL

SCS QD 02 Ed Ariston sala c/85m², 89m², 110m², 175m2 e 395m², c/opção de vaga de garagem. Dir. c/proprietário. 3964-3144 Jorge

PaulOOctavio
ALUGUEL

PaulOOctavio
ALUGUEL

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 33m² com banheiro e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

2.4 ASA SUL

PaulOOctavio
ALUGUEL

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 69m² com banheiros e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA QD 05 "C" Alugo sala com 100m² toda dividida 2 wc. Tratar com Jorge. 3964-3144

PaulOOctavio
ALUGUEL

SIG QD 01 Sala com 36m² pronta com banheiro e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio
ALUGUEL

PaulOOctavio
ALUGUEL

SIG QD 01 Sala com 298m² com amplo espaço em vão livre banheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587

TAGUATINGA

PaulOOctavio
ALUGUEL

C-12 C.N.T sala 45m² R\$ 700,00 50% de desconto por pontualidade por 6 meses + encargos 3315-8587

PaulOOctavio
ALUGUEL

PaulOOctavio
ALUGUEL

QNM 34 Taguatinga JK Shopping salas a partir de 33m², com ar condicionado e vaga de garagem. 3315-8587

PaulOOctavio
ALUGUEL

PaulOOctavio
ALUGUEL

TAGUATINGA SHOPPING salas a partir de 28m² com vaga de garagem em localização privilegiada no melhor shopping da região com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos alugueis. 3315-8587

ASA SUL

ALUGO / VENDO
SALA DE 938M²



LOCALIZADA NO CENTRO EMPRESARIAL ÁGUAS CLARAS SHOPPING. SALA COM VÁRIAS BENEFITÓRIAS, COM 9 VAGAS DE GARAGEM. IDEAL PARA ESCRITÓRIO, CENTRO MÉDICO, LABORATÓRIO, ENTRE OUTROS.

INFORMAÇÕES: 62 98112-0219

2.4 TAGUATINGA

PaulOOctavio
ALUGUEL

TAGUATINGA TRADE CENTER Lotes 1/12 Salas a partir de 24m² ótima localização ao lado da EPTG e com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos alugueis. WhatsApp 3315-8587

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CIDADES SATÉLITES

SIA TR 02 Prédio comercial com 720m², composto por subsolo, térreo e piso superior, com vagas cobertas de estacionamento privado. Tr: 3964-3144 Jorge

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010
QUEM VER COMPRA!
120/10 R\$64.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 42km autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

FIAT

HYUNDAI

PARTICULAR
IX35 18/19 completa c/79.500km R\$ 89.000, (61) 99109-6160 Zap

RENAULT
S A N D E R O / 1 8 R\$37.500 Flex Branco 135000 KM usado. Tratar: (61) 98285-3806

3.2 CHEVROLET

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

CHEVROLET

S 10 20/21 R\$230.000 LTZ 4X4 Diesel Prata 51000 KM usado. Tratar: (61) 98666-3909

NISSAN

KICKS 17/18 1.6 16V FlexStart SL CVT Xtronic completo câmera 360 85500Km Doc Ok pneus novos cor preta. Valor R\$86.900,00 Tr.: (61) 98117-6849

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladof.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

REDE COLOR Tintas Direto da Fábrica Rede Color. Compre 12 tintas e ganhe 1 grátis! Massa PVA R\$47,90; Textura e Riscado R\$72,90. (61) 984457772

DETETIVE ALESSANDRA

ADULTÉRIO FOTOS

Nº 1 com filmagens, flagrante.

SIGILO E DISCRICÃO

Monitoramento 24h

TRABALHO C/ TODAS AS ÁREAS

61 99607-1398

4.2 ROUPAS E BOUTIQUES

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

ROUPAS E BOUTIQUES

PRECISO DOAÇÕES de roupas, calçados etc 61 995774067 Sofia

4.3 SAÚDE

PRODUTOS E EQUIPAMENTOS

MESA GINECOLOGIA, R\$100p/ consultório médico, Balanças adulto/ infantil/livros 995858326

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADASCRI MINALISTA e Cível. Atuamos com integridade e transparência 61-994224625

CRIMINALISTA

ATENDO TODO BRASIL 61-99318-7858 / 62-99630-0702 OAB60621

ARQUITETURA

ARQUITETURA PARA BARES , restaurantes, novos negócios e residências. 61-992197173

OUTROS PROFISSIONAIS

CEIA DE NATAL e Ano novo ofereço meu serviço, experiência de 38 anos 61-994224625

F5 SOLUÇÕES Contábeis. Todos os serviços contábeis da sua empresa em um só lugar 100% digital 981903532

REFORMAS EM GERAL serviços pintura, hidráulica, ladrilheiro e acabamentos 992450167

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA

ADULTÉRIO FOTOS

Nº 1 com filmagens, flagrante.

SIGILO E DISCRICÃO

Monitoramento 24h

TRABALHO C/ TODAS AS ÁREAS

61 99607-1398

IRMÃOS Rodopoulos

O Grupo Rodopoulos proporciona soluções modernas na composição do espaço da sua empresa

ENCONTRE O ENDEREÇO SOB MEDIDA PARA O SEU NEGÓCIO

(61) 3964-3144

rodopoulos.com.br

4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETECTIVE ALESSANDRA OU DOMINGOS Nº 1 fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição. Whatsapp / Gps / Monitoramento 24h. Todas as áreas (61) 99607-1398

4.7 DIVERSOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

POLTRONA DE MASSAGEM Terapêutica Relaxmedic. Tr: 993094076

PLANTAS E JARDINAGEM

PLANTIO DE GRAMA corte de árvores, limp. de terreno, demolição, aterro pavim. c/boquete 98177-4461/99959-8913

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

A EMPRESA ROTACON CONSTRUÇÕES LTDA

CNPJ: 04.030.270/0001-04 CONVOCA o funcionário Williams José Marin Laverde, CTPS 7102564/6274/DF a comparecer em seu local de trabalho, a fim de justificar suas faltas desde o dia 12/09/2022, dentro do prazo de 72h, a partir desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 Letra I da CLT

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA MENTORAL ESPIRITUAL Posso te ajudar passar as festas de fim de ano ao lado de quem você ama. Não fique sozinho, entre o ano novo junto com seu amor. Marque sua consulta, Cartas e tarot. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalhos espirituais. Endereço: QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guinness. Fone: 3561-1336 ou 98363-5506 (Zap)

RECADOS

AGÊNCIA DE NAMORO Pétalas de Rosa. 2023 está chegando ñ fique só 61 985325572

PRECISO DOAÇÕES de roupas, calçados etc 61 995774067 Sofia

AGÊNCIA DE NAMORO Pétalas de Rosa. 2023 está chegando ñ fique só 61 985325572

5.3 INFORMÁTICA

INTERNET

INTERNET FIBRA Optica GTRON Telecom. Benefícios Exclusivos!. Tratar: 61-981708990

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público ou privado com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público ou privado com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

5.4 INSTALAÇÕES COMERCIAIS

NEGÓCIOS

INSTALAÇÕES COMERCIAIS

COFRE VENDO 1x20 de altura 55cm de largura R\$ 250. 99585-8326

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

PASTELARIA em A. Claras R\$40.000, www.vendoempresas.com.br 98285-4950 c11167

OUTROS ESTADOS

MIRACEMA-TO Vendo Hotel "12 qtos" Valor R\$ 160 mil. Tr: 61 99582-0162. Oportunidade!!

MIRACEMA-TO Vendo Hotel "12 qtos" Valor R\$ 160 mil. Tr: 61 99582-0162. Oportunidade!!

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO VENDO Sócio remido Clube Itiquira Park. Tr: 61-981525063

TÍTULO REMIDO Minas Tennis Clube Tr: 99989-8888

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS da Pousada do Rio Quente 64-992364389

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 VIAGEM

VIAGEM

ARRAIAL DO CABO Passagem + hospedagem + café da manhã. Tr.99342-3380

CALDAS NOVAS - GO Passagem + hospedagem + café da manhã. Tr.99342-3380

REVEILLON - PORTO SEGURO Passagem + hospedagem + café da manhã. 99342-3380

REVEILLON - SALVADOR Passagem + hospedagem + café da manhã. Tr. 99342-3380

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALLAN 25 ANOS BOY MORENO bonito sou discreto massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

MULATA GLOBELEZA BRUNA - MULATA GLOBELEZA nua na foto do zap. 61 98539-7146

BOCA GULOZA KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

MASSAGEM RELAX

AS-TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM br as 20 das lindas 61 985621273/ 3340-8627



RECEBA GRATUITAMENTE AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO DIA NO SEU WHATSAPP

Adicione nosso número:
(61) 9 9555-2589
na sua lista de contatos, mande um "Olá" e pronto!

Fique bem informado todos os dias com o Correio Braziliense



Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.
181

AVISO DE LEILÃO NOVACAP
A NOVACAP - COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL, realizará a venda em Leilão Público, na modalidade eletrônica, de bens diversos de sua propriedade, dentre eles terão caminhões, tratores, pneus, alumínio, móveis e outros.
DATA DO LEILÃO: 05/12/2022 às 10h00.
Lances, edital e informações: www.jussiaraleiloes.com
CONTATO: (61) 3710-7000/ (61) 99819-0030
JUSSIARA SUKIENNIK
Leiloeira Pública Oficial
JUCIS-DF 56/2012